

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI 2021-2025

**CONSTRUINDO
JUNTOS
A UNIVERSIDADE
QUE QUEREMOS**

UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA - UNIVAP

REITOR

Prof. Dr. Milton Beltrame Júnior

VICE-REITOR

Prof. Dr. Sérgio Reginaldo Bacha

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Lívia Gonsalves Toledo

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Prof. Dr. Leandro José Raniero

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Prof. Dr. Sérgio Reginaldo Bacha

COMISSÃO EXECUTIVA DO PDI

Profa. Dra. Silene Fernandes Bicudo - Presidente

Eng. Alberto Eugênio Canhoto

Prof. Dr. Edgar Solano

Profa. Dra. Lúcia Vieira

Prof. Dr. Luiz Carlos Andrade de Aquino

Prof. Dr. Manoel Otelino da Cunha Peixoto

Profa. Dra. Maria Tereza Dejuste de Paula

Profa. Ma. Rafaella Guimarães Moraes Camargo

Profa. Dra. Sandra Maria Fonseca da Costa

*É no problema da educação que assenta o grande
segredo do aperfeiçoamento da humanidade.*

Immanuel Kant

Sumário

1.Introdução.....	1
2.Missão, Visão e Valores Institucionais	6
2.1. Inserção Regional	6
2.2. Missão	8
2.3. Visão	8
2.4. Valores.....	9
2.5. Histórico Institucional	9
2.6. Objetivos Institucionais Gerais.....	11
3.Projeto Pedagógico Institucional.....	12
3.1. Políticas de Ensino e Pesquisa.....	12
3.1.1. Graduação	12
3.1.2. Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> e Educação Continuada	14
3.1.3. Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	15
3.1.4. Incorporação de Recursos Tecnológicos na Oferta Educacional	17
3.2. Políticas de Extensão.....	19
3.3. Responsabilidade Social, Ambiental e Cultural da Univap.....	20
3.4. Políticas de Educação a Distância.....	22
3.5. Política de Inovação	24
4.Organização Didático-Pedagógica.....	25
4.1. Ensino de Graduação.....	25
4.1.1. Oferta dos Cursos de Graduação	28
4.1.2. Desempenho dos Cursos de Graduação nas Avaliações do Sinaes.....	30
4.1.3. Organização Pedagógica dos Cursos de Graduação.....	33
4.1.3.1. Programas Especiais para as Licenciaturas	36
4.1.3.2. Disciplinas Extracurriculares Ofertadas em 2020.....	36
4.2. Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	36
4.3. Ensino de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	38
4.3.1. Programas <i>Stricto Sensu</i>	38
4.3.1.1. Oferta de Programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	39
4.3.1.2. Avaliação do Desempenho do Aluno	40
4.3.1.3. Articulação da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> com a Graduação	41
4.4. Produção e Distribuição de Material Didático	43

5.Organização Acadêmico-Administrativa e Políticas de Gestão Institucional	47
5.1. Estrutura Organizacional.....	47
5.1.1. Órgãos Colegiados.....	51
5.1.1.1. Conselho Universitário	51
5.1.1.2. Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação.....	51
5.1.1.3. Comissão Interna de Biossegurança	52
5.1.1.4. Comitê de Ética e Pesquisa	52
5.1.1.5. Comitê de Ética no Uso de Animais	53
5.1.2. Órgãos Executivos	53
5.1.2.1. Gabinete do Reitor	53
5.1.2.2. Pró-Reitorias.....	54
5.1.2.3. Faculdades.....	54
5.1.2.3. Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento.....	56
5.1.3. Órgãos Suplementares e Outros Órgãos da Universidade.....	57
5.1.4. Setores Compartilhados pela Mantenedora	59
5.2. Políticas de Gestão	60
5.2.1. Ações Participativas e Democráticas.....	60
5.2.2. Ações de Transparência e Divulgação de Informações Administrativas.....	61
5.2.3. Ações Afirmativas e Inclusivas nas Relações de Trabalho.....	61
6.Organização e Gestão de Pessoal.....	63
6.1. Corpo Docente	63
6.2. Corpo de Tutores.....	67
6.3. Corpo Técnico-Administrativo.....	69
7.Políticas de Atendimento ao Discente.....	71
7.1. Setor de Relacionamento com os Alunos (SRA): questões acadêmicas (Univap) e financeiras (Mantenedora)	71
7.2. Atendimento Psicopedagógico	74
7.3. Acessibilidade.....	74
7.4. Programa de Aprimoramento	75
7.5. Biblioteca.....	75
7.6. Programas de Apoio à Realização de Eventos Internos, Externos e à Produção Discente	77
7.7. Acompanhamento dos Egressos	78
7.8. Apoio Financeiro	79
7.9. Transporte no Campus.....	79
7.10. Organização Estudantil.....	79

7.11. Outros Apoios ao Discente.....	80
8.Projeto de Acervo Acadêmico.....	82
8.1. Secretaria Acadêmica Digital (SeAD).....	82
8.2. O Acervo Acadêmico.....	83
8.3. O Meio Eletrônico como Plataforma de Guarda.....	84
8.4. Composição do Acervo Acadêmico.....	85
8.5. Responsabilidades pela Digitalização, Indexação e Assinaturas.....	86
8.6. Autorização de Acesso para Consulta da Documentação.....	86
9.Infraestrutura Física, Instalações Acadêmicas e Facilidades.....	88
9.1. Infraestrutura Geral.....	88
9.1.1 Secretaria Geral.....	88
9.1.2. Salas de Aula e de Apoio ao Ensino.....	88
9.1.3. Auditórios e Teatro.....	89
9.1.4. Salas de Professores.....	90
9.1.5. Espaços para Atendimento aos Discentes.....	91
9.1.6. Espaços de Convivência e de Alimentação.....	91
9.1.7. Acessibilidade Física.....	94
9.1.8. Infraestrutura da Comissão Própria de Avaliação.....	94
9.1.9. Salas de Apoio de Informática.....	95
9.1.10. Instalações Sanitárias.....	95
9.2. Bibliotecas.....	95
9.2.1. Serviços e informatização.....	97
9.2.2. Acervo e sua Atualização.....	98
9.2.3. Recursos de Informática.....	100
9.3. Laboratórios.....	101
9.4. Tecnologia da Informação e da Comunicação.....	111
9.4.1. A Rede de Comunicação de Dados.....	111
9.4.2. Recursos Tecnológicos de Controle Acadêmico e Administrativo.....	112
9.4.3. Infraestrutura para Ensino Mediado por Tecnologias.....	112
9.4.4. Políticas de Segurança da Informação.....	114
9.4.5. Políticas de Uso do Wi-fi.....	114
9.4.6. Plano de Contingência e Redundância.....	114
9.4.7. Plano de Expansão e Atualização.....	115
10.Acompanhamento e Avaliação Institucional.....	116
10.1. Visão Geral.....	116

10. 2. Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	121
10.3. Ouvidoria	122
11.Proposta de Desenvolvimento Institucional	124
11.1. Ensino e Pesquisa	124
11.1.1. Objetivos Específicos para o Ensino de Graduação	125
11.1.2. Objetivos Específicos para o Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> e Educação Continuada	127
11.1.3. Objetivos Específicos para o Ensino de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> e Pesquisa	127
11.1.4. Estudos para a Oferta de Cursos na Modalidade à Distância	129
11.2. Extensão	130
11.2.1. Objetivos Específicos para a Extensão	130
11.3. Avaliação	131
11.3.1 Objetivos Específicos para a Avaliação	131
11.4 Gestão	132
11.4.1. Objetivos Específicos dos Processos de Gestão Institucional	132
12.Capacidade e Viabilidade Financeira	136
12.1. Políticas de Captação e Alocação de Recursos.....	136
12.2. Relação com o Desenvolvimento Institucional	139
12.3. Participação da Comunidade Interna.....	139

Lista de Quadros

Quadro 1 - Dados de Regulação	10
Quadro 2 - Relação dos Cursos de Graduação Ofertados em 2020	28
Quadro 3 - Conceitos CPC e Enade	31
Quadro 4 - Cursos de Especialização da IES nos Últimos 3 anos	37
Quadro 5 - Cursos <i>Stricto Sensu</i> Ofertados	39
Quadro 6 - Titulação do Corpo Docente	63
Quadro 7 - Pastas e Tipos de Documentos do Acervo Acadêmico	85
Quadro 8 - Instalações para docentes e coordenadorias dos cursos nos Campi Urbanova e Centro.....	90
Quadro 9 - Infraestrutura Física das Bibliotecas.	96
Quadro 10 - Acervo da Biblioteca em 2019.....	98
Quadro 11 - Laboratórios/Salas da FCS	101
Quadro 12 - Laboratórios/Salas da FCSAC	104
Quadro 13 - Laboratórios/Salas da FEA	105

Quadro 14 - Laboratórios/Salas da FEAU.....	106
Quadro 15 - Laboratórios/Salas da FDVP.....	108
Quadro 16 - Laboratórios/Salas do Ceplade.....	109
Quadro 17 - Laboratórios do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento.....	109
Quadro 18 - Metas para o Ensino de Graduação.....	125
Quadro 19 - Metas para o Ensino da Pós-Graduação Lato Sensu e Educação Continuada.....	127
Quadro 20 - Metas para a o Ensino de Pós-Graduação Stricto Sensu e a Pesquisa.....	127
Quadro 21 - Metas para a Extensão.....	130
Quadro 22 - Metas para Avaliação Institucional.....	131
Quadro 23- Metas de Gestão Institucional.....	133
Quadro 24 – Tipos de Receita da FVE.....	137

Lista de Figuras

Figura 1 - Organização Territorial do Município de São José dos Campos.....	8
Figura 2 - Evolução do IGC institucional.....	30
Figura 3 - Organograma Geral da Univap.....	48
Figura 4 - Organograma da Reitoria.....	49
Figura 5 - Organograma das Diretorias das Faculdades e do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento.....	49
Figura 6 - Organograma dos Órgãos Suplementares.....	50
Figura 7 - Organograma dos Órgãos Assessores.....	50
Figura 8 - Crescimento do Acervo da Biblioteca.....	98
Figura 9 - Número de Empréstimos por Biblioteca em 2019.....	100
Figura 10 - Evolução dos Acessos ao Portal de Periódicos da Capes (2014-2018).....	101

1. Introdução

A Univap e Seus Desafios

A dinâmica das transformações sociais destas duas primeiras décadas do século XXI tem colocado inúmeros e novos desafios à universidade, sem que muitos outros antigos e originais problemas e conflitos tenham sido superados. Os desdobramentos ainda em curso da crise econômica mundial iniciada em 2008, somados à pandemia do coronavírus deste final de década, provocam uma série inédita de preocupações com o desenvolvimento de novas e importantes tecnologias e estratégias sociais para a manutenção e proteção das vidas humanas, com reflexo em todas as relações sociais.

Além disso, este complexo cenário evoca antigos e fundamentais problemas, como saúde, educação, trabalho, moradia, transporte, meio ambiente, segurança e tantos outros que se apresentam, ainda, como desafios que necessitam da universidade como instituição capaz de propor caminhos para sua superação. Neste contexto, deve-se considerar que a universidade não está imune a esta dinâmica de transformações e seus efeitos, sobretudo os que afetam justa e diretamente sua capacidade de se colocar como protagonista no enfrentamento de tantas e importantes questões sociais.

Para universidades comunitárias, como a Univap, sem fins lucrativos e que se sustentam basicamente de recursos advindos das atividades de ensino, o processo de mercantilização do ensino superior, verificado no Brasil nas últimas duas décadas, e ainda em curso, tem apresentado um enorme desafio para a sua viabilidade econômica e financeira, o que pode minar sua capacidade de protagonismo na dinâmica de desenvolvimento econômico e social da cidade, da região e do país. A manutenção e desenvolvimento de pessoal altamente qualificado, infraestrutura e tecnologias, ou seja, os mais preciosos recursos da universidade, que permitem garantir seu papel de instituição indutora do desenvolvimento social e cumprimento da sua missão, têm sido influenciados pela dinâmica do mercado educacional privado com fins lucrativos.

Considerando isso, a Univap deve consolidar seu perfil comunitário, buscando estreitar seu vínculo social com as diversas e múltiplas instituições e atores sociais,

sobretudo locais e regionais, numa perspectiva de acolhimento mútuo, propondo de forma articulada e qualificada a formação, conhecimento, pesquisa e extensão, visando a compreensão e superação dos problemas do mundo contemporâneo que afetam diretamente a comunidade.

Nesse sentido, o PDI 2021-2025 da Univap expressa a sua missão, princípios e valores institucionais, bem como a sua estrutura e dinâmica institucional voltada à tríplice função (ensino, pesquisa e extensão), projetando seu caminho para a consolidação de seu perfil comunitário como estratégia genuína de garantir seu papel de protagonista na transformação social.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Univap

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento dinâmico de reflexão, planejamento e consulta para nortear estrategicamente o conjunto das ações institucionais da Univap, visando realizar sua missão fundamentada em seus valores e princípios institucionais próprios.

O PDI 2021-2025 projeta o esforço institucional da Univap, no atual momento de sua história, para consolidar sua identidade comunitária de instituição que busca acolher e ser acolhida pelo meio social no qual está inserida, tendo como eixo central a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão de excelência, voltados aos interesses da comunidade, com sustentabilidade de suas ações e processos.

Elaboração do PDI e Metodologia de Trabalho

As atividades para a elaboração do PDI 2021-2025 da Univap tiveram início com a Portaria nº. 22/R/2019, de 04 de outubro de 2019, alterada pela Portaria nº. 35/R/2020, de 1º de setembro de 2020, que nomeou comissão responsável pelo trabalho de articulação para a construção coletiva do documento.

O processo de discussão e construção do PDI teve por base e referências legais os seguintes documentos, entre outros:

- Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020 da Univap;
- Relatórios de Autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univap;

- Decreto nº. 9.235, de 15 de dezembro de 2017 que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino; e
- Instrumento de Avaliação Institucional Externa, presencial e a distância - Recredenciamento - Inep/MEC, 2017.

A elaboração do PDI da Univap 2021-2025 foi realizada em cinco etapas: organização, diagnóstico, desenvolvimento, discussão e finalização, conforme descritas abaixo. Após essas fases, o documento foi encaminhado à administração superior institucional para análise e aprovação pelo Conselho Universitário (CONSUN) da Univap e divulgação.

a) Organização: nesta etapa inicial, foram previstas as atividades e os recursos necessários para a elaboração do PDI, tais como: levantamento de dados referenciais; definição da metodologia de trabalho; criação da logomarca PDI 2021-2025; definição da estrutura do documento final e lançamento da campanha para motivar a participação das comunidades interna e externa;

b) Diagnóstico e discussão: esta etapa foi realizada para compreender a situação atual da Universidade, com consulta à comunidade interna, buscando-se identificar as oportunidades e ameaças presentes no ambiente externo, bem como as forças e fraquezas presentes no ambiente interno.

A partir das informações levantadas, foram descritas a situação atual e os desafios futuros. Foram somados a esses dados, a análise dos seguintes documentos: PDI vigente; relatórios de autoavaliação institucional (Comissões Externas de Avaliação dos cursos, relatórios de cursos do Enade), relatórios da Univap e de sua mantenedora, a Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE), além de dados educacionais extraídos do Censo da Educação Superior (Censup).

Para o diagnóstico situacional da Instituição, foi realizado levantamento das demandas setoriais, com a finalidade de aprimorar as competências internas e os serviços prestados; levantamento das demandas da comunidade acadêmica, com vistas à formulação de ações voltadas ao desenvolvimento da Universidade e, por fim, um diagnóstico de forças e fraquezas do ambiente interno, a partir de quatro aspectos:

acadêmico, organizacional, infraestrutura e capacidade financeira, bem como do ambiente externo (tendências, oportunidades e ameaças). Com isso, foi construído o delineamento do cenário futuro, a partir da identificação das expectativas, desejos e necessidades para os próximos cinco anos;

c) Desenvolvimento: nesta fase foram desenvolvidos os planos e ações para o atendimento às necessidades levantadas na etapa anterior. Estas atividades estão listadas a seguir:

- Descrição das políticas institucionais, em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional;
- Definição dos objetivos institucionais para os próximos cinco anos;
- Elaboração da versão preliminar do PDI 2021-2025;
- Proposta final com definição dos princípios, diretrizes gerais e específicas para o desenvolvimento da Universidade.

d) Aprovação e disseminação: nesta fase final, o documento foi submetido para aprovação do Conselho Universitário;

e) Disseminação: publicação e divulgação nas comunidades externa e interna.

Este documento está organizado como segue:

1. Introdução
2. Missão, visão e valores institucionais
3. Projeto Pedagógico Institucional
4. Organização Didático-Pedagógica
5. Organização Acadêmico-Administrativa e Políticas de Gestão Institucional
6. Organização e Gestão de Pessoal
7. Políticas de Atendimento ao Discente
8. Projeto de Acervo Acadêmico
9. Infraestrutura Física, Instalações Acadêmicas e Facilidades
10. Acompanhamento e Avaliação Institucional
11. Proposta de Desenvolvimento Institucional
12. Capacidade e Viabilidade Financeira

Com isso, o PDI 2021-2025 da Univap ora apresentado, constitui-se não apenas como um documento, mas também um movimento participativo da comunidade, que deve nortear todas as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Nesse sentido, este documento permite a necessária e permanente discussão e revisão das ações institucionais da Univap, tanto para alcançar como para revisar os objetivos e metas traçados tanto para este, como para os próximos quinquênios, a partir das transformações sociais. Com certeza, este desafiador e fundamental trabalho será realizado com espírito colaborativo de sua comunidade interna, o mesmo que permitiu a construção do documento.

2. Missão, Visão e Valores Institucionais

2.1. Inserção Regional

A Univap é localizada no município de São José dos Campos na região do Vale do Paraíba, constituída por 39 municípios e abriga uma população da ordem de 2.900.000 habitantes. Integra essa região os municípios de São José dos Campos, Jacareí, Caçapava e Taubaté que se apresentam como um pólo industrial e tecnológico nacional, com ênfase nos setores automotivo, aeroespacial, telecomunicações, alimentício e químico.

Estão instaladas nessas cidades importantes empresas como Panasonic, Johnson & Johnson, General Motors (GM), Petrobras, Avibras, Ericsson, Monsanto, BASF, Mectron, Embraer, Volkswagen, Brasquímica, Pilkington, Latecoere, Cebrace, Century, Ambev, Heineken, Nestlé, dentre outras. Possui importantes centros de ensino e pesquisas, como o Centro Técnico Aeroespacial (CTA), o Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o Instituto de Estudos Avançados (IEAv), o Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), a Universidade do Vale do Paraíba (Univap), a Universidade de Taubaté (Unitau), a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a Universidade Estadual de São Paulo (Unesp) entre outras

Esta região caracteriza-se por uma grande concentração de atividades industriais e comerciais, existindo uma dinâmica evolutiva dos setores. O número de indústrias de médio (de 100 a 499 funcionários) e grande porte (mais de 500 funcionários), foram identificadas mais de 25 mil somente no município de São José dos Campos. São mais 250 restaurantes, 227 escolas e creches, além de mais de 20 hotéis de médio e grande porte.

A exploração turística sustenta a economia das outras cidades da região, como cidades do Vale Histórico (Banana, Areias), do Vale e região Serrana (Campos do Jordão e São Luís do Paraitinga) e da serra do Mar (Ubatuba e Ilhabela). É importante destacar que 98% dos 710.654 habitantes de São José dos Campos, estão na área urbana do município, valor que corresponde a cerca de 30% da população da região. A densidade demográfica é alta (646,40 habitantes/km²), a taxa de crescimento demográfico positiva, superior à média estadual (1,34% a.a.) e com alto componente migratório, o que resulta em população jovem. De acordo com o IBGE é a cidade com

maior rede de influência na região, constituindo-se um nó para fluxos de negócios, lazer e saúde.

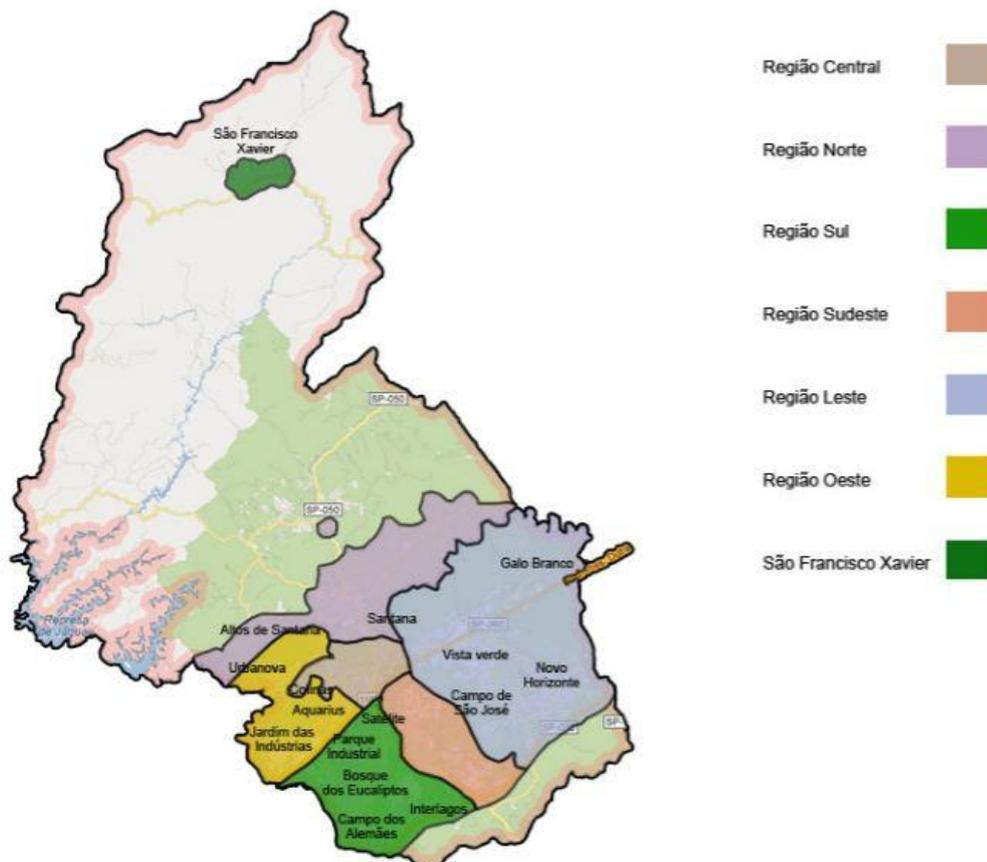
A caracterização epidemiológica da saúde de São José dos Campos segue o padrão do Estado de São Paulo, a principal causa de óbito são as doenças cardiovasculares, seguidas das neoplasias e doenças respiratórias. O atendimento hospitalar é composto por dois circuitos principais, centrados nas cidades de São José dos Campos e Taubaté, com subcircuitos como o Litoral e Jacareí, além de Pindamonhangaba (na região Serrana), Guaratinguetá, Lorena e Cruzeiro. A cidade de São José dos Campos possui boa estrutura de equipamentos de saúde, centrada na média e alta complexidade.

Em 2019, segundo dados da Seade (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados), a participação do município nas exportações do Estado de São Paulo foi de 7,60% e da região administrativa foi de 20,39% mostrando a significativa relevância e potencial do município e da região. O PIB *per capita* em 2017, segundo a Seade, foi de 57.929,97 no município e 53.842,46 na região de governo, enquanto no Estado de São Paulo o PIB *per capita* no mesmo ano foi de 48.537,53.

No IPRS (Índice Paulista de Responsabilidade Social), implementado como um indicador do grau de desenvolvimento humano dos municípios paulistas e abrangendo as dimensões de riqueza, escolaridade e longevidade, o município de São José dos Campos foi classificado, a partir de dados de 2018, dentro do grupo de municípios dinâmicos, definido como aqueles que apresentam alta riqueza somada à longevidade e escolaridade média ou alta. O IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) de São José dos Campos em 2010 foi de 0,807 enquanto o do Estado de São Paulo foi de 0,783.

O contexto acima indica muitas potencialidades e muitos desafios para uma instituição como a Univap, que tem caráter comunitário e que por sua natureza como universidade deve contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural do município e da região. A Figura a seguir esboça a subdivisão regional do município de São José dos Campos.

Figura 1 - Organização Territorial do Município de São José dos Campos.



Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano da Prefeitura Municipal de São José dos Campos (2016).

2.2. Missão

Como instituição comunitária, a Univap promove a produção e difusão do conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, com ética e excelência acadêmica, em prol do desenvolvimento social.

2.3. Visão

Fortalecer-se como instituição comunitária acolhedora, ser referência no ensino, pesquisa e extensão e consolidar, de forma sustentável e com qualidade, seu crescimento institucional.

2.4. Valores

Os valores e princípios institucionais da universidade se fundamentam no seu compromisso com:

- a ciência;
- a ética;
- os direitos humanos;
- o respeito à diversidade social;
- a excelência acadêmica;
- o desenvolvimento sustentável;
- a liberdade de expressão;
- a pluralidade de concepções pedagógicas;
- o acolhimento e o atendimento à comunidade;
- a viabilidade econômica e financeira;
- a valorização de seus recursos humanos;
- a experiência formativa transformadora; e
- a gestão transparente e democrática.

2.5. Histórico Institucional

A Universidade do Vale do Paraíba (Univap) foi criada em 1º de abril de 1992 pela Portaria Ministerial nº. 510, publicada no Diário Oficial da União em 06 de abril de 1992, por recomendação do Conselho Federal de Educação pelo Parecer nº. 216/92 e é uma das mantidas da Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE).

A Univap nasceu da transformação das Faculdades Integradas de São José dos Campos, tendo como marco inicial a Faculdade de Direito do Vale do Paraíba (FD), criada em 02 de janeiro de 1954 (Parecer CFE 471/53).

A IES é credenciada como Instituição Comunitária de Educação Superior pelo Governo Federal (Portaria nº 662, de 05/11/2014, publicada no DOU de 06/11/2014) e reconhecida pelo prazo de 10 (dez) anos por meio da Portaria 504 publicada no DOU em 12/04/2017. Possui Estatuto próprio, segundo a forma estabelecida pelo

MEC/CNE (Parecer 282/2002), sendo que recentemente procedeu à alteração estatutária para adaptação do seu Estatuto ao Novo Estatuto da Mantenedora, aprovado em 2011. Tais alterações foram aprovadas por seu colegiado máximo e pela Mantenedora em 17/10/2014.

Os dados de regulação da Universidade no e-MEC são apresentados no quadro abaixo.

Quadro 1 - Dados de Regulação

Instituição	Universidade do Vale do Paraíba
Mantenedora	Fundação Valeparaibana de Ensino
Endereço	Avenida Shishima Hifumi, 2911
Código	275
Perfil	Universidade Comunitária de Educação Superior (ICES) Portaria nº 662 de 06/11/2014
Credenciamento Institucional	Portaria nº 510 de 06/04/1992
Rede credenciamento Institucional	Portaria nº. 504 de 11/04/2017 (com Conceito Institucional 5)
Modalidade de oferta	Presencial

A Univap desenvolveu suas atividades em 2019 nos seus campi Centro e Urbanova, em São José dos Campos. O Campus Urbanova abriga quatro faculdades, o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) e toda a administração da IES e o campus Centro abriga a Faculdade de Direito.

A IES a partir de 1992, com a transformação das antigas Faculdades Integradas em Universidade, teve implementados cursos em diversas áreas de conhecimento, resultando no formato atual com cinco faculdades: Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação (FCSAC), Faculdade de Educação e Artes (FEA), Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo (FEAU) e Faculdade de Direito (FD).

Com vistas à pesquisa, inovação e desenvolvimento de tecnologias, a Univap instalou em 1996 o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D), atualmente oferecendo seis programas de estudos em mestrado e três em doutorado nas áreas

de Engenharia Biomédica, Física e Astronomia, Planejamento Urbano e Regional e Processamento de Materiais. Por meio da Coordenadoria de Pós-Graduação Lato Sensu e Educação Continuada (PósGrau), são oferecidos os cursos de pós-graduação nos níveis lato sensu, extensão e aperfeiçoamento.

2.6. Objetivos Institucionais Gerais

De acordo com o artigo 5º. de seu Estatuto, a Univap tem como objetivos institucionais:

- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para o exercício de atividades profissionais, para a sua ação contributiva à harmonia e ao desenvolvimento da comunidade na qual estiverem inseridos.
- Incentivar a pesquisa científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a criação e difusão da cultura.
- Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade; e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional.
- Buscar soluções para os problemas do mundo, em especial os nacionais e regionais.
- Colocar a sua competência à disposição da comunidade, estabelecendo uma relação de interatividade.
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, pesquisa científica e tecnológica, geradas na instituição.
- Fomentar a abrangência internacional das atividades fins da Universidade.

3. Projeto Pedagógico Institucional

A proposta pedagógica de todos os cursos e programas oferecidos na IES permite o desenvolvimento de atividades que propiciam a interação e o aprendizado dos estudantes em diferentes ambientes e metodologias de ensino, desenvolvendo, estimulando e revelando suas competências e habilidades conforme descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão está presente em todas as matrizes curriculares, consolidando uma forte formação teórico-científica, experiências interdisciplinares e a integração com o mercado de trabalho.

3.1. Políticas de Ensino e Pesquisa

A Univap tem como base de suas políticas de ensino a concepção da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, e compreende a universidade como instituição na qual a formação no ensino superior deve buscar e oportunizar para seus alunos, por meio do seu Projeto Pedagógico, o desenvolvimento da capacidade de reflexão para a transformação, a busca de novos conhecimentos e de inovação, a motivação para o estudo continuado, para a compreensão e ação sobre as questões e necessidades do contexto vivido, o exercício competente e profissional na carreira escolhida, a valorização da vida e da natureza e para a cidadania ativa em todos os seus sentidos.

3.1.1. Graduação

Os cursos de graduação da Univap estão organizados em 5 faculdades: Faculdade de Direito do Vale do Paraíba (FD); Faculdade de Educação (FEA); Faculdade de Ciências da Saúde (FCS); Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FCSAC) e Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo (FEAU). As políticas de ensino das faculdades são disciplinadas pelo Projeto Pedagógico Institucional, por seus regimentos internos e pela Reitoria.

Fazem parte da política de ensino institucional:

- o atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais a partir de uma apropriação que também assegure o atendimento ao perfil de profissional regional;
- a avaliação periódica dos projetos de cursos pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso e as revisões sistemáticas dos currículos a partir de avaliações internas e externas;
- o esforço na busca da excelência orientada pelos critérios indutores de qualidade do Sinaes;
- a ênfase na formação que assegure o diálogo entre a teoria e a prática por meio de projetos, estágios, interdisciplinaridade, extensão, flexibilização curricular, contextualização e atividades complementares;
- o oferecimento de formação básica nos cursos;
- a incorporação crescente de metodologias que assegurem ao aluno ser ativo para aprender;
- o estímulo à formação docente continuada;
- o apoio às necessidades detectadas no perfil discente de entrada por meio de disciplinas de nivelamento e durante o curso por atendimento psicopedagógico;
- o incentivo à pesquisa por meio dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Científica Voluntária;
- a ampliação da oferta de disciplinas a distância e semipresenciais conforme legislação pertinente e o apoio ao ensino presencial pela Univap Virtual;
- a diversificação de modalidades de curso com ofertas na modalidade EaD.
- a crescente incorporação da extensão como componente curricular formador;
- a realização de eventos acadêmico-científicos que favoreçam a socialização da produção científica de alunos da IES e a vivência em ambientes de troca de informações científicas;

- o atendimento à programas de integração dos cursos de licenciatura com a escola pública de nível básico por meio dos Programas Pibid e Residência Pedagógica;
- a manutenção de infraestrutura tecnológica e de comunicação necessárias ao atendimento dos projetos pedagógico dos cursos;
- o enriquecimento curricular por meio de atividades de natureza cultural;
- a avaliação dos cursos pela Comissão Própria de Avaliação;
- o oferecimento de oportunidades de mobilidade acadêmica para estudantes interessados em complementar sua formação por intermédio de outras experiências acadêmicas e de integração aos diversos contextos e cenários nacionais e internacionais.

3.1.2. Pós-Graduação *Lato Sensu* e Educação Continuada

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Educação Continuada são organizados pela Coordenadoria de Pós-Graduação e Educação Continuada, interligada à Pró-Reitoria de Graduação em parceria com as Faculdades.

O principal objetivo dos cursos propostos é possibilitar o processo contínuo e progressivo de aprimoramento e de capacitação profissional de portadores de diplomas de curso superior. São políticas da Pós-graduação *Lato Sensu* na IES:

- a oferta de cursos com base nas tendências regionais e demanda de egressos dos cursos de graduação da instituição;
- a oferta de cursos dentro do espectro de expertise institucional legitimado pelos cursos de graduação;
- a formação de profissionais especialistas em áreas específicas do conhecimento, abrangendo conteúdos teóricos e práticos;
- o esforço na manutenção de corpo docente com nível acadêmico predominantemente de mestrado e doutorado;
- a atenção à viabilidade econômico-financeira da pós-graduação *lato sensu* e da sua gestão.

3.1.3. Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A Univap concebe a pesquisa como ferramenta de avanço no acervo de conhecimentos que proporcionam a compreensão dos fenômenos que nos envolvem, como também a construção de aparatos ou processos que sejam benéficos ao cotidiano do homem ou à vida em sociedade.

O Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) é responsável pela gestão dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* consolidados e reconhecidos pela comunidade científica e pela qualidade da pesquisa acadêmica realizada na Univap.

Em função das políticas de pós-graduação, o número de trabalhos científicos indexados tem crescido continuamente. Em 2006 foram publicados 50 artigos científicos em revistas indexadas, segundo os parâmetros do ISI (*Institute Scientific Information*); em 2011, 105 artigos; em 2018, 113 artigos; em 2019, 154.

Esses indicadores foram responsáveis por colocar o nome da Univap, mais uma vez, entre as melhores instituições particulares de ensino do país, em qualidade em pesquisa, segundo o *Ranking* da Folha (RUF, 2019), se mantendo na 5ª posição nacional e em 1º lugar no Estado de São Paulo, entre as instituições particulares.

Fazem parte das políticas de pós-graduação *stricto sensu* na Univap:

- a oferta de programas de *stricto sensu* e de pesquisas com foco na abordagem de temáticas regionais e naquelas de vocação institucional;
- a manutenção das instalações físicas em dois prédios dedicados inteiramente à pós-graduação *stricto sensu* e à pesquisa;
- a disponibilidade de laboratórios para atendimento aos programas de mestrado e doutorado;
- o monitoramento interno dos programas pelos coordenadores e a introdução de mudanças sempre que se mostram necessárias;
- a avaliação interna dos programas pela CPA;
- a avaliação interna realizada por membros dos Programas e por membros externos em atendimento a exigência legal da Capes;
- o esforço continuado para a captação de bolsas nas agências de fomento Capes, Fapesp e CNPq em nível de doutorado, mestrado e Iniciação

Científica, bem como de bolsas oferecidas em parceria com o Banco Santander;

- a captação de recursos por meio de projetos de pesquisa junto às agências de fomento e financiamento à pesquisa e outros órgãos privados e públicos;
- o incentivo à qualificação de docentes da IES nos programas oferecidos;
- a participação dos docentes da pós-graduação *stricto sensu* na docência da graduação buscando-se assim uma ponte para a criação de uma cultura de pesquisa na graduação;
- a vinculação de alunos de graduação na modalidade voluntária de pesquisa em projetos conduzidos na pós-graduação *stricto sensu*;
- o incentivo aos docentes à produtividade na pesquisa e para a produção científica dirigida às revistas da base de dados ISI e do indexador Qualis;
- a celebração de acordos de cooperação com instituições brasileiras e internacionais dedicadas às temáticas científicas e de pesquisa nas áreas ambiental, de tecnologia e de comunicação;
- a celebração de acordos com universidades europeias e sul americanas voltados aos programas de mobilidade de estudantes e docentes;
- a realização anual dos Encontros: Latino Americano de Iniciação Científica, edição XXVI em 2022, Encontro Latino Americano de Pós-Graduação edição XXII em 2022, Encontro Latino Americano de Iniciação Científica Júnior edição XXII em 2022, Encontro de Iniciação à Docência edição XII em 2022 e Encontro Nacional de Extensão Universitária edição II em 2022, promovidos pela IES com a participação da comunidade interna e externa e apresentação de trabalhos originários de outros Estados do país e América Latina;
- a disponibilização do Escritório de Projetos de Pesquisas, destinado a apoiar e acompanhar as atividades de projetos e inovação.
- a geração de recursos a partir de projetos de pesquisa de docentes, garantindo a sustentação da infraestrutura de pesquisa da IES e evitando o comprometimento da receita da graduação.

3.1.4. Incorporação de Recursos Tecnológicos na Oferta Educacional

A incorporação de recursos tecnológicos na oferta educacional na IES vem se ampliando a cada semestre em função do avanço tecnológico nacional, das mudanças nas formas de aprender e ensinar e conforme o perfil dos estudantes e do curso. Essas incorporações são voltadas, principalmente, para o uso da tecnologia como meio de ensino e aprendizagem em cursos das modalidades presencial, disciplinas híbridas ou a distância.

A incorporação desses recursos tecnológicos está sendo feita de modo progressivo e aliada aos programas de capacitação docente oferecidos pela IES com vistas aos processos metodológicos. O uso de tecnologia como meio e o emprego de metodologias ativas, visam a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e buscam torná-lo centrado no aluno, que deve ser ativo e autônomo para o desenvolvimento das competências e aprendizagens visadas em cada curso.

A IES oferta disciplinas a distância e semipresenciais conforme legislação pertinente e disponibiliza um setor, a Univap Virtual, com equipe multidisciplinar e infraestrutura, responsável por promover, apoiar e fortalecer o desenvolvimento da educação mediada por tecnologias digitais.

A Univap Virtual, disponibiliza a plataforma Moodle para todas as modalidades de ensino e para docentes de todos os níveis de curso.

O número de docentes que usam a plataforma para o ensino híbrido e para apoio ao ensino presencial tem crescido nos últimos anos impulsionado, também, pelo oferecimento de formação aos docentes para uso de recursos digitais durante as semanas de aperfeiçoamento e outras iniciativas da IES.

Em função da pandemia do coronavírus, de março a dezembro de 2020, o ensino na universidade foi desenvolvido na modalidade remota, o que alavancou subitamente a adoção de novas metodologias de ensino e o emprego de recursos como vídeo aulas, vídeo conferências, conteúdos em redes sociais e todas as ferramentas disponíveis na plataforma Moodle. Ciente da necessidade de prover formação do docente para o uso dessas novas metodologias e ferramentas, a instituição realizou um forte programa de formação e suporte, por meio de atividades oferecidas pela Univap Virtual, estimulando todos os docentes da universidade a participarem.

A instituição disponibiliza para toda comunidade acadêmica, sem ônus, acesso a sua rede *wi-fi* e suporte para uso das ferramentas tecnológicas adotadas. Desde 2018 a Universidade tem parceria com a Microsoft, disponibilizando para todos o Office 365. As Faculdades, a Pós-Grau e o IP&D dispõem de laboratórios de informática com softwares específicos de acordo com a necessidade de cada curso. Além destes pontos, as bibliotecas espalhadas pelos campi, também disponibilizam equipamentos de informática para uso da comunidade acadêmica.

A Universidade está ampliando a instalação de televisões, datashows e equipamentos de áudio fixos nas salas de aula, investindo em diferentes bibliotecas e laboratórios virtuais.

Quando se fala em tecnologia, a IES não pode se ater somente a recursos ligados à informática. A Univap busca diversificar o formato e a entrega de conteúdos educacionais. Por exemplo, a TV Univap por meio do canal 8 da Net e 10 da Vivo, disponibiliza conteúdos de interesse da comunidade 24h por dia, sete dias por semana, inclusive com parceria com canais que oferecem programas com tradutor em libras, como o Canal Futura. Outro exemplo, é a disponibilização pelas Faculdades, conforme necessidade, de material educacional acessível, como impressos em *braille*, ampliados e convencionais, conteúdos em áudio (*podcasts*) e software leitores e ampliadores de tela.

Estão em estudos propostas de cursos e outras disciplinas nas modalidades a distância e semipresencial, os quais incorporarão recursos tecnológicos e metodologias ativas em larga escala.

3.2. Políticas de Extensão

A extensão universitária é vista pela Univap como um instrumento de conexão bilateral universidade-comunidade, buscando a integração e difusão de saberes, a união de esforços no processo construtivo, a constituição de um mecanismo de retroalimentação para reflexão e reposicionamento das ações no âmbito da universidade e, principalmente, a formação dos discentes em ambientes autênticos e complexos em que atuarão profissionalmente.

Por meio das ações de extensão das faculdades (atendimento jurídico gratuito, atendimento de nutrição, fisioterapia, odontologia, estética, serviço social, oficinas de formação profissional, dentre outras), a Univap recebeu pela primeira vez em 2013 o selo Instituição Socialmente Responsável – ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior) e cabe ressaltar que para além da característica da Univap de atender a comunidade com atividades extensionistas, que já é um ponto forte da Instituição, fazem parte das políticas de Extensão da Univap:

- a nucleação das atividades relativas à extensão na Pró-Reitoria de Extensão, como sua organizadora e gestora;
- a promoção de ações que impliquem em compromisso com a transformação da sociedade, com o desenvolvimento social e econômico do país, com a defesa do meio ambiente, patrimônio e memória cultural da sociedade, bem como com a produção artística;
- a Extensão como um dos componentes formadores do perfil do egresso;
- a meta de contribuir para o desenvolvimento do entorno social da IES por meio da participação dos discentes dos vários cursos em ações e projetos endereçados às questões relevantes e, ao mesmo tempo, ofereçam oportunidades de “formação na ação” para esses estudantes;
- o desenvolvimento do Programa de Extensão “Universidade da Terceira Idade” que oferece às pessoas de mais de 45 anos a oportunidade de educação continuada;
- a presença e apoio da IES aos eventos locais e regionais, encontros e ações voltadas para o meio ambiente, saúde, educação, ciência e cultura;

- a atuação extramuros e intramuros na área da prevenção e atendimento em saúde que também resultem em aprendizagens autênticas para os alunos;
- a disponibilização de assistência jurídica à população desprovida de recursos financeiros;
- a motivação para a ciência, a arte e a tecnologia por meio de atividades oferecidas na Instituição;
- a prestação de serviços deve ser produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico ou artístico do ensino, pesquisa e extensão, produzindo conhecimentos que visem à transformação social;
- a definição de ações de extensão que considerem o perfil do estudante trabalhador;
- o estabelecimento de diretrizes para a curricularização da extensão inter, multi e transdisciplinar.

3.3. Responsabilidade Social, Ambiental e Cultural da Univap

A Univap tem buscado desenvolver práticas socialmente responsáveis tanto para com a sua comunidade interna como para a externa, assumindo seu compromisso como instituição indutora de desenvolvimento social, cultural e econômico e de inclusão social.

Áreas de ação entre as mais necessitadas no país, como a saúde, educação, tecnologia, ciência, cultura, economia e artes, têm sido de alguma forma receptoras de benefícios a partir da ação institucional.

Com o intuito de incentivar a formação educacional da comunidade a IES tem um programa institucional para a oferta de bolsas de estudo para todos os níveis de ensino e pesquisa. Essas bolsas são ofertadas para a comunidade externa, para funcionários e seus familiares.

Na área ambiental a Univap tem atuado na educação ambiental e na defesa do ambiente, por meio de projetos e atendimento à sociedade mediante visitas de escolas. A Instituição mantém um Museu Pedagógico, um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres, um Borboletário, Serpentário e Viveiro de Plantas Medicinais.

Na área da Memória e Patrimônio Cultural, a Univap tem como principal linha de ação o Projeto Pró-Memória que preserva e disponibiliza em site próprio a documentação histórica do município de São José dos Campos, fornecendo suporte à produção de pesquisas sobre a história da cidade.

A memória cultural da IES também é preservada por meio do Centro de História e Memória da Univap (CEHVAP) que disponibiliza acervo oral e documental sobre a universidade e sua história desde 1954.

Na área da produção artística e cultural a Univap mantém uma Galeria de Arte que realiza exposições temporárias individuais e coletivas abertas ao público interno e externo, com mostras de pintura, gravuras, desenhos, esculturas, cerâmicas, fotografias, vídeos etc., fomentando e divulgando a produção artística contemporânea.

O Teatro da universidade oferece também apresentações musicais e de dança, bem como apresentações do Coral da Faculdade da Terceira Idade mantida pela instituição.

O Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade de Direito da Univap oferece à população de São José dos Campos atendimento jurídico gratuito prestado como estágio pelos estudantes do curso de Direito. Todo o trabalho é supervisionado por uma equipe de advogados orientadores. No curso de Direito são realizados, ainda, mutirões e atendimentos gratuitos no Núcleo de Prática Jurídica, que se configuram como ações de defesa e promoção dos direitos humanos, uma vez que atendem a um grande contingente de população com renda inferior a 3 salários mínimos em processos de defesa dos seus direitos.

A TV Univap possui, dentre outros, programas com foco regional, visando a divulgação cultural, social e científica a partir de produções próprias e parcerias, como por exemplo, os programas Miscelânea, Rebuliço Cultural, Dicas do Chef, etc.

O curso de Arquitetura e Urbanismo da IES criou o projeto “Arquitetura Solidária” com o objetivo de colaborar na solução de problemas comunitários relacionados à arquitetura e urbanismo.

A IES mantém o programa de Atenção ao Idoso, por meio da Faculdade da Terceira Idade, com o objetivo de manter atuante esse segmento da população, por meio de atividades dirigidas à alegria do viver, sociabilidade, aproveitamento de suas

experiências acumuladas, atualização de conhecimentos, lazer e ajustamentos a mudanças de cenários.

Na área da saúde são realizados atendimentos à comunidade interna e externa por meio do Centro de Práticas Supervisionadas (CPS) e da Policlínica Odontológica, ambos da Faculdade de Ciências da Saúde. Na Faculdade de Educação e Artes, os atendimentos são realizados pelo Serviço Escola de Psicologia do curso de Psicologia.

Faz também parte das ações voltadas para a responsabilidade social da universidade a atuação em Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial. Essas temáticas compõem o currículo formal dos cursos de graduação e permeiam a formação discente na forma de debates, mesas redondas, júris simulados, projetos, palestras e outros. O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) desenvolve estudos sobre raça e sua interrelação com territorialidade, gênero e educação. O aprendizado da linguagem de Libras é oferecido como parte da formação na graduação.

Na esfera da responsabilidade interna, tem sido enfatizada a linha de apoio ao discente com a implementação do setor de Relacionamento com Alunos, dedicado a dar ao aluno suporte acadêmico, administrativo e de apoio a dificuldades causadoras de evasão.

Como parte do objetivo de apoio ao aluno é também desenvolvido, a cada período de entrada de novos alunos, um programa de atividades que visa a integração dos alunos iniciantes ao contexto físico e acadêmico da universidade por meio de palestras, vídeos, atividades, visita aos campi e confraternizações.

3.4. Políticas de Educação a Distância

A Univap vem planejando a implantação de cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD), respeitando, entretanto, a natureza de cada formação e os parâmetros de qualidade definidos coletivamente para o seu trabalho pedagógico e a legislação vigente. A implantação de cursos nessa modalidade exige algumas ações imediatas e a continuidade de outras já em desenvolvimento na IES.

Pretende-se ampliar a implementação da modalidade de Ensino a Distância em cursos da pós-graduação e da graduação em áreas a serem determinadas a partir de estudos. Fazem parte das políticas de Educação a Distância da Univap:

- a democratização da educação com qualidade, valendo-se das novas tecnologias da informação e da comunicação;
- o desenvolvimento de programas, projetos e cursos, desde o planejamento até a avaliação, observando-se a demanda regional;
- a construção de projetos pedagógicos diferenciados do ensino presencial, que explorem as peculiaridades do perfil dos estudantes da EaD;
- a capacitação de docentes no intuito de serem capazes de desenvolver cursos e disciplinas na modalidade a distância;
- a capacitação de corpo de tutores e corpo técnico administrativo para apoiar docentes e estudantes;
- a capacitação de docentes, tutores e pedagogos/designer instrucional para curadoria de materiais terceirizados;
- o acompanhamento e apoio pedagógico aos cursos e disciplinas a distância, semipresenciais e presenciais que usem tecnologia educacional;
- a promoção de projetos de pesquisa sobre novos modelos pedagógicos, recursos e tecnologias para a EaD;
- a promoção da formação continuada do educando, visando sua profissionalização e seu aperfeiçoamento e no exercício da cidadania;
- a aquisição e construção de conhecimentos culturais científicos e tecnológicos pertinentes às escolhas profissionais dos alunos, preparando-os para um mundo em constante transformação;
- a capacitação da universidade para participar de convênios e parcerias com empresas e outras instituições visando a oferta da EaD de qualidade;
- a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científicas e tecnológicas geradas na instituição;
- o desenvolvimento da tradição de estudo da prática e da pesquisa na área da educação à distância;
- a disponibilização de um setor dedicado ao apoio a essa modalidade de ensino, com recursos humanos, tecnológicos e pedagógicos capazes de atender às necessidades peculiares às atividades de EaD.

3.5. Política de Inovação

A Política de Inovação da Univap visa promover ações coordenadas e aplicadas ao incentivo à inovação.

A FVE mantém um parque tecnológico e uma incubadora com o objetivo de apoiar e fomentar o desenvolvimento tecnológico e econômico regional, com articulação com os cursos de graduação e pós-graduação por meio da atuação de alunos, ex-alunos e docentes.

O Parque Tecnológico desenvolve negócios e projetos de inovação tecnológica com empresas das áreas de desenvolvimento e consultoria de software; tecnologia da informação; engenharia aeronáutica e aeroespacial, automação e mecânica, diagnóstico clínico, engenharia biomédica, entre outras.

A Pró-Reitoria de Extensão em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa, são os órgãos responsáveis pela coordenação das ações de inovação e empreendedorismo, promovendo parcerias com a sociedade regional e internacional. São diretrizes da IES para fomento da inovação:

- a promoção de atividades de ensino e pesquisa reconhecidamente inovadoras e exitosas, com desenvolvimento de tecnologias disruptivas ou incrementais, que contribuam para o desenvolvimento de tecnologias, produtos, serviços e/ou processos produtivos, como estratégias para o desenvolvimento socioeconômico regional;
- a promoção de ambientes de inovação próximos aos estudantes de todos os níveis;
- a articulação entre os agentes do setor produtivo com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na universidade;
- a orientação das ações institucionais de capacitação de recursos humanos em empreendedorismo, gestão da inovação, criatividade, transferência de tecnologia e propriedade intelectual;
- a disponibilização do Escritório de Projetos de Pesquisas, destinado gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida na IES.

4. Organização Didático-Pedagógica

A Univap tem como um dos seus objetivos institucionais estabelecidos no seu Estatuto a formação de recursos humanos nas várias áreas de conhecimento, visando a contribuição dos egressos para o desenvolvimento e harmonia do contexto onde se inserem.

O perfil de formação buscado pela Univap para seus egressos é o de sólida formação que os capacitem a produzir e divulgar novos conhecimentos, a continuar aprendendo ao longo da vida, a identificar, propor e implantar soluções e intervenções eficientes e socialmente responsáveis a problemas relevantes e a atuar com ética junto à sociedade. Deverão também estar preparados para atuar competentemente, multi e transdisciplinarmente na sua área de formação.

Em conformidade à sua missão e ao PPI, os cursos que a Univap oferece buscam atender às necessidades e interesses regionais e locais de natureza social, econômica, educacional, cultural e à preservação ambiental. Formam recursos humanos que podem e têm atuado nas áreas de direitos humanos, preservação ambiental, cultura, educação e tecnologia, entre outras.

4.1. Ensino de Graduação

A estruturação dos cursos de graduação obedece ao Projeto Pedagógico Institucional, às diretrizes curriculares determinadas pelo MEC e às características específicas da área de cada curso. O regime de ensino é o seriado com organização das disciplinas por semestre.

A IES vem buscando crescentemente trazer o ensino para uma realidade em que o aluno seja ativo e autônomo na sua aprendizagem, usando abordagens como o ensino híbrido, a aprendizagem baseada em projetos, a aprendizagem baseada em problemas, o estudo de casos, as visitas técnicas e a incorporação de recursos tecnológicos voltados para a melhoria das aprendizagens presenciais, a distância e remotas.

As metodologias de ensino devem crescentemente incorporar abordagens ativas como estratégias pedagógicas para que a aprendizagem do aluno ocorra de forma autônoma e integral permitindo a participação, a reflexão e o desenvolvimento

de competências em ambientes autênticos como os estágios, visitas e projetos de extensão.

A IES tem buscado incorporar inovações tais como:

- a flexibilização na forma de “disciplinas extracurriculares” cursadas em cursos de graduação ou pós-graduação *stricto sensu* por alunos matriculados nos cursos de graduação da IES e disciplinas eletivas de escolha discente na matriz curricular do curso.
- possibilidade do aluno do último ano da graduação cursar disciplinas do mestrado da IES como aluno especial.
- implantação do Programa de Iniciação Científica Voluntária para alunos da graduação.
- Decorrente da excepcionalidade da pandemia do Covid-19, em 2020, foram oferecidos, gratuitamente e remotamente, cursos livres abordando temáticas interdisciplinares relevantes. A carga horária variou de 12 a 20 horas, com livre participação dos alunos .
- Validação do capital técnico/cultural portado pelo aluno transferido ou ingressante por meio de exame especial pelo qual o aluno pode eliminar uma disciplina ao comprovar conhecimento prévio e sólido.
- Introdução do Programa de Residência Pedagógica.
- Desenvolvimento pela Univap Virtual de programa de formação continuada para ensino remoto oferecido aos docentes da IES.
- Disponibilização gratuita do Office 365 para todos os alunos e professores da IES.

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação da IES definem a identidade do curso, orientam as atividades e têm sua estrutura determinada pelo Regimento Geral da IES adotando, entretanto, diferenças que respondem às suas especificidades, às características locais e regionais e à legislação pertinente.

Os projetos pedagógicos dos cursos da IES, descrevem, entre outros:

- as condições da oferta do curso e o perfil profissional do egresso;
- a matriz curricular com as cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;

- os conteúdos e competências a serem desenvolvidos nos componentes curriculares do curso.
- as formas de realização da interdisciplinaridade;
- os modos de integração entre teoria e prática;
- as formas de avaliação do ensino e aprendizagem;
- o modo de integração entre a graduação e a pós-graduação, quando houver;
- os incentivos e atividades relativas à pesquisa e à extensão;
- as formas de atendimento aos componentes legais e normativos;
- a concepção e composição das atividades de estágio curricular; das atividades complementares; os procedimentos de trabalho de conclusão de curso e suas denominações (TCC ou outras).

Encontram-se também nos projetos pedagógicos dos cursos o perfil da coordenação, o perfil do corpo docente, as políticas de atendimento aos alunos e o Núcleo docente estruturante. Os projetos são periodicamente revistos para atender a mudanças na legislação ou a aspectos indicados como necessários pela sua avaliação periódica.

Tem-se como objetivos nos cursos da graduação da Univap:

- a adequação da estrutura curricular como instrumento de formação do perfil do formado;
- a integração da teoria e prática por meio de projetos, estágios, atividades complementares e de extensão, bem como trabalhos de graduação;
- a interdisciplinaridade, por meio de projetos, problemas e disciplinas eletivas;
- o uso de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem;
- o cumprimento das diretrizes curriculares de cada curso bem como as relativas à Educação das Relações Étnico-raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena; políticas de Educação Ambiental, ensino de Libras e Educação em Direitos Humanos;

- a introdução de avanços tecnológicos que possam induzir melhoria de qualidade ao ensino;
- a oportunização ao aluno de participação em pesquisas, fomentando a iniciação científica na graduação;
- o entrelaçamento entre graduação e pós-graduação;
- a extensão como uma continuidade da sala de aula;
- a revisão contínua do projeto pedagógico dos cursos quando do avanço conceitual e metodológico da área, novas disponibilidades tecnológicas, novas demandas sociais e profissionais e resultados de avaliação interna e externa.

Os cursos de graduação da IES são oferecidos com duração a partir de 2 a 5 anos. Ao se formar, o aluno pode obter, conforme a modalidade de curso, o título de Licenciado, Bacharel ou Tecnólogo.

4.1.1. Oferta dos Cursos de Graduação

O quadro a seguir, mostra a relação dos cursos de graduação ofertados pela instituição em 2020.

Quadro 2 - Relação dos Cursos de Graduação Ofertados em 2020

Faculdade	Cursos	Carga Horária total	Vagas/ano	Início	Grau*	Nº de anos para integralização	Reconhecimento/ Renovação-criação		Turno
							Legislação	Data de publicação	
Faculdade de Ciências da Saúde - FCS	Fisioterapia	4000	50	11/08/1997	B	4	Port. 529/18	DOU 03/08/18	M/N
	Biomedicina	3595	50	31/01/2005	B	4	Port.136/18	DOU 02/03/18	M
	Nutrição	3270	80	31/01/2005	B	4	Port. 276/18	DOU 23/04/18	M
	Enfermagem	4010	40	11/08/1997	B	4	Port. 676/18	DOU 17/10/18	N
	Serviço Social	3065	40	10/05/1969	B	3,5	Decreto 9.235 Art 11 §1º – 15/12/17	DOU 18/12/17	N
	Odontologia	4095	60	28/02/1994	B	4	Decreto 9.235 Art 11 §1º – 15/12/17	DOU 18/12/17	M
	Medicina Veterinária	4125	80	01/02/2018	B	5	Res.34/CONSUN/16	15/12/16 (A)***	M/N
	Estética	2877	60	06/02/2017	B	3,5	Decreto 9.235 Art 11 §1º – 15/12/17 Port. MEC 1.095 Art 26 §1º -25/10/18	DOU 18/12/17 DOU 26/10/18	M/N

Faculdade	Cursos	Carga Horária total	Vagas/ano	Início	Grau*	Nº de anos para integralização	Reconhecimento/ Renovação-criação		Turno
							Legislação	Data de publicação	
Faculdade de Engenharia Arquitetura e Urbanismo - FEAU	Eng. da Computação	3840	60	01/02/2000	B	5	Decreto 9.235 Art 11 §1º – 15/12/17	DOU 18/12/17	M/N
	Eng. Civil	3840	100	06/05/1968	B	5	Port. 920/18	DOU 28/12/18	M/N
	Eng. Ambiental e Sanitária	3840	100	04/02/2002	B	5	Port. 920/18	DOU 28/12/18	M/N
	Eng. Elétrica	3840	100	30/04/1968	B	5	Port. 920/18	DOU 28/12/18	M/N
	Eng. Química	3840	100	11/02/2008	B	5	Port. 920/18	DOU 28/12/18	M/N
	Eng. Aeronáutica e Espaço	3840	100	02/02/2000	B	5	Port. 920/18	DOU 28/12/18	M/N
	Arquitetura e Urbanismo	3840	100	04/02/1983	B	5	Port. 920/18	DOU 28/12/18	M/N
	Eng. Biomédica	3840	60	02/02/2000	B	5	Port. 920/18	DOU 28/12/18	M/N
Faculdade de Direito - FDVP	Eng. De Produção	3840	60	01/02/2016	B	5	Decreto 9.235 Art 11 §1º – 15/12/17 Port. MEC 1.095 Art 26 §1º -25/10/18	DOU 18/12/17 DOU 26/10/18	M/N
	Direito	4498	180	02/01/1954	B	5	Port.272/17	DOU 04/04/17	M/N
Faculdade de C. Sociais Aplicadas e Comunicação - FCSAC	Rádio e TV	2850	60	31/01/2005	B	4	Port. 1186/17	DOU 27/11/17	N
	Jornalismo	3120	40	01/02/1997	B	4	Decreto 9.235 Art 11 §1º – 15/12/17	DOU 18/12/17	N
	Design de Moda	2900	40	30/01/2006	B	4	Decreto 9.235 Art 11 §1º – 15/12/17	DOU 18/12/17	N
	Administração	3120	40	02/02/1993	B	4	Decreto 9.235 Art 11 §1º – 15/12/17	DOU 18/12/17	N
	Ciências Contábeis	3120	40	06/02/1995	B	4	Port. 1014/17	DOU 27/09/17	N
	Publicidade e Propaganda	2910	40	06/02/1995	B	4	Decreto 9.235 Art 11 §1º – 15/12/17	DOU 18/12/17	N
	Gastronomia	1960	40	07/02/2008	CST	2	Port. 164/13 210/20	DOU 07/07/20	N
Faculdade de Educação e Artes - FEA	Artes Visuais	3400	30	01/02/2007	L	4	Decreto 9.235 Art 11 §1º – 15/12/17	DOU 18/12/17	N
	Pedagogia	3200	100	12/04/1967	L	3	Port. 920/18	DOU 28/12/18	N
	Geografia	2975	30	12/02/1990	L	3	Port. 920/18	DOU 28/12/18	N
	Geografia	3040	60	12/02/1990	B	4	Port. 509/92	DOU 06/04/92	N

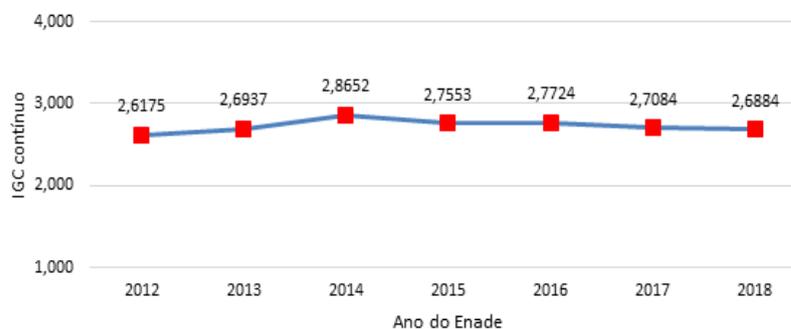
Faculdade	Cursos	Carga Horária total	Vagas/ano	Início	Grau*	Nº de anos para integralização	Reconhecimento/ Renovação-criação		Turno
							Legislação	Data de publicação	
	História	2925	60	12/04/1967	L	3	Port. 920/18	DOU 28/12/18	N
	Química	3380	30	01/02/2007	B	4	Decreto 9.235 Art 11 §1º – 15/12/17	DOU 18/12/17	N
	C. Biológicas	2810	30	08/02/1993	L	3	Port. 920/18	DOU 28/12/18	M/N
	C. Biológicas	3200	80	08/02/1993	B	4	Port. 920/18	DOU 28/12/18	M/N
	Educação Física	2986	30	28/02/1994	L	3	Port. 920/18	DOU 28/12/18	M/N
	Educação Física	3200	80	28/02/1994	B	4	Port.136/18	DOU 02/03/18	M/N
	Psicologia	4180	80	06/02/2017	B/L	5	Port. 463/16	DOU 12/09/16 (A)***	M/N
	Artes e Mídias Digitais	2430	30	01/02/2018	CST	3	Decreto 9.235 Art 11 §1º – 15/12/17 Port. MEC 1.095 Art 26 §1º -25/10/18	DOU 18/12/17 DOU 26/10/18	N

* B – Bacharelado L – Licenciatura CST – Curso Superior de Tecnologia

4.1.2. Desempenho dos Cursos de Graduação nas Avaliações do Sinaes

A Univap obteve nas avaliações do Sinaes o conceito 4 no IGC (Índice Geral de Cursos) e 5 no CI (Conceito Institucional) no seu recredenciamento. A Figura abaixo mostra a evolução do IGC institucional desde 2012.

Figura 2 - Evolução do IGC institucional



O Quadro abaixo apresenta os conceitos Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) dos cursos oferecidos pela IES.

Quadro 3 - Conceitos CPC e Enade

Curso	Ano	Enade contínuo	Enade faixa	CPC contínuo	CPC faixa
Arquitetura	2019	2.038	3	2.660	3
	2017	2.424	3	2.533	3
	2014	2.500	3	2.945	3
	2011	2.638	3	2.851	3
Artes Visuais	2017	-	SC	-	SC
	2014	2.257	3	2.219	3
	2011	2.966	4	2.953	4
Biologia Bacharelado	2017	2.061	3	2.573	3
	2014	1.658	2	2.691	3
	2011	2.330	3	2.713	3
Biologia Licenciatura	2017	4.018	5	3.300	4
	2014	2.639	3	2.832	3
	2011	2.710	3	3.030	4
Ed. Física Licenciatura	2017	2.235	3	2.327	3
	2014	2.634	3	2.681	3
	2011	2.245	3	2.312	3
Eng. Civil	2019	2.059	3	3.042	4
	2017	1.512	2	2.596	3
	2014	1.353	2	2.498	3
	2011	1.998	3	2.278	3
Eng. Elétrica	2019	2.857	3	4.229	5
	2017	2.240	3	3.194	4
	2014	1.108	2	2.147	3
	2011	1.341	2	2.058	3
Eng. Aeronáutica	2017	1.822	2	2.790	3
	2014	2.034	3	2.847	3
	2011	2.012	3	2.414	3
Eng. Biomédica	2017	2.350	3	3.158	4
	*2014	2.034	3	2.847	3
Eng. Química	2019	1.506	2	2.781	3
	2017	1.601	2	2.746	3
	2014	2.117	3	2.765	3

Curso	Ano	Enade contínuo	Enade faixa	CPC contínuo	CPC faixa
Eng. Ambiental	2019	2.534	3	3.072	4
	2017	2.903	3	3.489	4
	2014	1.935	2	2.843	3
	2011	2.103	3	3.065	4
Eng. Da Computação	2019	2.315	3	3.596	4
	2017	0.112	1	1.436	2
	2014	2.100	3	2.691	3
	2011	0.302	1	1.153	2
Pedagogia SJC	2017	3.192	4	3.759	4
	2014	3.540	4	3.344	4
	2011	2.302	3	2.494	3
História SJC	2017	2.850	3	2.600	3
	2014	2.487	3	2.180	3
	2011	3.410	4	3.029	4
Geografia Licenciatura	2017	2.200	3	2.327	3
	2014	3.293	4	3.436	4
	2011	3.402	4	-	SC
Matemática Licenciatura	2017	-	SC	-	SC
	2014	1.994	3	2.412	3
	2011	2.845	3	2.960	4
Química Bacharelado	2017	0.522	1	1.817	2
Odontologia	2019	2.568	3	2.223	3
	2016	2.186	3	2.663	3
	2013	2.363	3	2.908	3
	2010	1.950	3	2.638	3
Enfermagem	2019	2.947	4	3.084	4
	2016	2,7	3	2.860	3
	2013	-	-	SC	SC
	2010	1.446	2	2.216	3
Nutrição	2019	3.474	4	3.234	4
	2016	SC	SC	SC	SC
	2013	1.999	3	SC	SC
	2010	2.479	3	3.070	4
Fisioterapia	2019	3.291	4	2.771	3
	2016	3,21	4	3.096	4
	2013	-	-	SC	SC
	2010	1.531	2	2.409	3
Serviço Social	2016	SC	SC	SC	SC
	2013	2.656	3	-	SC
	2010	3.320	4	2.185	3

<u>Curso</u>	<u>Ano</u>	<u>Enade contínuo</u>	<u>Enade faixa</u>	<u>CPC contínuo</u>	<u>CPC faixa</u>
Biomedicina	2019	3.243	4	2.744	3
	2016	2.359	3	3.009	4
	2013	2.773	3	3.108	4
	2010	1.291	2	2.490	3
Educação Física Bacharelado	2019	2.599	3	2.277	3
	2016	2.187	3	2.261	3
	2013	2.456	3	2.386	3
	2010	2.095	3	2.170	3
Administração	2018	2.847	3	1.944	2
	2015	3.001	4	2.716	3
	2012	3.446	3	2.2	3
Direito	2018	2.923	3	2.232	3
	2015	2.624	3	2.165	3
	2012	3.154	4	3.0	4
Ciências Contábeis	2015	1.230	3	2.080	3
	2012	1.539	2	-	SC
Tecnologia em Gastronomia	2018	3.221	4	3.011	4
	2015	3.109	4	3.010	4
Jornalismo	2018	2.276	3	1.893	2
	2015	2.916	3	2.302	3
	2012	2.979	4	2.7	3
Publicidade e Propaganda	2018	2.371	3	2.061	3
	2015	2.591	2	1.899	2
	2012	2.371	3	2.3	3

4.1.3. Organização Pedagógica dos Cursos de Graduação

Os cursos oferecidos são presenciais e alguns oferecem disciplinas a distância e/ou semi presenciais. O gerenciamento das disciplinas a distância é realizado pela Univap Virtual, órgão suplementar da universidade, dedicado ao apoio às atividades acadêmicas, pedagógicas e de ensino.

Como parte da política de atendimento ao aluno e tendo em vista o perfil desejado definido no Projeto Pedagógico Institucional e de cada curso, foi instituído desde 2013 o Programa de Aprimoramento (Nivelamento) para ingressantes, cujo objetivo é o resgate de competências e habilidades essenciais nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa para alunos que por meio do desempenho no Processo Seletivo ou no Enem demonstram não ter desenvolvido tais competências.

Para esses alunos faz-se necessário cursar as disciplinas de Matemática I e II, e de Língua Portuguesa I e II. Essas disciplinas são ministradas a distância por meio da plataforma Moodle. Os professores das disciplinas são os tutores.

Introduziu-se na IES a flexibilização para componentes curriculares sob o regime de “disciplinas extracurriculares” que podem ser cursadas em cursos de graduação ou pós-graduação stricto sensu por alunos matriculados nos cursos de graduação da IES. Em algumas faculdades foram introduzidas disciplinas optativas a serem escolhidas pelos discentes entre algumas elencadas na matriz curricular.

Os conteúdos curriculares relativos aos Direitos Humanos, Educação Ambiental, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são contemplados em disciplinas obrigatórias, como nas licenciaturas, ou em disciplinas optativas/eletivas para outros cursos oferecidos pela Faculdade de Educação e Artes. Esses conteúdos curriculares são também desenvolvidos como conteúdos dentro de disciplinas do curso ou por meio de atividades complementares, seminários, projetos ou pesquisa e extensão.

A disciplina de Libras é oferecida como obrigatória a todos os cursos de Licenciatura e na forma optativa/eletiva a todos os demais cursos de educação superior da Univap, sendo ministrada pela Faculdade de Educação e Artes (FEA).

Os currículos dos cursos de graduação incluem também as atividades complementares que têm como um dos seus objetivos proporcionar ao aluno a oportunidade de estabelecer a relação teoria-prática, de desenvolver habilidades e competências inerentes às atividades profissionais futuras e de compreender a cultura e a sociedade brasileira em seus aspectos históricos, políticos, econômicos e sociais, bem como capacitá-los para o trabalho autônomo.

As atividades complementares cumprem a obrigatoriedade da legislação e são desenvolvidas em 3 categorias: acadêmico-científicas, pesquisa e extensão. São desenvolvidas ao longo do curso e são regidas por normas específicas para cada faculdade da IES.

Os currículos dos cursos contemplam também o Estágio Curricular Supervisionado, obrigatório a todos os alunos e cujo objetivo é constituir em um espaço curricular que proporciona a oportunidade de aprimorar a utilização em situações reais os conhecimentos teóricos, práticos e metodológicos apropriados

durante o curso, bem como aprofundar os conhecimentos nas áreas de interesse. O estágio prepara os alunos para o mercado de trabalho ao proporcionar a vivência de funções características da sua área de atuação quando egresso de cada curso e é regido por normas internas específicas para cada uma das faculdades e cursos da IES.

Na dimensão formação para a pesquisa, os currículos dos cursos contemplam o Trabalho de Conclusão de curso que constitui uma disciplina aprovada nos Conselhos da IES e é regulamentada por normas específicas de cada faculdade. No geral, o Trabalho de Conclusão do curso tem por objetivo o desenvolvimento pelo aluno de um trabalho acadêmico relevante e durante o qual tem a oportunidade de desenvolver competências e habilidades relativas à construção de conhecimento na sua área de formação. O Trabalho de Conclusão oferece ao aluno a possibilidade de aplicar conhecimentos apropriados durante o curso na solução de problemas na sua área de formação, familiarizar-se com as exigências e processo de construção de um trabalho científico teórico ou de aplicação, desde o projeto até o desenvolvimento do trabalho propriamente dito e sua divulgação.

Os conteúdos das disciplinas são abordados de forma a oportunizar a contextualização da teoria. Para isso são ministradas aulas expositivas dialogadas, projetos, estudos de caso e outros que permitem a participação, análise e reflexão dos alunos, bem como aulas práticas, que permitem a observação e execução de técnicas pertinentes à sua formação, além de visitas técnicas que promovem a interação do aluno na profissão e desenvolvimento do senso de responsabilidade e comprometimento com a sociedade.

As metodologias ativas são amplamente utilizadas como estratégias pedagógicas que visam desenvolver a autonomia e a participação dos alunos de forma integral.

Conforme o Regimento Geral da IES, a avaliação do rendimento escolar do aluno é feita por disciplina, de acordo com o Projeto Pedagógico de cada curso e abrange os aspectos de frequência e de aproveitamento.

A avaliação da aprendizagem nos cursos de graduação é realizada nas diferentes faculdades com algumas especificidades e, de maneira geral, por meio de provas, exercícios, seminários, trabalhos, projetos, portfólios e outros que atendam

aos objetivos do ensino. A métrica dos resultados é de zero a dez, sendo que para aprovação a média final do semestre em cada disciplina deve ser igual ou superior a cinco. Cada disciplina deve estabelecer em seu Plano de Ensino os objetivos, instrumentos e critérios de avaliação. É estimulado o uso da avaliação formativa durante todo o processo de ensino para o diagnóstico de dificuldades individuais ou grupais e o desenvolvimento de atividades destinadas à sua superação.

4.1.3.1. Programas Especiais para as Licenciaturas

A Univap oferece para os alunos dos cursos de licenciatura o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) cujo objetivo é oferecer a oportunidade ao estudante de vivenciar em escolas públicas do município a dinâmica da prática pedagógica no efetivo exercício docente, fortalecendo assim a sua formação para a atuação profissional após a conclusão do curso.

O Programa de Residência Pedagógica oferece ao aluno a oportunidade de aperfeiçoar sua formação prática por meio da sua imersão na escola de educação básica incluindo o acompanhamento por um professor da escola e orientação de um docente da IES, entre outras atividades.

4.1.3.2. Disciplinas Extracurriculares Ofertadas em 2020

Em decorrência da excepcionalidade da pandemia do Covid-19, em 2020, foram oferecidas disciplinas extracurriculares, em todas as faculdades, abordando temáticas interdisciplinares relevantes. As disciplinas tiveram carga horária de 12 a 20 horas, com livre participação dos alunos, sem limite de disciplinas para cursar e sem custo adicional.

4.2. Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Conforme estabelecido no Regimento Geral da Univap, a Pós-Graduação *Lato Sensu* é um sistema do segmento da educação continuada, destinado ao aprofundamento e ao aprimoramento dos conhecimentos acadêmicos e técnico-profissionais, em campos específicos do saber. Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* são desenvolvidos e gerenciados pela Coordenadoria de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Educação Continuada, também denominada PósGrau.

A Coordenadoria de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Educação Continuada tem como objetivo conduzir os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) e também conduzir os demais cursos (aperfeiçoamentos, atualizações e extensão) de acordo com as deliberações da Universidade, reportando-se às Unidades Universitárias respectivas.

Os cursos novos *lato sensu* são propostos pelas faculdades após levantamento de demanda social, submetidos à aprovação da sua Congregação e devem ser aprovados pelos Órgãos Superiores da Universidade.

A IES oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* desde 2004 e tem seguido a sistemática de ofertá-los a partir da identificação das demandas socioeconômicas do município e região, bem como da capacidade institucional de oferta nas áreas identificadas com potencial, bem como da articulação com as áreas de graduação da IES. Nos cursos oferecidos é observada a condição de mais de 50% do corpo docente com grau acadêmico de mestrado ou doutorado.

Os cursos são avaliados internamente por meio de instrumentos aplicados anualmente pela Comissão Própria de Avaliação e pela Coordenadoria de Pós-graduação *Lato Sensu* e Educação Continuada.

Nos últimos 3 anos a IES ofereceu os cursos de especialização indicados no quadro seguinte.

Quadro 4 - Cursos de Especialização da IES nos Últimos 3 anos

Curso	turno	carga horária	Nº de vagas	alunos em 2018	alunos em 2019	Alunos em 2020	% de docentes com mestrado/doutorado
Administração hospitalar	D	432 h/a	40	-	37	32	100%
Cultura Popular Brasileira	D	432 h/a	40	15	-	-	88%
Endodontia	D	805 h/a	12	5	-	-	100%
Enfermagem em Cuidados Críticos/Cardiologia	D	432 h/a	35	56	34	31	50%

Curso	turno	carga horária	Nº de vagas	alunos em 2018	alunos em 2019	Alunos em 2020	% de docentes com mestrado/doutorado
Enfermagem em Dermatologia	D	432 h/a	40	-	29	38	64%
Engenharia de Segurança do Trabalho	N	624 h/a	40	27	22	9	50%
Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica	D	432 h/a	46	73	82	95	79%
Gerontologia	N	432 h/a	40	17	30	30	69%
Neurologia Funcional	D	432 h/a	40	9	22	24	92%
Psicanálise: Teoria e Técnica	D	550 h/a	40	58	63	54	79%
Psicopedagogia Clínica e Institucional	N	700 h/a	40	60	69	57	64%
Psicologia Junguiana	D	432 h/a	40	-	-	27	69%
Total				320	388	397	

4.3. Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

4.3.1. Programas *Stricto Sensu*

Os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da Univap foram criados com o objetivo de capacitar e atender uma demanda regional do Vale do Paraíba, por conhecimentos científicos e tecnológicos, e procuram espelhar ao máximo as vocações detectadas na região.

A Univap desenvolve o ensino de pós-graduação *stricto sensu* nas áreas de Engenharia Biomédica, Física e Astronomia, Planejamento Urbano e Regional e Processamento de Materiais.

No desenvolvimento das funções e atividades de pesquisa e ensino de pós-graduação *stricto sensu*, a instituição criou o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento

(IP&D), em 1996, com o objetivo de dedicar-se à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e ao ensino de pós-graduação *stricto sensu*.

Os grupos de pesquisa dos programas de pós-graduação são definidos por área de conhecimento e concentram suas atividades na realização sistemática da investigação científica, tecnológica ou humanística. São constituídos por pesquisadores da Univap em regime de tempo integral e colaboradores de outras instituições que realizam suas atividades ao longo de um determinado período.

Os professores vinculados aos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* podem também desenvolver atividades docentes e de orientação de pesquisas em cursos de graduação.

A IES conta também com a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa cujos objetivos são interagir com o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) e as Faculdades, relativamente às questões de Pesquisa, Desenvolvimento e Pós-Graduação *Stricto Sensu* e outras afins; junto ao Ministério da Educação e demais órgãos competentes; e, inclusive, junto às agências de fomento, nas questões pertinentes à pesquisa e pós-graduação *stricto sensu*.

4.3.1.1. Oferta de Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*

O Quadro abaixo mostra os programas de pós-graduação *stricto sensu* ofertados pela IES e o desempenho no sistema de avaliação de cursos da Capes.

Quadro 5 - Cursos *Stricto Sensu* Ofertados

Programa	Nível	Créditos*	Reconhecimento	Conceito Capes em 2010	Conceito Capes em 2013	Conceito Capes em 2017
Engenharia Biomédica	D	60	Portaria MEC 609-14/03/19	4	4	4
Física e Astronomia	D	60	Portaria MEC 609-14/03/19	4	4	4
Planejamento. Urbano e Regional	D	60	Portaria MEC 609-14/03/19	-	4	3
Engenharia Biomédica	M	30	Portaria MEC 609-14/03/19	4	4	4

Programa	Nível	Créditos*	Reconhecimento	Conceito Capes em 2010	Conceito Capes em 2013	Conceito Capes em 2017
Física e Astronomia	M	30	Portaria MEC 609-14/03/19	4	4	4
Planejamento. Urbano e Regional	M	30	Portaria MEC 609-14/03/19	3	4	3
Processamento de Materiais	M	30	Portaria MEC 609-14/03/19	-	3	3

* Cada 16 horas aula/atividade de uma disciplina equivale a 1 unidade de crédito

4.3.1.2. Avaliação do Desempenho do Aluno

A avaliação para obtenção de titulação nos programas de pós-graduação da Univap é realizada nas seguintes etapas:

- Avaliação da aprendizagem nas disciplinas cursadas;
- Exame de Qualificação cujo objetivo é avaliar os seguintes aspectos: domínio da literatura, metodologias propostas, análise dos resultados e conclusões preliminares;
- Certificado de Exame de Proficiência em Língua Estrangeira ou aplicação de Exame aplicado internamente pelo Programa de Pós-Graduação interno;
- Avaliação da dissertação de mestrado com apresentação do candidato e arguição pública perante Comissão Examinadora composta por 3 membros sendo um o orientador e dois membros titulares ou suplentes com pelo menos um externo à IES;
- No caso da tese de doutorado deve ser cumprido o requisito de publicação em revistas indexadas, depósito de patente, submissão de trabalho em revista indexada com classificação válida para contagem de pontos nas avaliações da Capes e/ou carta de compromisso pelo orientador com compromisso de submissão do artigo científico ou patente no prazo de 12 meses;
- No caso de tese de doutorado, apresentação do candidato e arguição pública perante Comissão Examinadora composta por 5 membros sendo

um o orientador e quatro membros titulares ou suplentes com pelo menos dois externos à IES;

- No caso dos Programas Acadêmicos é exigida a realização pelos alunos do Estágio Docência com carga horária mínima de 64h para o mestrado e 128h para o doutorado. Os estágios podem ser realizados na própria IES ou em outra instituição de ensino superior.

4.3.1.3. Articulação da Pós-Graduação Stricto Sensu com a Graduação

A Universidade do Vale do Paraíba tem 80% dos seus cursos de graduação noturnos, tendo como perfil estudantes que são trabalhadores. No entanto, por meio dos sistemas de estágio, programas de iniciação científica e de iniciação à docência, projetos de extensão entre outros, é possível a inserção dos estudantes em atividades acadêmicas, para além da graduação.

Como mencionado anteriormente, os docentes permanentes dos programas *stricto sensu* podem desenvolver atividades de docência junto aos cursos de graduação da instituição, de acordo com suas respectivas formações/titulações. Este vínculo é importante e aproxima os graduandos à pós-graduação, na medida em que os professores pesquisadores tornam-se referência para as pesquisas desenvolvidas e suas atividades dentro dos programas. Tal condição possibilita o reconhecimento e interesse de estudantes em participar de programas de iniciação científica, projetos e atividades acadêmicas e até vislumbrar perspectiva de carreira acadêmica. Em 2019 foi de 93% a porcentagem de docentes dos programas *stricto sensu* que atuaram também como docentes nos diferentes cursos de graduação oferecidos pela IES.

Com vistas a fortalecer o vínculo entre a graduação e a pós-graduação (em nível de mestrado e doutorado), a Univap tem um programa interno de Iniciação Científica Voluntária e Remunerada, além de ser participante do PIBIC-CNPq, até junho de 2020, com uma cota de 22 bolsas de Iniciação Científica. Há também a possibilidade de submissão de projetos à FAPESP, que oferece, em associação às bolsas, recursos para estágio no exterior, via bolsa BEPE (Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior).

A Instituição promove anualmente o Encontro Latino Americano de Iniciação Científica (INIC), que ocorre em conjunto com o Encontro Latino Americano de Pós-

Graduação (EPG), permitindo a interação dos alunos de diferentes estágios de formação. Em 2020, a 24ª edição do INIC, a XX do EPG, a XIV INIC Jr e o XI INID, com a premiação dos melhores artigos publicados em versão completa nos anais do evento.

Destaca-se, no esforço de integração entre a graduação e a pós-graduação e pesquisa, o Observatório de Astronomia e Física Espacial da IES que compõe um importante elemento dessa integração com a graduação e, também, com o ensino básico. As visitas ao Observatório integram disciplinas dos cursos de graduação, em especial, a disciplina de Projetos de Pesquisa, nas Engenharias Elétrica, Aeronáutica e Espaço e Ciência da Computação, bem como disciplinas de Física Experimental dos cursos de Química, Matemática e Biologia.

Outro aspecto importante da integração graduação e pós graduação é a oportunidade que o estudante do último ano da graduação da Univap tem em cursar, como aluno especial, disciplinas nos cursos de mestrado. Assim, abre-se a possibilidade para vários estudantes conhecerem os programas/cursos de pós-graduação acadêmicos para futura inserção no processo seletivo e formatação de projeto de pesquisa. Esse mecanismo permite ao estudante de graduação ter contato com eventuais orientadores e participar da dinâmica da pós-graduação. Deste vínculo, surgem os futuros alunos de mestrado, como tantos que se formaram na Univap e que tiveram a oportunidade de se envolver com pesquisa e continuam trilhando o caminho acadêmico.

A observada incidência de muitos titulados dos programas de *stricto sensu* serem egressos de cursos de graduação da própria IES evidencia a existência da necessária interação entre os cursos de graduação e os programas de pós-graduação.

O necessário suporte social aos alunos da pós-graduação, que dele necessita, tem sido atendido pela participação da IES no Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior (PROSUC - Capes), que oferece bolsas, em duas modalidades: I (bolsa manutenção + pagamento das taxas institucionais) e II (pagamento das taxas institucionais), aos alunos dos programas acadêmicos (Engenharia Biomédica, Física e Astronomia e Planejamento Urbano e Regional). Apesar das restrições orçamentárias do governo federal, que causou um corte no número de bolsas ao longo dos últimos dois anos, esse programa possibilita

aos alunos que não possuem condições financeiras e que querem fazer mestrado ou doutorado, poderem se especializar, sem custos.

Para alunos com bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa, a FVE/Univap tem sido sensível às suas condições e fornecido isenção de mensalidades. Os funcionários da FVE/Univap em determinadas condições, podem receber bolsa convenção coletiva que os isenta das mensalidades.

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* se organizam em áreas de concentração e linhas de pesquisa, definidas de acordo com o seu processo de credenciamento na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Nesse sentido, as áreas de concentração e linhas de pesquisas atuais são:

- **Engenharia Biomédica** - O programa possui duas áreas de concentração: Materiais Aplicados à Engenharia Biomédica e Biofotônica, organizadas atualmente em nove linhas de pesquisa;
- **Física e Astronomia** - O programa possui três áreas de concentração: Astrofísica, Física Espacial e Física da Matéria Condensada, organizadas atualmente em doze linhas de pesquisa;
- **Planejamento Urbano e Regional** - O programa possui uma área de concentração: Planejamento Urbano e Regional, organizada atualmente em três linhas de pesquisa.
- **Processamento de Materiais** - O programa possui uma área de concentração: Materiais, organizada atualmente em cinco linhas de pesquisa.

4.4. Produção e Distribuição de Material Didático

Criada em 2006, a Univap Virtual possui infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequadas para, entre outras ações, apoiar a produção autoral, a curadoria, a avaliação e a distribuição de material didático.

A equipe técnica multidisciplinar da Univap Virtual é formada por profissionais que atuam nas seguintes funções:

- Coordenador EaD para cursos a distância;

- Coordenador EaD para cursos presenciais com parte da carga horária a distância;
- Designer instrucional;
- Designer gráfico;
- Analista de sistemas/redes;
- Programador;
- Auxiliar administrativo;
- Docente coordenador de curso;
- Docentes responsáveis pela disciplina.

No momento de desenvolvimento ou de curadoria de material didático, os professores responsáveis, definidos pela direção da Faculdade ofertante, e os coordenadores do curso são integrados à equipe técnica multidisciplinar. Os demais membros da equipe são dedicados, exclusivamente, as atividades da Univap Virtual.

Para orientar o processo de desenvolvimento de material didático a equipe multidisciplinar emprega metodologia baseada nas seguintes fases:

- **Análise** - explicitar de forma articulada a justificativa, a caracterização do contexto e objetivos da aprendizagem e perfil dos estudantes, definindo a metodologia e a fundamentação teórica;
- **Planejamento e desenvolvimento instrucional** - desenvolvimento dos roteiros, detalhamento do conteúdo, definição das metodologias e atividades avaliativas;
- **Pré-produção** - refere-se ao desenvolvimento dos elementos audiovisuais, padronização da navegação e revisão pedagógica;
- **Produção** - concretizam-se questões concernentes à programação, animações, áudio, vídeo, ou seja, ocorre a materialização do storyboard através dos elementos midiáticos. A Univap Virtual possui estúdio de gravação próprio.
- **Integração** - o material didático gerado é disponibilizado no AVEA;

- **Avaliação Instrucional** - são avaliadas as dimensões tecnocientífica, metodológica/pedagógica, comunicacional, tecnológica e organizacional.

O processo de curadoria de material didático deve assegurar que o material didático alcance a formação definida no projeto pedagógico. Envolve as seguintes fases:

- **Análise:** verificar se o material e as estratégias metodológicas atendem a justificativa, caracterizam o contexto e objetivos da aprendizagem e atendem ao perfil dos estudantes e da ICES;
- **Seleção e Organização:** selecionar quais materiais utilizar e organizar a matriz instrucional;
- **Integração:** o material didático gerado é disponibilizado no AVEA
- **Avaliação Instrucional:** avaliar as dimensões tecnocientífica, metodológica/pedagógica, comunicacional, tecnológica e organizacional.

A construção do material didático deve atender as demandas do PPC, assegurar a aprendizagem nos níveis exigidos pelas DCNs com acessibilidade metodológica, instrumental e bibliografia adequadas às exigências da formação, com linguagem inclusiva e acessível. Isso é alcançado a partir do uso de ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA), da utilização de bibliotecas virtuais, da experimentação em laboratórios físicos ou virtuais, da priorização de metodologias inovadoras e de objetos de aprendizagem em diferentes formatos que valorizam as preferências de aprendizagem dos alunos.

A Universidade adota estratégias alternativas para atender os estudantes em situações adversas, como por exemplo, acesso gratuito à rede de comunicação de dados *wi-fi* em todos os campi, licença do Microsoft Office 365, empréstimo de equipamentos, acesso aos laboratórios de informática e as bibliotecas também fora dos horários de aulas e edificados conforme leis de acessibilidade e manutenção sistemática.

O AVEA disponibiliza ampliador de fonte, tradutor de libras e, quando necessário, a ICES aciona tradutores na língua de sinais, sob demanda produz textos

em braile, faz a impressão ampliada e indica ferramentas gratuitas, como por exemplo, o leitor Non Visual Desktop Access e o DosVox para a leitura de telas no sistema Windows.

O plano de atualização e revisão periódica dos materiais didáticos são demandados pelos docentes, pela equipe multidisciplinar e por meio das avaliações dos estudantes e da CPA.

5. Organização Acadêmico-Administrativa e Políticas de Gestão Institucional

A Univap é uma instituição comunitária, mantida pela Fundação Valeparaibana de Ensino - FVE, dotada de autonomia didática, pedagógica, científica e administrativa, que obedece ao princípio de indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, nos termos das Leis e do seu Estatuto e do Estatuto de sua mantenedora, a Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE).

A Universidade segue os princípios da gestão transparente e democrática, com suas ações disciplinadas pelos seus órgãos deliberativos, voltadas aos interesses e às demandas da comunidade em seu entorno, respeitando o pluralismo de ações e ideias.

Como a instituição não possui caráter político-partidário e mantém atividades integralmente voltadas à sua missão e objetivos educacionais, suas políticas e seus processos de gestão administrativa regulamentam e asseguram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, sistematizam e compartilham as decisões com a comunidade interna e com a sociedade civil organizada.

5.1. Estrutura Organizacional

Tal como disposto no Art. 6º do Estatuto da Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE), a Univap insere-se na estrutura hierárquica de sua mantenedora como uma Unidade Estratégica de Atuação de Atividades-Fim. Além da Univap, a FVE mantém colégios de Educação Básica, um Parque Tecnológico e uma incubadora de empresas.

A administração acadêmica da Univap é realizada por órgãos normativos, deliberativos e consultivos, a saber, o Conselho Universitário (CONSUN), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e por órgão executivo representado pela Reitoria. Órgãos deliberativos como Comissão Interna de Biossegurança (CBio), Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) também pautam as ações da administração superior da Instituição.

Para atender sua missão e objetivos de ensino, pesquisa e extensão, a Univap estrutura-se em Pró-Reitorias, Faculdades, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento

e Órgãos Suplementares, sob a coordenação geral dos órgãos consultivos, normativos, deliberativos e executivos, conforme previsto em seu Estatuto.

A administração da Univap é regida por:

- Disposições, normas estabelecidas e legislação aplicáveis à educação e afins;
- Estatuto da Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE);
- Estatuto da Univap;
- Regimento Geral e Regimentos Internos das Unidades Universitárias;
- Deliberações dos Colegiados Superiores, no âmbito de suas competências e/ou suas Resoluções;
- Portarias do Reitor; do Reitor em conjunto com o Presidente da FVE; e dos Diretores de Unidades Universitárias.

O organograma da Univap está representado nas Figuras a seguir.

Figura 3 - Organograma Geral da Univap

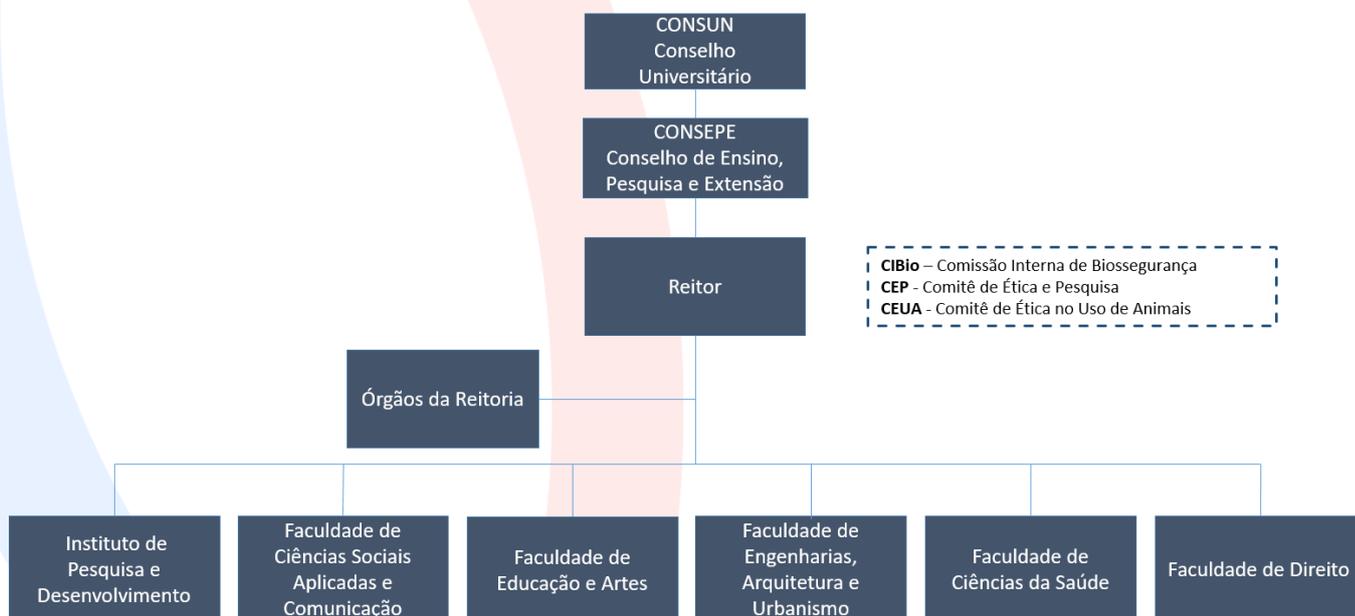


Figura 4 - Organograma da Reitoria

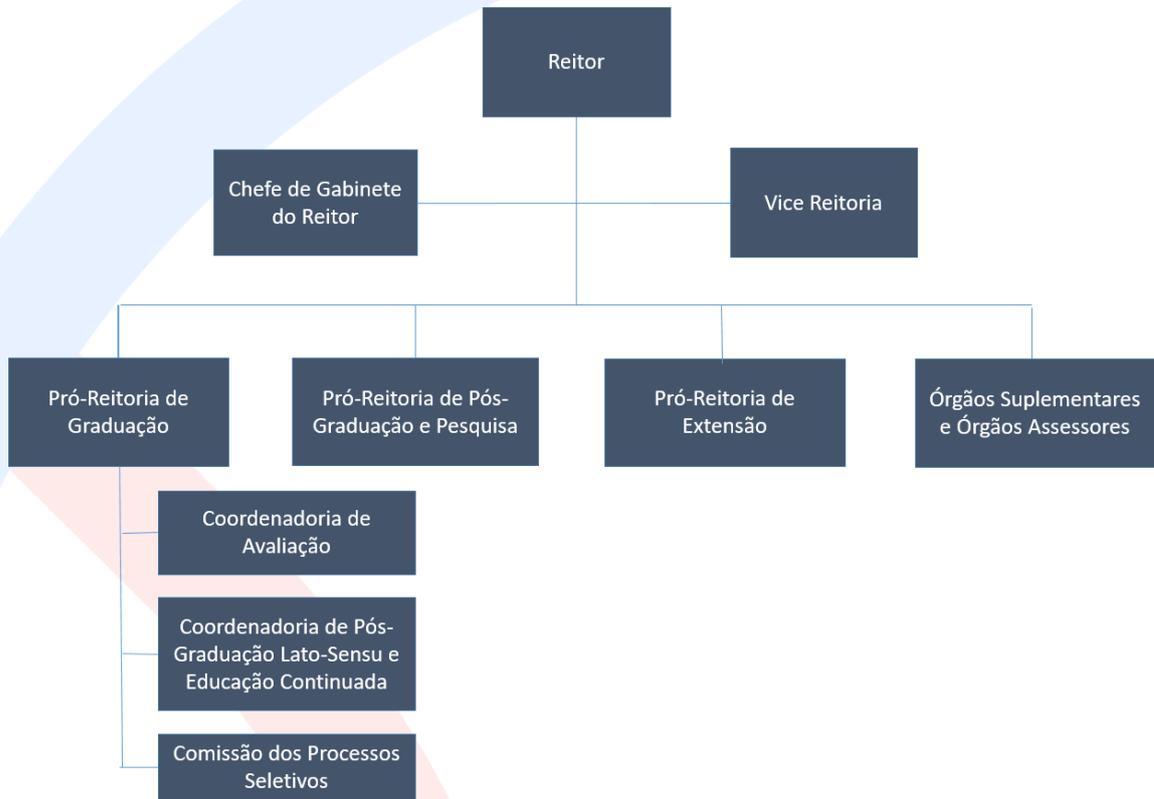
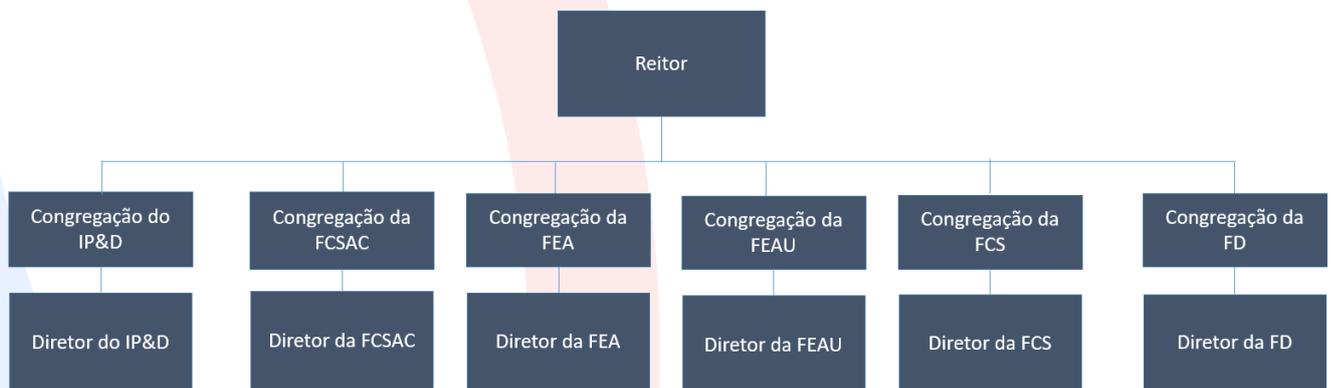


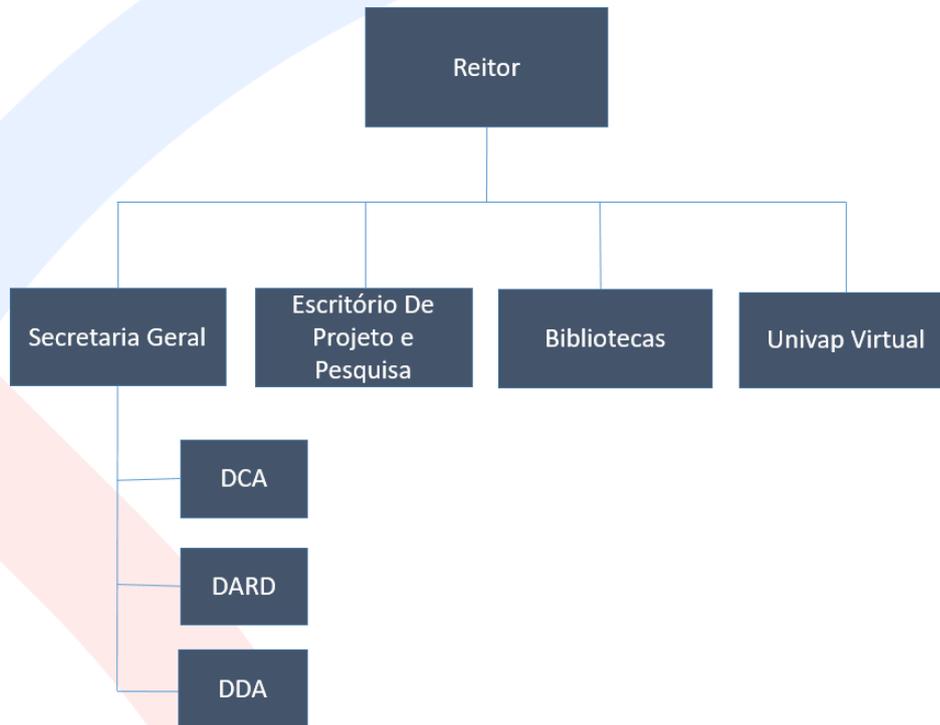
Figura 5 - Organograma das Diretorias das Faculdades e do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento



Legenda:

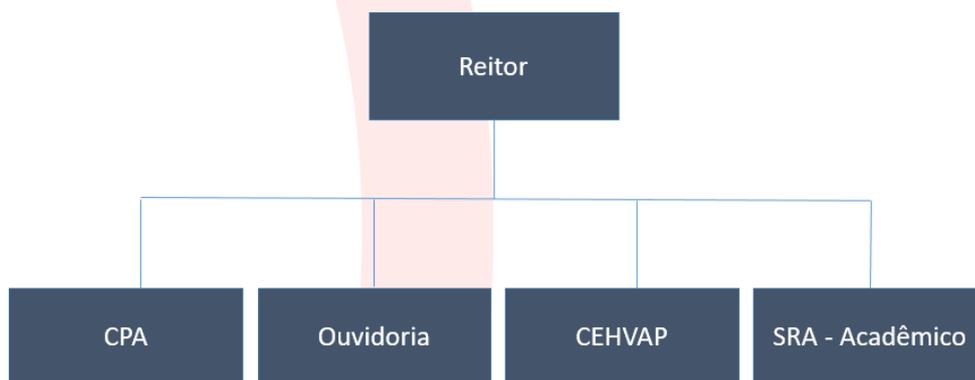
IP&D – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento
 FCS – Faculdade de Ciências da Saúde
 FCSAC – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação
 FD – Faculdade de Direito
 FEA – Faculdade de Educação e Artes
 FEAU – Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo

Figura 6 - Organograma dos Órgãos Suplementares



Legenda:
DCA – Departamento de Controle Acadêmico
DARD – Departamento de Atos e Registro de Diplomas
DDA – Departamento de Documentação Acadêmica

Figura 7 - Organograma dos Órgãos Assessores



Legenda:
CEHVAP – Centro de História e Memória da Univap
SRA – Setor de Relacionamento com os Alunos
CPA – Comissão Própria de Avaliação

5.1.1. Órgãos Colegiados

A Univap é administrada em regime participativo, por meio de vários órgãos colegiados e comissões com caráter normativo, deliberativo e/ou consultivo. Estes órgãos são constituídos por representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo, muitos deles indicados por seus pares por meio de eleições diretas.

Todas as decisões de caráter normativo destes órgãos, geralmente tomadas após reflexões, deliberação e votação, tornam-se resoluções e são divulgadas para a comunidade interna e externa, se for o caso.

5.1.1.1. Conselho Universitário

O Conselho Universitário (CONSUN) é o órgão colegiado superior, de caráter normativo, deliberativo e consultivo, em matéria de política geral da universidade. O mandato de cada membro é de 2 anos, permitida uma única recondução sucessiva. O CONSUN é composto por:

- Conselheiros Natos - o Reitor (Presidente), o Vice-Reitor, os Diretores das Faculdades e do IP&D;
- Conselheiros Internos - um representante do corpo docente de cada Faculdade, um representante do corpo técnico-administrativo da Univap, um representante do corpo discente;
- Conselheiros Externos - um representante dos ex-alunos, representantes vinculados às Secretarias da Educação dos municípios nos quais a Univap mantenha campus; um representante da comunidade externa.

5.1.1.2. Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação (CONSEPE) é o órgão normativo deliberativo e consultivo, de natureza técnica em matéria de ensino, pesquisa e extensão para a universidade. O mandato dos membros é de 2 anos, permitida uma única recondução sucessiva. O CONSEPE é composto por:

- Conselheiros Natos – Reitor (Presidente), Pró-Reitores de Graduação, de Pós-Graduação e Pesquisa e Pró-Reitor de Extensão, e os Diretores das Faculdades e do IP&D;
- Conselheiros Escolhidos - um representante dos Coordenadores de Curso de cada Faculdade; um representante dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; um representante do Corpo Docente de cada Faculdade e um representante do Corpo Discente.

5.1.1.3. Comissão Interna de Biossegurança

A Comissão Interna de Biossegurança (Cibio) é uma instância colegiada multidisciplinar, criada com a finalidade de analisar, monitorar e gerenciar qualquer atividade dentro da Universidade que envolva Organismos Geneticamente Modificados (OGMs), além de informar os trabalhadores e demais membros da coletividade, quando suscetíveis de serem afetados pela atividade, sobre as questões relacionadas com a saúde e a segurança, bem como sobre os procedimentos em caso de acidentes. Além da indicação dos membros da Cibio, a Univap nomeia um técnico responsável para cada projeto que envolva OGMs.

5.1.1.4. Comitê de Ética e Pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Univap é uma instância colegiada, de caráter pluralista, independente, multi e transdisciplinar, composta por no mínimo sete membros, assegurando a diversidade de sua composição, não apenas quanto à área de formação acadêmica, como também de gênero, e inclui a participação de pelo menos um membro a sociedade representante dos usuários. Tem a função de defender os direitos e a dignidade dos participantes da pesquisa, contribuindo para ampliar a segurança jurídica do pesquisador. Ao mesmo tempo, contribui para a qualidade das pesquisas dentro da Univap, com um relevante papel educativo e de desenvolvimento institucional.

5.1.1.5. Comitê de Ética no Uso de Animais

O Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da Univap é um órgão deliberativo e de assessoramento da administração superior da Universidade nas questões sobre a utilização de animais para o ensino e pesquisa. É constituído por no mínimo sete membros sendo, um docente das Ciências Biológicas, um docente da Saúde, um docente da Engenharia Biomédica, um docente médico veterinário pertencente, um responsável técnico do Biotério, um representante indicado por organização não governamental dedicada à proteção de animais, um representante do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS).

5.1.2. Órgãos Executivos

A Reitoria é o órgão executivo superior da tríplice função da Univap em todos os níveis, que superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades da universidade e é exercida por um Reitor. Na sua ausência, impedimento e afastamento o Reitor é substituído pelo Vice-Reitor.

A Reitoria é composta pelos seguintes órgãos:

- Gabinete do Reitor;
- Vice-Reitoria;
- Pró-Reitorias;
- Diretorias das Faculdades e do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D);
- Órgãos Suplementares.

5.1.2.1. Gabinete do Reitor

O Gabinete do Reitor tem um Chefe de Gabinete para assistência direta e imediata ao Reitor, com a função principal de fazer fluir as decisões do Reitor, auxiliando-o no cumprimento das rotinas diárias e na gestão da universidade, assim como no relacionamento com todos os níveis de administração da universidade, da mantenedora e do público em geral, além de outras atividades inerentes à função.

5.1.2.2. Pró-Reitorias

As Pró-Reitorias assessoram o Reitor em áreas específicas. A Univap possui três Pró-Reitorias em sua estrutura organizacional, exercidas por pessoas de livre escolha e nomeadas pelo Reitor.

- Pró-Reitoria de Graduação;
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa;
- Pró-Reitoria de Extensão.

A Pró-Reitoria de Graduação coordena e articula as Faculdades e a administração central, objetivando a formulação e a implementação de políticas para o ensino, pesquisa e extensão na graduação e pós-graduação lato sensu.

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa tem como função interagir com o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento - IP&D da Univap, relativamente às questões de Pesquisa, Desenvolvimento e Pós-Graduação *Stricto Sensu* e outras afins; junto ao Ministério da Educação e demais órgãos competentes; e, inclusive, junto às Agências de Fomento, nas questões pertinentes à Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

A Pró-Reitoria de Extensão tem como objetivo interagir com a comunidade, interna e externa, no desenvolvimento de projetos, convênios e prestação de serviços de extensão, além do desenvolvimento de atividades artístico-culturais.

5.1.2.3. Faculdades

Em sua estrutura organizacional os cursos de graduação estão agrupados em cinco faculdades que agregam docentes, técnicos administrativos e de apoio para atuar em determinada área de conhecimento integrando, indissociavelmente, o ensino, a pesquisa e a extensão.

- Faculdade de Ciências da Saúde (FCS);
- Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação (FCSAC);
- Faculdade de Direito (FD);
- Faculdade de Educação e Artes (FEA);
- Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo (FEAU).

A Faculdade é administrada por um Diretor e possui a Congregação como órgão colegiado para assessorar sua direção e os coordenadores de cursos. Uma Faculdade é constituída por um ou mais cursos, cada qual tem um coordenador e um Núcleo Docente Estruturante (NDE), e por uma secretaria acadêmica.

- **Diretor:** o Diretor de uma Faculdade é indicado pelo Reitor a partir de uma lista tríplice definida, por voto secreto, pelos docentes, discentes e técnicos educacionais lotados nesta Faculdade. Tem função executiva, sendo responsável por superintender, coordenar e realizar as atividades de ensino e pós-graduação lato sensu em conjunto com a Coordenadoria de Pós-graduação *Lato Sensu* e Educação Continuada.
- **Congregação da Faculdade:** é um órgão colegiado consultivo e deliberativo, que delibera sobre qualquer assunto de todos os cursos da Faculdade, assessorando sua direção e os coordenadores de cursos. É composto pelo diretor da Faculdade, pelo coordenador de cada curso, por cinco professores eleitos por seus pares, um representante do quadro técnico administrativo e um discente, também, eleito por seus pares.
- **Núcleo Docente Estruturante:** É um órgão consultivo da coordenação do curso, responsável pelo processo de concepção, implementação, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico. É composto por, no mínimo, cinco docentes do curso, 20% de seus membros devem atuar, no mínimo, em tempo integral e ter pelo menos 60% de seus membros com titulação *stricto sensu*, deve ainda, ter o coordenador de curso como integrante.
- **Coordenador de Curso:** é designado pelo Reitor a partir de uma lista tríplice encaminhada pelo Diretor da Faculdade. Atua diretamente no órgão colegiado da Faculdade. Dá apoio didático e pedagógico à Direção, faz a gestão do curso de acordo com o PPC, mediando e articulando docentes e discentes.

5.1.2.3. Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento

O Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) é uma unidade da organização acadêmica da Univap dedicada ao ensino de pós-graduação stricto sensu, pesquisa, desenvolvimento, inovação e a oferta de serviços e assessoria técnico-científica à comunidade interna e externa.

A organização e a estruturação dos programas de pós-graduação (PPG's) são regidas pelas normas gerais vigentes, fixadas pelo Órgão Federal Competente – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pelos Estatuto e Regimento Geral da Univap e pelo Regimento do IP&D.

- **Diretoria:** é o órgão executivo responsável de superintender, coordenar e realizar as atividades de ensino e pesquisa nos programas de pós-graduação stricto sensu. A diretoria é exercida pelo Diretor escolhido pelo Reitor a partir de uma lista tríplice definida, por voto secreto, pelos docentes, discentes e técnicos educacionais lotados no Instituto.
- **Congregação de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação:** é um órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo, composto pelo diretor do Instituto, pelo coordenador de cada curso, por cinco professores eleitos por seus pares, um representante do quadro técnico administrativo e um discente, também, eleito por seus pares. Todas as decisões de caráter normativo destes órgãos tornam-se resoluções e são divulgadas para a comunidade interna e externa, se for o caso.
- **Coordenadores dos Programas:** São docentes credenciados e pertencentes ao núcleo permanente do programa, designados pelo Reitor a partir de uma lista tríplice encaminhada pelo Diretor do IP&D. Dão apoio didático e pedagógico à Direção, fazem a gestão do curso de acordo com as determinações da Capes, mediam e articulam docentes e discentes.
- **Conselho Interno dos Programas:** é um órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo, formado pelo coordenador do Programa, por dois docentes e um representante do corpo discente, escolhidos por seus pares. Todas as decisões de caráter normativo destes órgãos tornam-se resoluções e são divulgadas para a comunidade interna e externa, se for o caso. O mandato do conselheiro é de 2 anos.

5.1.3. Órgãos Suplementares e Outros Órgãos da Universidade

Os Órgãos Suplementares abaixo relacionados oferecem apoio didático-pedagógico, técnico-científico e administrativo e atendem demandas específicas da Universidade em suporte ao desenvolvimento das atividades institucionais.

- Bibliotecas Central e Setoriais
- Centro de História e Memória da Univap (Cehvap)
- Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- Escritório de Projeto e Pesquisa (EPP)
- Ouvidoria
- Secretaria Geral
- Setor de Relacionamento com o Aluno (SRA)
- Univap Virtual
- Coordenadoria de Avaliação
- Coordenadoria de Pós-graduação Lato Sensu e Educação Continuada (PósGrau)
- Comissão do Processo Seletivo (CPS)

Bibliotecas Central e Setoriais – para atender o estudante mais de perto o sistema de bibliotecas da Univap (Sibi) é estruturado em biblioteca central, no campus Urbanova, e três bibliotecas setoriais, sendo duas no campus Urbanova (FEAU e IP&D) e uma no Campus Castejón (FD).

Centro de História e Memória da Univap (Cehvap) – busca guardar e preservar continuamente toda documentação que conta a história da Univap e dessa forma, fortalecer a identidade, a cultura organizacional e o sentimento de pertencimento dos seus funcionários e colaboradores. Ao público externo visa propiciar o conhecimento da trajetória institucional.

Comissão Própria de Avaliação (CPA) – tem como objetivo propiciar a manutenção do sistema de autoavaliação e da avaliação externa, de caráter global e de natureza interativa, possibilitando a diretores, educadores e funcionários rever o que não está dando certo e aprimorar o que já funciona, melhorando, assim, a qualidade acadêmica.

Escritório de Projeto e Pesquisa (EPP) - um órgão responsável pela gestão das atividades na área de pesquisa e inovação tecnológica, e de apoio aos pesquisadores em tarefas de caráter administrativo ou de pesquisas, acompanhar os convênios com outras universidades e institutos de pesquisas nacionais e internacionais.

Ouvidoria – é um canal de comunicação que tem como objetivo receber anonimamente denúncias, reclamações, elogios e sugestões, bem como pedidos de informações sobre todas as atividades da IES. Trabalha de forma personalizada, autônoma e imparcial, recebendo manifestações da comunidade interna e externa, encaminhando-as aos setores competentes e monitorando-as até uma resposta final.

Secretaria Geral – tem sob sua responsabilidade a gestão da documentação, dos atos, registros e controle acadêmico dos alunos. A secretaria geral é estruturada em três departamentos, cujas atividades são realizadas conforme segue:

- Departamento de Documentação Acadêmica (DDA): responsável pelo controle e registro da documentação acadêmica dos alunos vinculados e dos ex-alunos;
- Departamento de Atos e Registro de Diplomas (DARD): responsável pela análise final da documentação do concluinte e do registro de diplomas e certificados;
- Departamento de Controle Acadêmico (DCA): responsável pelo lançamento e análise dos registros da vida escolar dos alunos e do processamento final de conclusão dos mesmos.

Setor de Relacionamento com Alunos - Acadêmico (SRA) – é o setor responsável pelo atendimento dos alunos em relação à vida acadêmica e de ações de apoio psicopedagógico. O atendimento direto ao aluno ou ao visitante está

disponível no Campus Urbanova e no Campus Centro. Esse atendimento compreende as atividades de gerar e destinar as solicitações e procedimentos para os demais setores da Universidade.

Univap Virtual - a Univap Virtual é o departamento, com equipe multidisciplinar e infraestrutura, responsável por promover, apoiar e fortalecer o desenvolvimento da educação mediada por tecnologias digitais com foco na educação a distância.

Coordenadoria de Avaliação - tem como função oferecer apoio ao relacionamento da Universidade com os Órgãos Educacionais do Governo Federal, bem como dar apoio ao trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) na aplicação dos instrumentos e preparação de relatórios; participar do processo de autoavaliação da Universidade, do seu credenciamento e demais atribuições determinadas pela Reitoria. O Coordenador de Avaliação é nomeado pelo Reitor, dentre os integrantes do Corpo Docente;

Coordenadoria de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Educação Continuada (PósGrau) - tem como objetivo conduzir os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e os cursos de aperfeiçoamento, atualização e extensão, de acordo com as deliberações da Universidade, reportando-se as Unidades Universitárias respectivas. O Coordenador de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Educação Continuada será nomeado pelo Reitor, ouvido o Pró-Reitor de Graduação;

Comissão dos Processos Seletivos (CPS) - tem a atribuição de organizar e executar os processos seletivos que cuidem do ingresso de alunos na Graduação, quando convocada para esse fim. O Coordenador da Comissão do Processo Seletivo é nomeado pelo Reitor, por indicação do Pró-Reitor de Graduação, dentre os integrantes do Corpo Docente em regime de tempo integral, assim como os integrantes da referida Comissão.

5.1.4. Setores Compartilhados pela Mantenedora

A Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE), mantenedora da Univap, gerencia e mantém importantes setores que compartilham a prestação de serviços entre suas mantidas. Portanto, procedimentos relacionados a setores de atendimento ao aluno nas questões financeiras e de benefícios, jurídicos, de recursos humanos, marketing,

segurança, compras, tecnologia da informação, manutenção e obras, que façam parte das atribuições da FVE ou necessitem de assessoria são encaminhados à mantenedora para resolução.

5.2. Políticas de Gestão

A Univap busca assumir em sua gestão posturas e práticas socialmente responsáveis, a favor da promoção da cidadania, da cultura, do respeito às diferenças, da disseminação do conhecimento, da sustentabilidade e da inclusão. Tem compromisso de exercer uma gestão universitária transparente, participativa, democrática e inclusiva, motivando, capacitando, envolvendo e responsabilizando seus gestores.

A Univap articula seus setores visando fomentar o debate e a reflexão sobre as políticas afirmativas e promover ações direcionadas à promoção da inclusão, da valorização da cultura afro-brasileira e indígena e do respeito à diversidade de gênero e sexualidade, junto a sua comunidade interna e externa.

5.2.1. Ações Participativas e Democráticas

A Univap mantém uma gestão universitária participativa e democrática, a partir da articulação dos esforços individuais e coletivos em torno da consecução de sua missão, visão, objetivos, metas e de indicadores definidos pelo INEP/MEC.

Essa articulação é coordenada pela administração superior e exercida por seus diferentes órgãos colegiados, conselhos, comissões e setores, que analisam, discutem ações administrativas, pedagógicas e sociais conscientes para o êxito da Universidade.

A administração é tratada como uma atividade meio que reúne esforços para o implemento dos fins da educação, compreendendo e valorizando a educação como um processo de emancipação humana, que requer que toda a normatização da IES, bem como o Plano Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) sejam elaborados por meio de construção coletiva e que os órgãos colegiados sejam fortalecidos.

A gestão democrática e participativa da Univap está vinculada aos mecanismos legais e institucionais e à coordenação de atitudes que propõem a participação social:

no planejamento e elaboração de políticas educacionais; na tomada de decisões; na escolha do uso de recursos e prioridades de aquisição; na execução das resoluções colegiadas; nos períodos de avaliação da escola e da política educacional.

5.2.2. Ações de Transparência e Divulgação de Informações Administrativas

A comunicação constitui uma ferramenta estratégica para a gestão da Instituição, pois além de agilizar e democratizar o processo de divulgação de informações, possibilitando a transparência, integração e direcionamento das ações dos órgãos gestores da Universidade, possibilita também a participação e manifestação anônima e espontânea da comunidade interna e externa.

Na administração, os canais de comunicação devem criar vínculo afetivo e pertencimento a partir da construção de uma imagem positiva e fortalecer relações proativas, motivando o envolvimento e participação entre os vários setores e atores da IES. A Univap utiliza os seguintes canais de comunicação para ouvir e ser ouvida por sua comunidade, valorizar a produção interna e divulgar as ações administrativas: Relatório de Autoavaliação, relatório de auditoria Interna e externa executadas pela FVE, Ouvidoria, site Institucional, intranet, webmail, Jornal Diálogo on-line, Revista Univap, Instagram, Facebook, Youtube, TV Univap, Portal do Docente.

5.2.3. Ações Afirmativas e Inclusivas nas Relações de Trabalho

A administração da Universidade busca pela promoção da cultura, a defesa dos direitos humanos, o respeito às diferenças, a inclusão e permanência de pessoas com necessidades especiais, a valorização da identidade étnico-racial, a inclusão da população negra e da comunidade indígena, em todos os setores, combate à homofobia, buscando a remoção de todos os tipos de barreiras e formas de discriminação. Essa promoção é feita em diferentes ações que são fortemente disseminadas nas comunidades interna e externa.

Inclusão Social – a Universidade e sua mantenedora desenvolvem diferentes meios e ações para combater a exclusão aos benefícios da vida em sociedade, provocada pelas diferenças de classe social, educação, idade, deficiência, gênero, preconceito social ou preconceitos raciais. Oportunidades de trabalho e formação são disponibilizadas para as minorias e portadores de necessidades especiais. Muito

além de atender apenas a obrigatoriedade imposta pela legislação, a Univap e sua mantenedora procuram manter uma atitude sensível à diversidade presente na sociedade. A Universidade também incentiva o desenvolvimento de saberes e ações no campo da Educação dos Direitos Humanos (EDH) apoiando ações para a promoção da paz, desenvolvimento, justiça, igualdade e liberdade.

Além disso, a IES realiza ações e medidas assistenciais relacionadas à universalização do atendimento escolar e melhoria da qualidade de ensino. Proporciona a oferta de bolsas de estudo e de benefícios complementares, ações e serviços, direcionados ao público, levando em consideração e priorizando a situação de vulnerabilidade social.

Valorização Étnico-Racial - A Univap valoriza as ações voltadas para a educação das relações étnico-raciais por compreender que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos distintos, que têm cultura e história próprias, igualmente valiosas e que, em conjunto, constroem a comunidade. Diversas ações na integração curricular dos cursos, em eventos nas faculdades, na pesquisa em ações coordenadas pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB), buscam envolver o corpo docente, discente e a comunidade externa nas temáticas ligadas à questão da raça e territorialidade, gênero, cidade, educação, cultura, entre outras, instituindo-se como referência para a promoção de igualdade étnico-racial.

6. Organização e Gestão de Pessoal

Conforme estabelece o Art. 37 do Estatuto da Univap e o Artigo 98 de seu Regimento Geral, o Corpo Docente, Tutores e o Corpo Técnico Administrativo fazem parte da Comunidade Acadêmica-Universitária, contratados pela Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE), para funções específicas e alocados pela universidade, observados os demais dispositivos do Estatuto, do Quadro de Carreira de cada categoria, do Estatuto da Mantenedora, da legislação trabalhista e dos demais dispositivos legais pertinentes.

6.1. Corpo Docente

O Art. 38, do Estatuto da Univap, e o Art. 99, de seu Regimento Geral, estabelecem que é integrante do Corpo Docente da Universidade todo aquele que exerce funções de ensino, pesquisa e extensão ou atividades de administração-acadêmica, definidas nos Quadros de Carreira da universidade.

A maior preocupação está na construção de um quadro docente que seja composto de professores com titulação e regime de trabalho compatíveis para que o ensino possa atender aos projetos pedagógicos dos cursos de forma eficaz, com qualidade acadêmica.

A Univap tem atendido, desde sua criação, à exigência do Art. 52 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (LDB), que estabelece ser necessário terem as universidades um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado e um terço do corpo docente tenha vínculo em regime de tempo integral. O quadro docente da Univap tem perfil qualificado e possui profissionais dedicados ao ensino de graduação e pós-graduação, supervisão e planejamento acadêmico e à pesquisa, bem como, complementarmente, à extensão e à administração, distribuídos conforme a tabela a seguir, relacionada à situação institucional em dezembro de 2019.

Quadro 6 - Titulação do Corpo Docente

Ano	Total	Total de Doutores	% de Doutores	Total de Mestres	% de Mestres	Total de Especialistas	% de Especialistas
2022	273	135	49,5	91	33,3	47	17,2

O quadro docente da Univap é composto por profissionais com diferentes regimes de trabalho, previstos para a carreira de magistério: integral, com dedicação exclusiva ou não, parcial e horista.

No regime de tempo integral (RTI), a carga horária padrão dos professores é de 40 (quarenta) horas semanais de dedicação à universidade. Os professores devem utilizar sua carga horária na universidade para ministrar disciplinas de graduação e pós-graduação *lato e/ou stricto sensu*, participar de projetos de pesquisa e apresentar produção científica de alta qualidade, bem como orientar monografias de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado, ou participar de outras atividades estabelecidas pela instituição. O Regime de Tempo Integral com dedicação exclusiva (RDE) é requisito para docentes em cargo da alta administração acadêmica.

A análise para contratação dos docentes em regime de tempo integral (RTI) leva em conta a titulação acadêmica, a experiência acadêmica do docente no ensino superior, as realizações e trabalhos publicados, a experiência profissional não acadêmica e a participação em projetos de pesquisa financiados por agências de financiamento. O candidato pode, ainda, ser submetido a outros requisitos, como entrevistas, ministrar uma aula de graduação/pós-graduação, e outros pertinentes ao seu campo de atuação.

No regime de tempo parcial (RTP), a carga horária padrão dos professores é de no mínimo 12 (doze) até o máximo de 39 (trinta e nove) horas semanais, com dedicação de pelo menos 25% do tempo às atividades dedicadas ao curso, incluindo o atendimento e orientação de alunos. Quaisquer outras atividades não vinculadas às atribuições do docente desse quadro são somente admitidas mediante aprovação das instâncias competentes.

No regime de tempo horista (RTH), a carga horária padrão dos professores é de até 12 (doze) horas semanais, conforme a necessidade da instituição e de dedicação à universidade. Quaisquer outras atividades não vinculadas às atribuições do docente desse quadro são somente admitidas mediante aprovação das instâncias competentes. A contratação de docentes em regime de tempo parcial (RTP) e regime de tempo horista (RTH) considera a titulação acadêmica, a experiência acadêmica no ensino superior e a experiência profissional não acadêmica do candidato.

Os processos seletivos dos professores são definidos de forma descentralizada, pelos departamentos contratantes, e submetidos à recomendação (Art. 22, XI do Estatuto da Univap), pela Reitoria e aprovação pela presidência da FVE. As substituições de docentes obedecem aos mesmos critérios das contratações.

Em casos especiais, poderá ser concedida licença não remunerada, em até dois semestres letivos consecutivos ou não, sem vencimentos, ao professor que, por motivo pessoal ou para manter-se atualizado em sua área acadêmica, possa desenvolver atividades de aprimoramento acadêmico e/ou profissional. Esse tipo de licença é autorizado quando houver interesse em manter o professor vinculado à universidade.

Os docentes podem ser enquadrados em um dos níveis estabelecidos no plano de carreira, de acordo com os critérios estabelecidos. Na carreira docente da Univap o professor pode ser enquadrado em 4 categorias, distribuídas em 17 níveis. A Univap entende por atividades do magistério as funções inerentes à pesquisa, ao ensino, à extensão e à administração acadêmica. Os docentes da disciplina de Libras usufruem dos mesmos processos de qualificação dos demais docentes da IES.

A progressão dar-se-á em função de critérios de comprovada titulação acadêmica, progressivamente maior, e dos méritos decorrentes das atividades de administração, ensino, pesquisa, extensão e da produção científica, artística ou cultural desenvolvidas pelos docentes. Os critérios de promoção dependem de recursos financeiros da FVE para que sejam implantados.

A expansão do corpo docente deverá atender ao Plano Acadêmico de cada Faculdade e do IP&D, à instalação de novos cursos e projetos, mudanças curriculares que venham a ocorrer, às metas/objetivos institucionais para o período 2021-2025 e ao equilíbrio receita e despesa.

A gestão dos recursos humanos das faculdades prevê alterações nos seus quadros de profissionais considerando, principalmente, a criação de novos cursos, as tendências de entrada de alunos nos cursos, mudanças curriculares que venham a ocorrer e, a partir de estudos e decisões de implantação de novos cursos.

A Univap, como universidade na qual ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis, busca promover o desenvolvimento e a qualificação continuada do seu corpo docente, em permanente movimento de produção e aplicação do conhecimento como, por exemplo, na realização da “Semana de Aprimoramento à Docência”, que

ocorrem no início de cada semestre letivo, com atividades na forma de oficinas e encontros dedicados à discussão e tratamento das dimensões pedagógicas da docência, inclusive atualização sobre o uso de tecnologias para o desenvolvimento da atividade docente.

Ademais, estão previstas no planejamento institucional formas de capacitação docente, como incentivo à participação em congressos nacionais e internacionais, apoio à realização de estágio no exterior; concessão de afastamentos e bolsas de estudos para realização de pós-graduação, participação em projetos com empresas de inovação tecnológica e suporte.

A ação avaliativa tem como objetivo valorizar a docência do ensino superior, possibilitando reflexões e trocas de experiências em comunidade, a fim de gerar inovações nas práticas de ensino e permitir o registro e divulgação da prática docente, o que se constitui como valioso instrumento diagnóstico que possibilita subsídios ao próprio docente com perspectivas para uma permanente reflexão e reorganização da sua prática pedagógica.

A avaliação do docente, no processo de ensino-aprendizagem da graduação, envolve o acompanhamento de atividades pela CPA e pela coordenação do curso de atividades como:

- o cotidiano da sala de aula (relação professor-aluno, metodologias de ensino, procedimentos de avaliação da aprendizagem);
- os instrumentos institucionais (planos de ensino e diários de classe);
- a avaliação da prática do professor feita pelo aluno mediante questionário;
- a participação em programas de formação didático-pedagógica.

A Univap acredita que o êxito das atividades docentes está intrinsecamente relacionado ao seu constante aperfeiçoamento, por isso estimula e difunde de diversas maneiras a produção acadêmica, científica e cultural de sua comunidade interna.

Neste sentido, faz parte das políticas institucionais apoiar a participação de docentes em eventos nacionais e internacionais, a disponibilização de infraestrutura física, tecnológica e recursos humanos para a realização de eventos nos campi da

Universidade, a oferta periódica oferta de cursos de atualização e a manutenção de veículos de comunicação para a divulgação de resultados de pesquisas e de estudos, incentivando assim, o envolvimento da comunidade interna e externa para construção de reflexões de interesse social, educacional, científico ou tecnológico.

Como visão de futuro, para o corpo docente, a Univap tem como diretrizes elevar e aprimorar o nível das condições de ensino, pesquisa e extensão.

6.2. Corpo de Tutores

Conforme estabelece o Art. 37 do Estatuto da Univap e o Artigo 98 de seu Regimento Geral, o Corpo Docente e o Corpo Técnico Administrativo fazem parte da Comunidade Acadêmica-Universitária, contratados pela Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE), para funções específicas e alocados pela universidade, observados os demais dispositivos do Estatuto, do Quadro de Carreira de cada categoria, do Estatuto da Mantenedora, da legislação trabalhista e dos demais dispositivos legais pertinentes.

O quadro de tutores de educação a distância da Univap é formado por profissionais atualmente pertencentes ao corpo docente, dedicados ao ensino de graduação e de pós-graduação, supervisão e apoio ao estudante, bem como, complementarmente, à extensão e à administração.

Os tutores são devidamente graduados na área de tutoria e possuem experiências, conhecimentos, habilidades e atitudes adequadas para a realização das atividades inerentes à EaD.

A avaliação e a formação continuada dos tutores seguem os mesmos critérios estabelecidos para os docentes da Instituição.

Periodicamente incentiva-se a capacitação desses profissionais por meio da Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento à Docência com palestras, oficinas e encontros dedicados à discussão e tratamento das dimensões pedagógicas da docência, uso de ferramentas do Moodle e de tecnologias digitais, bem como acessibilidade e inclusão. Além do citado, a Univap Virtual oferece capacitações, apoio pedagógico e suporte específicos para a formação e ampliação das

experiências de tutores para EaD. Todas as ações internas têm base nos resultados da avaliação das disciplinas, indicações de necessidades de formação pedagógica e nas novas demandas.

Como citado, os tutores fazem parte do corpo docente da IES e sua contratação leva em conta a titulação acadêmica; a experiência acadêmica do docente no ensino superior; a experiência acadêmica em EaD; as realizações e trabalhos publicados e a experiência profissional não acadêmica.

O candidato pode, ainda, ser submetido a outros requisitos, tais como entrevistas, ministrar uma aula de graduação/pós-graduação, e outros pertinentes ao seu campo de atuação.

A Univap busca por tutores competentes em: apoio, orientação, capacitação e administração.

- Apoio – Ajudar os alunos a lidarem com questões não relacionadas com o conteúdo, que possam afetar sua aprendizagem.
 - Comunicação - Escutar, responder, manter contato, usar com eficiência os meios de comunicação;
 - Motivação;
 - Resolução de problemas - Clarificar problemas, identificar qual o tipo de ajuda que é necessária, determinar se o tutor pode e deve ajudar;
- Orientação - Ajudar os alunos a compreender o conteúdo e a sua relação com os seus objetivos de aprendizagem.
 - Usar conhecimentos do conteúdo para orientar e instruir;
 - Dar e receber feedback dos alunos;
 - Familiarizar os alunos com as convenções da disciplina;
 - Estabelecer ligações e resolução de problemas acadêmicos;
- Capacitação – Ajudar os alunos a desenvolverem e aplicarem processos de aprendizagem com eficiência.
- Administração – Servir de ligação entre os alunos e a administração em questões administrativas.

6.3. Corpo Técnico-Administrativo

O Art. 39, do Estatuto da Univap, e o Art. 115, de seu Regimento Geral, determinam que é integrante do Corpo Técnico-Administrativo da Universidade todo aquele que exerce funções não docentes na Universidade, conforme o Quadro de Carreira da categoria, aprovada pela Mantenedora e/ou normas específicas.

A Univap reconhece e valoriza a importância da atuação dos integrantes do Corpo Técnico-Administrativo na proposição e execução das atividades meios, que são essenciais para que a instituição alcance sua missão e seus objetivos.

O quadro técnico-administrativo da Univap é classificado de acordo com a seguinte estrutura:

- **Executiva:** cargos que possuem em suas atribuições a responsabilidade por setores ou unidades administrativas da Instituição, coordenação de pessoas e/ou atividades, responsáveis por tomada de decisão, implementação de mudanças estratégicas e inovações;
- **Técnica:** cargos que exigem conhecimentos técnicos específicos para o exercício das atribuições do cargo;
- **Administrativa:** cargos que exigem conhecimentos administrativos para o exercício da função;
- **Operacional:** cargos cujas tarefas requerem conhecimento prático de uma rotina de trabalho.

A Univap conta com funcionários técnicos-administrativos de diversos níveis de escolaridade e classificados de acordo com as estruturas indicadas anteriormente e que possuem descrições distintas de acordo com a área de atuação de cada um.

O Plano de Carreira do corpo técnico-administrativo da FVE-Univap prevê funções administrativas e técnicas de apoio às atividades institucionais ligadas ao ensino. As promoções na carreira obedecem a um interstício mínimo de dois anos de efetivo exercício na Instituição e se dá, de forma alternada, por merecimento e antiguidade, dependendo dos recursos disponibilizados pela mantenedora.

A Univap possibilita o aprimoramento do seu corpo técnico-administrativo através de bolsas decorrentes dos acordos salariais para realização de cursos de

graduação ou pós-graduação na própria Instituição e cursos de treinamento vinculados à área de atuação.

A contratação de técnicos-administrativos visa estabelecer diretrizes e critérios que viabilizem o recrutamento e seleção de profissionais com perfil adequado às necessidades das vagas abertas. No que se refere às contratações do corpo técnico-administrativo, essas acontecem a partir de necessidades detectadas no interior dos vários setores da universidade ou por indicação de avaliações. Os critérios são estabelecidos a partir da área e nível de formação compatíveis com as funções a serem exercidas e experiências anteriores.

A Instituição tem em seu site uma ferramenta *web* para captação de currículos (Banco de Talentos) e recebe também currículos impressos de candidatos.

É por meio da avaliação de desempenho, articulada à análise das atividades e à revisão das rotinas, que as necessidades de formação e atualização dos conhecimentos, em todas as áreas, são identificadas com o objetivo de crescimento do desempenho profissional do técnico-administrativo.

7. Políticas de Atendimento ao Discente

A Univap busca, continuamente, oferecer apoio aos discentes visando melhorias em seu desempenho e estímulo à sua permanência na instituição por meio de ações que transcendem o espaço da sala de aula. São ações aplicadas para um bom atendimento em relação às questões da vida acadêmica e financeira e ações de apoio psicopedagógico, necessidades especiais e outras relativas às questões comunitárias e culturais.

7.1. Setor de Relacionamento com os Alunos (SRA): questões acadêmicas (Univap) e financeiras (Mantenedora)

O atendimento ao aluno, desde 2019, funciona no SRA acadêmico e financeiro com mais agilidade e eficiência devido a melhorias recentemente implantadas, como os equipamentos de chamada por senha eletrônica que permitem um atendimento presencial ágil e melhor direcionado, de modo que qualquer pessoa interessada seja prontamente atendida em suas demandas.

Os atos e solicitações acadêmicas permitem o atendimento presencial ou, em alguns casos, remotamente, possibilitando ao aluno obter documentos solicitados de modo presencial e alguns documentos de forma *on-line*, com entrega presencial. O prazo de resposta e a emissão de documentos se tornaram mais rápidos. Há ainda, soluções e documentos que são disponibilizados de imediato.

O atendimento acadêmico possui também um canal de comunicação via *chat* e outros canais dinâmicos através das redes sociais, e-mail, *Whats App* e Portal Educacional a fim de atender a diversas solicitações no menor tempo possível. É no SRA acadêmico que o discente protocola os requerimentos de serviços ou de documentos de caráter acadêmico.

Alguns dos serviços/documentos disponíveis para solicitação no SRA acadêmico constam a seguir:

- Declaração de regularidade de matrícula;
- Histórico escolar;
- Substituição de disciplinas;

- Declaração de regularidade no Enade;
- Atestado de conclusão de curso de graduação;
- Segunda via de Diploma;
- Ingresso por transferência ou por Graduação (obtenção de segunda graduação);
- Transferência interna de curso;
- Revisão de prova;
- Trancamento ou cancelamento de matrícula;
- Reabertura de matrícula;
- Aproveitamento de disciplinas.

No SRA financeiro, setor ligado diretamente à FVE, mantenedora da universidade, o discente obtém informações sobre sua vida financeira, bem como sobre benefícios, por exemplo, Bolsas de Estudos Institucionais, Programa Universidade para Todos - PROUNI e financiamento pelo FIES. Nesse setor o discente pode, em caso de inadimplência, negociar os débitos dentro das condições oferecidas pela instituição, de acordo com as disponibilidades financeiras institucionais e condições financeiras do aluno.

Como parte integrante do relacionamento com o aluno, o atendimento social é responsável pelas análises socioeconômicas dos alunos candidatos às bolsas de estudo ou a algum benefício complementar oferecido pela Univap.

O atendimento acadêmico dos discentes se inicia na inscrição do Processo Seletivo de ingresso nos cursos superiores da Univap. A inscrição, na sua grande maioria, é feita por meio de *website* da instituição, quando o interessado tem acesso aos cursos/programas disponíveis e valores de anuidade, dentre outras informações.

Nos Editais dos Processos Seletivos constam informações/orientações detalhadas sobre as diversas formas de ingresso na instituição, seja por vestibular, pelo resultado do Enem, ingresso por transferência, para a segunda graduação ou até mesmo para cursar disciplinas isoladas como aluno não regular.

Fazem parte dos editais a descrição completa sobre os procedimentos para a matrícula, incluindo a documentação necessária. Em todos os editais constam formas

de contatos para esclarecimento de dúvidas e orientações. Esses atendimentos são de forma presencial ou por meio de *chat on-line*.

Atualmente a matrícula é feita regularmente de forma presencial no SRA acadêmico para a entrega da documentação exigida pela instituição, para preenchimento e assinatura do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e para a entrega do boleto da primeira parcela da anuidade (matrícula).

A Univap realiza ações e medidas assistenciais relacionadas à universalização do atendimento escolar e melhoria da qualidade de ensino. A Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE), mantenedora da Univap, define e disponibiliza por meio do SRA - financeiro a oferta de bolsas de estudo e de benefícios complementares, ações e serviços direcionados ao público, levando em consideração e priorizando a situação de vulnerabilidade social.

Para acompanhamento de sua vida acadêmica e financeira, a Univap disponibiliza ao aluno acesso remoto ao Lyceum - Sistema de Controle Acadêmico/Financeiro. Nesse acesso *on-line* o discente pode visualizar seu histórico escolar, saber as disciplinas matriculadas no atual período letivo, suas notas e frequência, bem como as disciplinas que restam para a conclusão do curso e, também, receber mensagens eletrônicas dos docentes e secretaria.

Pelo mesmo Sistema de Controle Acadêmico/Financeiro, o aluno pode votar nas eleições internas, além de participar dos instrumentos de avaliação de disciplinas e/ou curso, da obtenção do boleto de pagamento da mensalidade e mudança na data desse pagamento.

O discente pode, ainda, contar com a Secretaria de cada Faculdade para sanar algumas dúvidas referente ao cotidiano de sua vida acadêmica, bem como pode recorrer ao Coordenador de Curso para solução de algum problema que está fora da alçada/conhecimento do SRA - acadêmico.

Em 2020 foi implantado um sistema próprio de Colação de Grau remota, resolvendo o problema gerado pela necessidade do distanciamento social devido à pandemia.

7.2. Atendimento Psicopedagógico

Faz parte também da atuação do SRA o Atendimento Psicopedagógico. Implantado desde 2012 na instituição, este setor tem como objetivo dar apoio aos alunos em suas dificuldades cognitivas, educacionais e inter-relacionais por meio de um trabalho informativo e de orientação individual e/ou grupal.

Nos atendimentos, busca-se realizar orientações aos discentes em seus possíveis entraves. Se estiverem presentes características de algum transtorno, estes são apontados e assim são realizados os encaminhamentos necessários para cada caso. Quando há a necessidade, os atendimentos também são feitos aos docentes responsáveis pelo aluno e é solicitado apoio familiar.

O setor é coordenado por especialista com formação em psicopedagogia e tem sido oferecido para atendimento de queixas, tais como: dificuldades de aprendizagem, dificuldades de organização de rotina, desatenção, conflitos afetivo/emocionais, de relacionamento interpessoal e familiar, conflitos relacionados ao trabalho (estresse, problemas de relacionamento). Essas questões atravessam a vida acadêmica dos alunos e exercem influência sobre suas escolhas em relação à futura carreira, desempenho no curso e relação com os estudos, entre outros.

É oferecido atendimento aos alunos que voluntariamente buscam apoio e citam suas queixas. Mas há também casos específicos, quando encaminhados pelo corpo docente.

O atendimento psicopedagógico oportuniza identificar e avaliar os obstáculos da construção do conhecimento dos estudantes, fazendo com que o mesmo utilize estratégias visando uma aprendizagem significativa e um melhor desempenho acadêmico. Neste contexto, busca-se criar espaços de escuta, autonomia e mediação sempre tendo como meta principal o processo de ensino-aprendizagem do aluno.

7.3. Acessibilidade

A Univap oferece aos alunos o suporte necessário para as atividades acadêmicas, com recursos pedagógicos, intérpretes de Libras e práticas inclusivas, visando garantir condições de permanência dos alunos com deficiência e necessidades especiais na universidade. Nas provas de Vestibular, quando necessário e solicitado, o candidato é colocado em sala adequada à sua necessidade

e com fiscal exclusivo, inclusive para leitura da prova e transcrição das respostas para o gabarito específico, caso necessário. Cada prédio conta com rampas e com número suficiente de sanitários masculinos e femininos inclusive com condições de acesso para pessoas com deficiência.

7.4. Programa de Aprimoramento

As disciplinas de aprimoramento ou nivelamento, conforme já descrito neste documento, têm como objetivo auxiliar o aluno a superar os desafios que pode encontrar durante o curso, devidos à competências relacionadas à formação anterior no que se refere a Língua Portuguesa e Matemática e possibilitando, assim, um melhor desempenho

As referidas disciplinas auxiliam o aluno na apropriação de competências transversais necessárias às aprendizagens específicas a serem construídas durante o processo de ensino na universidade.

7.5. Biblioteca

A Biblioteca da Universidade do Vale do Paraíba é órgão suplementar vinculado à reitoria da Univap e composto por um sistema de várias bibliotecas. Tem como objetivo promover o acesso, a disseminação, a recuperação e a preservação das informações necessárias ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação do cidadão.

O Sistema de Bibliotecas da Univap (SIBI Univap), conta com uma Biblioteca Central e duas bibliotecas setoriais no Campus Urbanova, sendo a Biblioteca setorial da FEAU – Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo, a Biblioteca setorial do IP&D – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento e a uma biblioteca setorial da Faculdade de Direito, localizada no Campus Centro. Estão organizadas de forma a contribuir para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão, do corpo acadêmico mantendo o propósito de atender às necessidades de informação científica de toda a comunidade da Univap, por meio da prestação de serviços de informação.

O Sibi Univap conta com catálogo disponível de forma eletrônica/remota e está plenamente interligado com as principais redes de comunicação e sistemas de informação de todo o mundo. O acesso pode ser efetuado pelos alunos a qualquer

hora do dia. As bibliotecas dos diferentes campi estão todas interligadas. Além disso, mantém convênio com o serviço de Comut do IBICT, participam da Rede Pergamum, que é constituída pelas instituições usuárias do software Pergamum (Sistema Integrado de Bibliotecas), tendo por finalidade melhorar a qualidade global dos serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação.

O SIBI Univap acessa desde 2005 o conteúdo pago do Portal de Periódicos da Capes. O Portal oferece acesso ao texto completo de revistas científicas e tecnológicas, acesso a bases de dados referenciais e de resumos, a patentes, estatísticas e importantes fontes de informação com acesso gratuito na Internet, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

A Univap, durante o período de pandemia, tem tido acesso ao Sistema da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), a forma mais tradicional para explorar as ferramentas do Portal de Periódicos Capes, diretamente no campus, com reconhecimento de IP. Neste período, quando o distanciamento social se fez necessário, foi muito importante o acesso por este sistema, pois a procura pelo acesso remoto aumentou de forma considerável. Simultaneamente, cresceu também o volume de dúvidas sobre como utilizar a Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), que foi esclarecido por meio de vídeoaula.

Os usuários da Biblioteca Setorial da Faculdade de Direito (FD) contam com a assinatura das bibliotecas de e-books Biblioteca Digital Saraiva (BDS) e do Proview Thomson Reuters, assim como a assinatura da Revista dos Tribunais *Online*. Constam do acervo digital mais de 33 títulos de periódicos. É uma ferramenta de busca jurídica que reúne mais de 1.000.000 de relacionamentos entre documentos de doutrina, jurisprudência, legislação, súmulas e notícias.

As Bibliotecas da Univap dispõem de acervos em diferentes formatos: livros impressos e eletrônicos, teses, dissertações e monografias, periódicos impressos e eletrônicos, mídias em VHS, Cd-Rom, DVD, TGs etc.

O acervo é atualizado periodicamente de acordo com as necessidades de cada curso. As atualizações do acervo são realizadas mediante as solicitações e anuência dos coordenadores dos cursos, principalmente dos itens listados nas ementas das disciplinas, visando manter atualizadas as bibliografias básicas e complementares. Os

coordenadores de cursos consultam os professores dos cursos para sugestões de atualização do acervo.

A equipe das bibliotecas oferece aos alunos orientação sobre o uso das bibliotecas digitais e também sobre a normalização dos trabalhos de graduação e pós-graduação com uso das normas da ABNT.

O acesso ao sistema de Biblioteca da Univap é estendido aos egressos pelo prazo de 6 meses como contribuição da instituição para seu início profissional.

7.6. Programas de Apoio à Realização de Eventos Internos, Externos e à Produção Discente

Como incentivo à produção discente e participação em eventos, a Univap promove anualmente eventos que congregam a produção acadêmica discente interna, a saber: Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, o Encontro Latino Americano de Pós-Graduação (INIC-EPG) e o Congresso de Saúde e Qualidade de Vida do Cone Leste Paulista (Qualivitaë) que dão oportunidades aos alunos de apresentarem trabalhos.

O INIC/EPG oferece aos alunos a oportunidade de apresentar seus trabalhos de pesquisa como também conhecer trabalhos de outras instituições.

São realizadas as Jornadas de Odontologia (JOU); de Anatomia, de Serviço Social; de Enfermagem (JOENF), de Biomedicina; de Estética, de Fisioterapia, de Medicina Veterinária, de Nutrição, dentre outras, todas com apresentação de trabalhos de alunos.

Existe, sempre, apoio das faculdades para a realização de eventos e ações nos quais os alunos sejam protagonistas.

No desenvolvimento das atividades de extensão da Univap, embora todos os órgãos da universidade busquem contribuir e participem, a IES conta com a Pró-Reitoria de Extensão, que tem como objetivo interagir com a comunidade, interna e externa, no desenvolvimento de projetos, convênios e prestação de serviços de extensão, além do desenvolvimento de atividades artístico-culturais.

A Pró-Reitoria de Extensão tem possibilitado a interação dos alunos com a comunidade local e regional nos setores privado e público, procurando contribuir para

a superação de desafios atuais relativos ao desenvolvimento econômico, em especial do Vale do Paraíba, à defesa do meio ambiente, à preservação do patrimônio e da memória cultural, por meio da disponibilização de serviços e de ações junto à sociedade na forma de parcerias.

A Univap mantém um setor cultural cujo objetivo é estimular a produção cultural e acesso à arte e à cultura a todos os alunos, bem como proporcionar o intercâmbio da Universidade com a comunidade local e regional, através da divulgação de seus eventos culturais e a interação dessa comunidade participando de suas ações.

São objetivos específicos desse setor possibilitar por meio das atividades culturais que os alunos desenvolvam o espírito crítico, a criatividade, a sensibilidade, o sentido de pertencer à instituição, de estar contribuindo para tornar sua instituição e cidade melhor para se viver.

7.7. Acompanhamento dos Egressos

A Univap mantém um banco de dados atualizado sobre ex-alunos de graduação e de pós-graduação com vistas a cultivar um relacionamento acadêmico-institucional com os egressos.

A cada dois anos é feita uma pesquisa avaliativa junto aos egressos dos cursos de graduação. Essa avaliação tem se constituído na forma de levantamento sobre indicadores relacionados ao curso que o egresso completou na instituição e sua inserção profissional e social.

A pesquisa de 2019 indicou que a grande maioria dos formados em 2017 e 2018, e que não exerciam a atividade profissional enquanto alunos do curso que concluíram, demoraram menos de um ano para iniciar a atividade profissional. Nessa mesma pesquisa, quando indagados sobre como obtiveram o primeiro emprego após a formatura, a maioria colocou ter conseguido via seleção de currículo, efetivação de estágio ou concurso público.

São mais de 46.000 egressos que podem participar da Comunidade de Ex-Alunos Univap (CEAU), formados desde 1958.

7.8. Apoio Financeiro

A Univap participa do Programa de Bolsas ProUni desde 2013 oferecendo aos alunos de graduação bolsas na modalidade 100% e 50% e obedecendo aos critérios oficiais estabelecidos para participação no programa. A partir de 2016 a IES criou um programa de financiamento próprio, o Programa de Crédito Educativo Institucional (PROCRED), que oferece financiamento de 20% a 40% para pagamento após o completamento do curso pelo aluno. A IES participa também do Programa FIES. Nos cursos de licenciatura os alunos recebem bolsas PIBID.

Para a pós-graduação a IES oferece bolsas das instituições de fomento Capes, CNPQ e do Banco Santander. Funcionários da IES também recebem bolsas de graduação e pós-graduação concedidas pela IES.

Além de bolsas e financiamento, a IES tem vários programas de descontos tanto para alunos da graduação como de pós-graduação.

7.9. Transporte no Campus

A Univap oferece à comunidade acadêmica interna e externa serviço gratuito de transporte interno no campus Urbanova por meio de circulação de ônibus. São cerca de 40 deslocamentos por dia entre a Portaria 1 e a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo.

7.10. Organização Estudantil

Conforme conteúdo do Regimento Geral da Univap, a instituição colabora para a formalização do Diretório Central dos Estudantes e dos Diretórios Acadêmicos das Faculdades, fornecendo estruturas de apoio e suporte à mobilização estudantil.

Fazem ainda parte dessas políticas, conforme definido no mesmo regimento, apoiar e incentivar os alunos a organizar os Diretórios e escolherem seus membros.

Não há qualquer ingerência da Universidade quanto ao cumprimento dos preceitos estatutários referentes ao Estatuto e demais normas dos Diretórios Estudantis.

7.11. Outros Apoios ao Discente

Existem outros apoios/programas, relacionados a seguir, que são estímulos à permanência do aluno na instituição:

- Atendimento extraclasse pelos professores ou coordenador de curso;
- Acompanhamento pelo coordenador do desempenho acadêmico e outros aspectos da vida acadêmica dos discentes.
- Realização de viagens de estudos, visitas a empresas e museus;
- Programa de Mobilidade Acadêmica para instituições nacionais ou do exterior;
- O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) é também um projeto que faz parte das ações de apoio que nos últimos anos vêm sendo desenvolvidas na instituição com o objetivo de aproximar a formação do aluno da sua prática profissional futura, no caso os alunos das licenciaturas;
- Estímulo na participação dos alunos na gestão da universidade por meio de representantes eleitos para os seguintes colegiados: Conselho Universitário (CONSUN), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), Congregação de cada Faculdade e a Congregação de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Os alunos eleitos têm direito a voz e voto;
- Atendendo à política de ensino, os alunos realizam estágios curriculares ou não supervisionados. Para esses estágios, a Univap faz convênio com empresas e organizações que oferecem oportunidades de estágio para os alunos dos cursos de graduação. Os estágios curriculares também oferecem aos alunos espaços de vivência da relação teoria-prática profissional;
- Considerando a importância de pontes entre a graduação e a pós-graduação, a Univap tem continuado a envidar esforços no sentido da interação entre os cursos desses níveis de ensino através da participação de alunos da graduação em projetos e laboratórios de pesquisa do IP&D e do expressivo contingente de alunos egressos da graduação que iniciam a pós-graduação stricto sensu na instituição;

- Para o enriquecimento da formação discente na pós-graduação stricto sensu, todos os anos têm sido desenvolvidas atividades extracurriculares como parte do aprimoramento profissional dos alunos dos programas de pós-graduação do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D), onde esses cursos são desenvolvidos;
- Em todos os prédios da instituição os alunos podem fazer uso do serviço de *Wi-fi* disponibilizado pela Univap.
- Facilidades de convivência e alimentação oferecidas no Campus Urbanova, inclusive um restaurante escola, refeitório e academia para atividades físicas.

8. Projeto de Acervo Acadêmico

Atendendo ao especificado no Decreto nº. 9.235, de 15 de dezembro de 2017, Art. 21, Inciso VIII, e Portaria MEC nº. 315, de 4 de abril de 2018, Art. 37, considera-se “Acervo Acadêmico” o conjunto de documentos produzidos e recebidos por instituições públicas ou privadas que ofertam educação superior, referentes à vida acadêmica dos estudantes e necessários para comprovar seus estudos. A Univap nomeou um Comitê Gestor do Acervo Acadêmico, atendendo ao Art. 45, Inciso II, da Portaria MEC nº. 315, de 4 de abril de 2018, com a responsabilidade principal de elaborar, implementar e acompanhar a política de segurança da informação bem como acompanhar todo o processo de digitalização do legado do acervo acadêmico.

8.1. Secretaria Acadêmica Digital (SeAD)

A Secretaria Geral (SG) é a responsável por manter/cuidar de toda a documentação acadêmica, incluindo o legado. A SG tem como objetivo maior implantar o projeto de digitalização do acervo acadêmico e também o de não deixar a documentação do aluno, em papel, entrar na Univap.

A boa gestão documental apresentada facilita a digitalização dos documentos. É preciso lembrar que a Univap passou por diversas normas do Ministério da Educação (MEC) que regulamentam o acervo acadêmico, que garante sempre o atendimento das mesmas nos períodos de vigências.

Como o acervo acadêmico sempre esteve bem organizado, inclusive parte do acervo já estava sob a forma de microfilme, não há impedimento/dificuldade da própria Secretaria Geral em coordenar o projeto de transformação do restante do acervo de papel em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais, tudo em atendimento à legislação.

A pasta do aluno foi o primeiro ponto trabalhado pela Univap no projeto SeAD.

- Os documentos estão sendo indexados pelo NOME, CPF e RA do aluno;
- Os documentos respeitam os grupos criados, conforme apresentação desenvolvida para o projeto;

Os arquivos gerados e armazenados terão a estrutura PDF/A com aplicação da certificação digital.

Desde dezembro de 2018 os documentos entregues em meio físico no Setor de Relacionamento com os Alunos (SRA), são encaminhados para o Departamento de Documentação Acadêmica (DDA), órgão da Secretaria Geral, onde são transformados em meio eletrônico, com assinatura de certificação digital.

No projeto da Univap, serão utilizados como norteadores o Código de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos aprovados pela Portaria nº. 92 do Arquivo Nacional, de 23 de setembro de 2011.

Na digitalização do arquivo existente, formado em meio físico, ao identificar um documento original que foi entregue pelo aluno, o mesmo deverá ser digitalizado e separado para devolução ao seu titular. Os documentos digitalizados estarão guardados de forma perpétua de maneira a superar todos os prazos de guarda estabelecidos pela Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos da Portaria nº 92 citada acima.

Todos os documentos recolhidos em cópia deverão ser inutilizados após a digitalização.

Todos os documentos digitais da instituição levam a certificação digital do responsável pela digitalização e/ou conferência dos mesmos. Para isso, cada pessoa envolvida tem e faz uso de um certificado digital. A plataforma implementada é capaz de gerar e gerir certificados digitais à comunidade envolvida.

Foi implantada uma Autoridade de Registro para que a instituição possa, de forma simples, rápida e segura, gerar e controlar certificados digitais à sua comunidade conforme §2º do art. 10 da MP 2.200-2, de 24 de agosto de 2001.

8.2. O Acervo Acadêmico

O acervo acadêmico tem uma especificidade que poucos se atentam, que é o fato de ser formado por dois grandes grupos de documentos: documentos recolhidos em cópia na matrícula do aluno e documentos próprios, gerados pela própria Instituição e a ele referentes durante sua vida acadêmica. Isso faz com que sua

totalidade possa ser trabalhada exclusivamente em meio digital, sem a manutenção de um acervo físico.

Quando a IES tem a guarda de um documento por ela gerado poderá, por meio da aplicação de um certificado digital, fazer da sua cópia digitalizada um documento com o mesmo valor legal do original, uma vez que receberá a assinatura de seu responsável, a Instituição. Toda essa operação estará coberta pelo art. 10 da MP 2.200-2 de 24 de agosto de 2001 e art. 219 do Código Civil Brasileiro.

Na instituição, a pasta do aluno pode estar fragmentada em diversos grupos e departamentos. Com a implantação do projeto, a Univap passa a ter todos eles convergindo para o Sistema de Gerenciamento de Arquivos Eletrônicos, o que facilita a gestão e manutenção desse grupo de documentos que compõem o acervo acadêmico.

8.3. O Meio Eletrônico como Plataforma de Guarda

Os documentos que compõem o acervo acadêmico da Instituição estão sendo tratados de maneira a superar todos os prazos de guarda estabelecidos pela Portaria nº. 315, de 04 de abril de 2018, e pelo Decreto nº. 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Para isto, está sendo utilizado o meio eletrônico como base ao uso, manutenção e guarda de todo o acervo acadêmico.

Para arquivamento dos documentos da Univap, a plataforma implementada realiza cópias de segurança, respeitando os requisitos de durabilidade, disponibilidade e segurança.

Os documentos são armazenados com redundâncias em locais diversos de maneira que desastres naturais, falhas mecânicas e erros humanos não resultem em perda. Estão no padrão PDF-A, ficando disponíveis ao acesso sempre que necessário a diferentes sistemas operacionais sendo totalmente interoperáveis. Os documentos estão criptografados, tanto os armazenados quanto os em trânsito, sendo sempre utilizada a Certificação Digital.

O acervo acadêmico digital possui sete cópias de segurança sendo realizada uma por dia, todos os dias da semana, estando alocadas em locais diversos (nuvem). Uma outra cópia de segurança está alocada em servidor localizado no endereço de credenciamento da instituição.

8.4. Composição do Acervo Acadêmico

Os documentos estão separados em pastas conforme tabela a seguir, podendo serem implementadas outras em função de necessidades e consultadas por diferentes departamentos da Univap.

Quadro 7 - Pastas e Tipos de Documentos do Acervo Acadêmico.

Pasta	Tipo de documento
Aluno	Pessoais
	Escolaridade
	Acadêmicos
	Aproveitamento de Estudos
	Diplomas e Certificados
	Mobilidade Acadêmica
	Termo de Expedição
	Jurídicos
	Registro de Diploma
	Processos
	Consulta
Curso	Projeto Pedagógico
	Diário de Classe (atual caderneta)
	Currículo
	Programas das Disciplinas
	Formulários e Notas
	Enade
	Ofício
Reconhecimento de Curso	
Livro e Ata	Livros de Registro de Diplomas
	Atas de Colação de Grau
	Conselhos da Univap
Processo Seletivo	Candidatos e Notas
	Edital e Manual
	Gabaritos e Notas

Pasta	Tipo de documento
Legislação Interna	Calendários
	Portarias e Resoluções
Diversos	Diário Oficial
	Validação de Documentos
	Fichas de assinatura
	Termos de Posse
	Regimentais

Após a digitalização da documentação das pastas mencionadas, está prevista a digitalização dos demais documentos que compõem o restante do acervo acadêmico da instituição, com a Pasta Diversos (tipos de documento: Professor e Mantenedora - Estatuto) e com a Pasta Curso (Diário de Classe eletrônico).

8.5. Responsabilidades pela Digitalização, Indexação e Assinaturas

As indexações e assinaturas através de Certificado Digital interno, no padrão da ICP-Brasil, nos documentos eletrônicos originais ou obtidos por meio de escaneamento (digitalização) deverão estar de acordo com a legislação interna da Univap, que serão configurados no Sistema de Gerenciamento de Arquivos Eletrônicos implantado na Univap.

Em atendimento à Portaria nº. 315, de 04 de abril de 2018, Art. 46, Inciso IV, todos os documentos devem ser assinados através de Certificado Digital no padrão da ICP-Brasil, conforme disciplinado em lei, pelo Reitor da Univap e pelo Presidente da Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE), mantenedora da Univap, ou por outra pessoa com delegação dos mesmos.

8.6. Autorização de Acesso para Consulta da Documentação

As portarias vigentes emitidas pelos órgãos reguladores caminham em sentido comum quando o assunto é o acesso ao acervo acadêmico. A ideia sempre é de controle/restrição, pois trata-se de documentos pessoais de alunos, acadêmicos, que devem ser trabalhados de maneira criteriosa. A Univap tem trabalhado estes

documentos também de forma estratégica e segura para a tomada de decisão dentro da Instituição.

Por princípio, a restrição se dá pelo fato de que existem informações pessoais e sigilosas sendo manuseadas dentro dos arquivos acadêmicos. O acesso na instituição ao acervo acadêmico é realizado por funcionários da Secretaria Geral e do Setor de Relacionamento com os Alunos - Questões Acadêmicas, Diretor Acadêmico, funcionários vinculados à Secretaria das Faculdades e do IP&D e outros setores definidos em Portaria interna.

Para garantir a segurança, o sistema interno da IES estabelece que a visita/acesso de terceiros ao acervo acadêmico deve ser sempre acompanhada por um responsável da Secretaria Geral, com autorização do Secretário Geral.

No meio eletrônico, o acesso está organizado por “grupos de usuários” e “permissões”. A organização em pastas e subpastas, principalmente no que se refere à documentação do corpo discente, permite à Instituição concentrar todos os documentos do aluno em um único ponto, o que resulta na maior condição de controlar e conduzir qualquer procedimento ou processo acadêmico, diminuindo a chance de extravio e perda documental.

9. Infraestrutura Física, Instalações Acadêmicas e Facilidades

9.1. Infraestrutura Geral

A Univap tem uma estrutura física própria, distribuída em seus dois campi (Urbanova e Centro), na cidade de São José dos Campos, SP. A estrutura física é considerada como um dos pontos fortes da instituição nas avaliações internas realizadas por alunos e por docentes. As instalações atendem a todos os setores, órgãos e gestores institucionais. Este eixo descreve essa infraestrutura que se coloca a serviço do cumprimento das legislações vigentes e das necessidades estabelecidas no projeto pedagógico institucional.

A Reitoria, bem como as Pró-Reitorias, Comissão Própria de Avaliação, Coordenação de Avaliação, Ouvidoria, Univap Virtual e Escritório de Projeto e Pesquisa dispõem de salas próprias e de salas de reuniões, localizadas no Campus Urbanova, no Prédio do Parque Tecnológico. Nos campi Urbanova e Centro estão as bibliotecas que atendem às exigências legais, além de salas para Diretores e Coordenadores de Curso de todas as faculdades, prédio da Prefeitura do Campus, cantinas e áreas de convivência em todas as faculdades. A seguir encontra-se o detalhamento da infraestrutura da universidade.

9.1.1 Secretaria Geral

As instalações da Secretaria Geral (SG) estão localizadas no Campus Urbanova, onde são manuseados, digitalizados e arquivados os documentos acadêmicos, bem como o local onde ficam os servidores para a guarda dos arquivos eletrônicos, são adequadas às necessidades atuais, possuem condições de acessibilidade e têm manutenção patrimonial sistemática.

9.1.2. Salas de Aula e de Apoio ao Ensino

A IES tem uma infraestrutura física adequada aos objetivos institucionais. O Campus Urbanova da Univap conta com 103 salas de aulas distribuídas em seus diversos Prédios e Blocos, que totalizam 7.525,83m², variam de 45m² a 92m² e são utilizadas para as atividades de ensino dos cursos de graduação e pós-graduação. No

Campus Centro, onde funciona o curso de Direito e de Serviço Social, a instituição dispõe de 15 salas de aulas, do Teatro Moacyr Benedito de Souza, um auditório, bem como o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) e o Laboratório Jurídico para pesquisas.

O mobiliário de salas de aulas compõe-se de carteiras universitárias ergonômicas com pranchetas para destros e canhotos (quando necessário). As salas, em sua maioria, possuem quadros brancos, sendo que quadros verdes são preservados de acordo com a especificidade da aula ministrada, como, por exemplo, as salas de desenho que necessitam de giz para desenhos artísticos.

Há infraestrutura para projeção multimídia, tendo as salas de aulas acesso à rede e *wi-fi*. Há também pontos de rede e *wi-fi* no hall de circulação entre as salas, bem como telas de projeção retrátil. Algumas salas de aula possuem TV de 62 polegadas ou *data shows* instalados no teto. Em 2019 estiveram distribuídos nos campi 386 equipamentos de informática disponíveis para o ensino e 87 para a administração, 49 equipamentos de projeção para o ensino e 25 TVs.

Há infraestrutura para circulação com escoamento e segurança. Nas áreas internas das faculdades há quadros de avisos com vidro e nas suas áreas externas suportes para mini *outdoors*.

A instituição possui 69 salas de apoio ao ensino para todos os cursos de graduação e pós-graduação como, por exemplo, Sala de Estágio, Sala de Dança, Sala de preparação de Amostras, entre outras. O Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) também possui salas como a do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e Sala Técnica para pesquisadores, entre outras.

9.1.3. Auditórios e Teatro

Para o atendimento das diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a instituição conta com nove auditórios no Campus Urbanova, bem como um auditório e o Teatro com capacidade para 500 pessoas no Campus Centro. As dependências dos auditórios seguem as normas de segurança, proteção e combate à incêndio, possuem extintores, iluminação e saídas de emergência, hidrantes e alarme de incêndio. São adequados acusticamente, os mobiliários seguem padrões ergonômicos com as devidas adaptações para portadores de deficiência. Possuem recursos tecnológicos adequados ao porte do espaço físico no que se refere a áudio,

vídeo, videoconferência em alguns lugares e iluminação que se adequa ao tipo de apresentação.

9.1.4. Salas de Professores

Todas as faculdades possuem salas de professores, tanto para os de regime de tempo integral quanto para os parciais e horistas. Há também salas de reuniões disponíveis e gabinetes de trabalho para os professores de tempo integral e coordenadores.

Os docentes, coordenadores e diretores dos cursos de graduação e programas de pós-graduação, utilizam a infraestrutura acadêmica, laboratórios, sistema de bibliotecas e informação, além da infraestrutura administrativa para o desenvolvimento de pesquisas, salas individuais de trabalho com estação de trabalho e microcomputador ligado às redes interna e externa.

O quadro abaixo contém informações sobre as instalações disponíveis no Campus Urbanova para os cursos de graduação e pós-graduação.

Quadro 8 - Instalações para docentes e coordenadorias dos cursos nos Campi Urbanova e Centro.

Tipo de Instalação	Área (m ²)	% em relação ao total
Sala dos professores, secretaria, sala de reunião, atendimento ao aluno	1.308,24	50,20
Sala de coordenação de curso e de outras coordenações	858,69	33,00
Sala de coordenadores e professores	88,36	3,40
Sala de Direção	349,06	13,40
Total	2.604,35	100,00

9.1.5. Espaços para Atendimento aos Discentes

Todos os campi possuem um local de atendimento para assuntos acadêmicos e financeiros dos alunos, o Setor de Relacionamento com os Alunos (SRA). O SRA do Campus Urbanova possui amplo espaço para atendimento dos alunos, a sala de Serviço Social e de Psicopedagogia.

O SRA conta, também, com um espaço planejado para atendimento dos candidatos aos cursos durante o processo seletivo e para a recepção dos novos alunos com informações sobre os cursos e apoio para matrículas e outras demandas dos novos alunos.

Cada Faculdade e o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) contam com uma secretaria para atendimento aos alunos e docentes dos cursos. Há também uma secretaria de atendimento para os alunos e docentes dos cursos localizados no Ceplade-Bloco 8, onde funcionam os cursos de *lato sensu*.

Os espaços físicos para atendimento e convivência estudantil são caracterizados de acordo com a necessidade arquitetônica derivada das atividades. De maneira geral atendem às características de cada unidade, conforme abaixo:

- **Instalações sanitárias:** padronizadas e adaptadas para pessoas com deficiência, de acordo com as características de cada instalação física;
- **Corredores e circulações:** dispostos de bebedouros, longarinas, quadros de aviso etc;
- **Acessibilidade:** é facilitada, de acordo com as características de cada instalação física, por meio de rampas antiderrapantes e escadas com corrimão;
- **Circulações:** são dimensionadas para oferecer escoamento e segurança.

9.1.6. Espaços de Convivência e de Alimentação

A comunidade universitária conta com áreas de alimentação e serviços em seus campi, com restaurantes e lanchonetes, copiadoras, sistema bancário, salas de treinamento e reuniões para empresas, além de salas disponíveis a empresas para atendimento à comunidade universitária e vizinhança.

Desde 2017, a IES conta com um restaurante escola dotado de uma cozinha escola e uma área de refeições com ar condicionado, destinado a atender alunos, docentes, funcionários da FVE, do Parque Tecnológico e visitantes. O restaurante escola busca aprimorar a qualidade do ensino do curso de Gastronomia, oferecendo um ambiente autêntico para aprendizagem dos alunos, preparando-os para o exercício da profissão. A frequência ao restaurante tem aumentado e, em 2019, foram servidas 21.443 refeições com uma média de 100 refeições por dia. Em 2020, apesar da pandemia, o restaurante permaneceu fechado apenas por dois meses, passando a funcionar no sistema de embalagens individuais, mas com a mesma qualidade e preço.

Desde 2016, dentro de uma política de responsabilidade social interna e atendendo a indicações da avaliação, a FVE, mantenedora da universidade, instalou no Campus Urbanova dois refeitórios para uso livre dos funcionários, docentes e alunos, com equipamentos de micro-ondas, forno e geladeira.

Há também áreas de exposição em todos os campi, com painéis para a fixação de quadros, telas, fotos, entre outros, espalhados pelas áreas de circulação.

No campus Urbanova está instalada a Galeria de Artes Ivonne Weis, para exposição dos trabalhos artísticos, principalmente dos alunos e docentes dos cursos de Arquitetura e de Artes Visuais, e aberta ao público interno e externo.

O teatro localizado no Campus Centro tem sido palco para apresentações artísticas. O Campus Urbanova possui um templo ecumênico utilizado na realização de eventos religiosos ou apresentações musicais em área coberta. Ao lado do templo há um espaço para realização de festas internas e da comunidade. Há também no Campus Urbanova amplos locais para realização de eventos ao ar livre, tais como shows, gincanas, corridas, apresentações musicais, além dos auditórios.

Os alunos dispõem de outros espaços de convivência e recursos dentro dos campi:

- Atendimento bancário;
- Na Biblioteca Central, localizada no Campus Urbanova, estão disponíveis salas de estudo, salas de reunião, salas de multimídia, terminais de computadores, *notebooks* para empréstimo aos alunos;

- Bibliotecas Setoriais nas Faculdades de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Direito e Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento;
- Salas de Estudo nas Faculdades;
- Terminais de Computadores nas Faculdades;
- Quiosques/churrasqueiras, piscinas, quadras poliesportivas e campo de futebol;
- Ônibus gratuito dentro do campus com circulação contínua;
- Bolsões de estacionamento dentro do Campus Urbanova, com espaços reservados para pessoas com deficiência, idosos e gestantes;
- Em 2019 foram incorporadas melhorias na forma de uma sala de estar para os alunos frequentadores da Biblioteca Central e área de café para alunos e colaboradores do Bloco 8 – térreo.

No Campus Urbanova, a IES conta com praças esportivas compostas por quadras poliesportivas, sendo algumas cobertas para a prática de futebol de salão, handebol, basquete e vôlei, campo de futebol, piscinas aquecidas, piscinas de tratamento hidroterápico, além de vestiários masculino/feminino.

A IES possui uma academia para musculação e condicionamento físico localizada na Faculdade de Educação e Artes e tem como objetivo proporcionar melhor qualidade de vida aos alunos e funcionários de toda a universidade, oferecendo serviços que visem condicionamento físico por meio de exercícios resistidos e aeróbios.

A universidade disponibiliza também um alojamento temporário para alunos, professores, funcionários e visitantes que tenham vínculo com a instituição ou a convite, para visitas, estudos, pesquisas, aulas, cursos e palestras ou mesmo participação em eventos. Durante o ano de 2019 a casa proporcionou 147 hospedagens a visitantes.

9.1.7. Acessibilidade Física

Toda a universidade possui condições de acessibilidade em suas edificações para as pessoas com deficiência, atendendo às demandas relacionadas com acessibilidade arquitetônica, tanto nos ambientes acadêmicos como naqueles de atendimento técnico-administrativos.

As áreas externas dos campi dispõem de calçadas com desníveis no meio-fio para cadeirantes; todos os prédios dispõem de rampas e sanitários adaptados em todos andares, há sinalização tátil nas entradas dos sanitários e nas rampas e acessos dos blocos. As vagas de veículos para pessoas com necessidades especiais são exclusivas com demarcação. Os prédios dispõem também de sinalização interna em braille.

As salas de aula dispõem de portas adequadas ao acesso de cadeiras de roda e mobiliário específico para pessoas com deficiência, quando este é solicitado. As instalações sanitárias dispõem de portas adequadas ao acesso de cadeiras de rodas; espelho inclinado; vaso sanitário com altura adaptada; barras de apoio; lavatório adaptado; torneira com acionamento automático e boxes com dimensões adequadas à cadeira de rodas.

Os auditórios/anfiteatros dispõem de condições de acessibilidade por meio de rampas e espaço reservado para cadeirantes e pessoas com deficiência. A garantia de acessibilidade física, pedagógica e metodológica é permanentemente atualizada conforme a demanda da instituição.

9.1.8. Infraestrutura da Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) conta com uma sala com dois computadores interligados à rede internet, uma impressora em rede, armários e mesas, bem como acesso à sala de reuniões da Reitoria. A CPA conta com o apoio do Centro de Tecnologia da Informação e da Comunicação (CTIC) para a tecnologia necessária à coleta de dados por meio dos vários instrumentos *online* utilizados para as avaliações conduzidas.

9.1.9. Salas de Apoio de Informática

Todas as Faculdades da IES dispõem de salas ou ambientes de apoio de informática com computadores para os discentes e docentes. Há aproximadamente 391 computadores disponíveis nas várias Faculdades da IES.

A Biblioteca Central também oferece uma sala com *desktops* e *notebooks* (9) disponíveis para uso dos alunos e docentes. Há *desktops* nas bibliotecas da Faculdade de Direito, das Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento. As salas de informática também obedecem às normas de segurança institucional, havendo acesso à internet, acessibilidade, espaço físico suficiente e manutenção sistemática.

9.1.10. Instalações Sanitárias

Cada prédio conta com número suficiente de sanitários masculinos e femininos inclusive com condições de acesso para pessoas com deficiência, conforme descrição no item Acessibilidade. As instalações são higienizadas adequadamente e mantêm normas de segurança. O Campus Urbanova e Centro dispõe de sanitários masculinos e femininos em número suficiente e adequado, entre os quais se incluem vestiários para alunos e professores.

9.2. Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas da Univap (Sibi Univap), conta com uma Biblioteca Central no Campus Urbanova e três Bibliotecas Setoriais, organizadas de forma a contribuir para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão, mantendo o propósito de atender às necessidades de informação científica de toda a comunidade da Univap, por meio da prestação de serviços de informação. A Biblioteca Central e da Biblioteca Setorial da FEAU conta com o acervo físico parcialmente fechado. O acervo de periódicos e obras de referência são de livre acesso.

O quadro a seguir permite a visualização dos recursos que cada biblioteca oferece.

Quadro 9 - Infraestrutura Física das Bibliotecas.

Recursos	Biblioteca Central	Biblioteca Setorial do Direito	Biblioteca Setorial do IP&D	Biblioteca Setorial da FEAU
Área do acervo de acesso restrito	X			X
Área do acervo de livre acesso		X	X	
Balcão de Circulação (empréstimos, devoluções e renovações)	X	X	X	X
Área para o processamento técnico	X	X	X	X
Sala de periódicos com livre acesso	X			
Salas para estudo em grupo	X	X	X	X
Boxes para estudo individual	X	X	X	X
Salão de leitura	X			
Sala de vídeo	X			
Sala de serviços técnicos	X	X		
Sala de multimídia com micros para acesso à Internet	X	X	X	X
Boxes com TV e vídeo	X			
Sala da Coordenação	X	X		

Todas as bibliotecas possuem em seus computadores os *softwares* DosVox para deficientes visuais.

9.2.1. Serviços e informatização

O Sistema de Bibliotecas da Univap tem seu acervo tombado e registrado como patrimônio da Univap, conta com o catálogo disponível de forma eletrônica remota e está plenamente interligado com as principais redes de comunicação e sistemas de informação de todo o mundo. O acesso pode ser efetuado pelos alunos a qualquer hora do dia. As bibliotecas dos diferentes campi estão todas interligadas. Além disso, o sistema participa da Rede Pergamum, que é constituída pelas instituições usuárias do *software* Pergamum (Sistema Integrado de Bibliotecas), tendo por finalidade melhorar a qualidade global dos serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação.

O acesso físico ao catálogo é feito via terminais localizados próximos ao balcão de atendimento ou pela Internet, meios pelos quais os usuários podem também consultar, renovar os empréstimos ou efetuar reservas.

O Sibi Univap acessa desde 2005 o conteúdo pago do Portal de Periódicos da Capes. O Portal oferece acesso ao texto completo de revistas científicas e tecnológicas, acesso a bases de dados referenciais e de resumos, a patentes, estatísticas e importantes fontes de informação com acesso gratuito na internet, cobrindo todas as áreas do conhecimento. A biblioteca utiliza para a catalogação descritiva a norma de catalogação AACR2 e para a classificação de assuntos a Classificação Decimal Universal.

Os horários de funcionamento das bibliotecas procuram atender as necessidades dos discentes que estudam nos turnos diurno, vespertino e noturno. O atual quadro de pessoal das bibliotecas tem sido satisfatório para as necessidades institucionais.

9.2.2. Acervo e sua Atualização

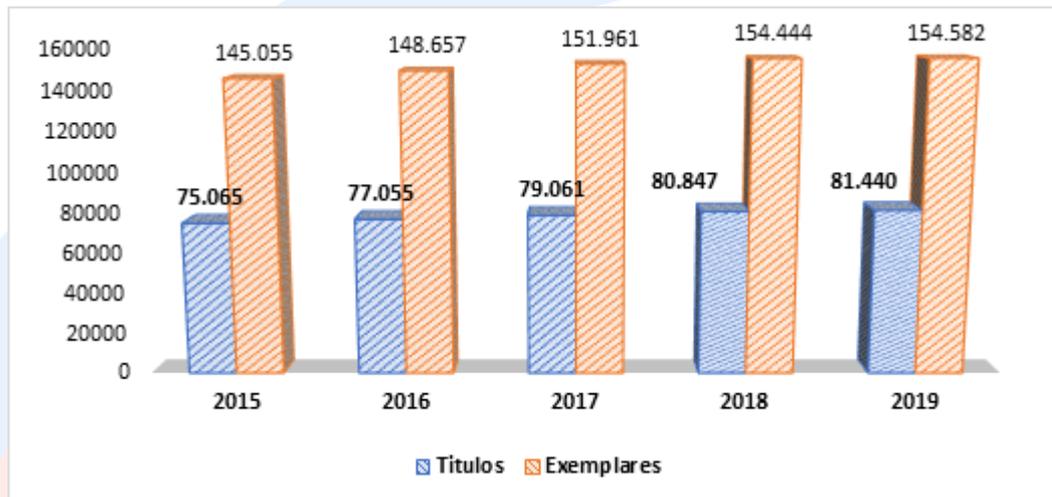
O Quadro e a figura seguintes mostram o acervo de títulos e exemplares, de 2015 a 2019.

Quadro 10 - Acervo da Biblioteca em 2019

2019	Livros		Periódicos		Vídeos		CD Roms	
	Áreas do Conhecimento	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemplares	Títulos
Multidisciplinar	11.434	18.414	9	6	373	372	27	38
Ciências Exatas e da Terra	6.399	15.015	71	96	253	261	26	63
Ciências Biológicas	3.830	9.115	74	94	26	34	27	61
Engenharias	6.616	11.486	171	134	45	63	41	52
Ciências da Saúde	4.177	7.863	172	157	16	19	20	75
Ciências Agrárias	687	1.398	33	12	5	5	2	6
Ciências Sociais Aplicadas	20.338	37.996	522	128	128	188	52	92
Ciências Humanas	12.365	25.436	217	37	172	209	31	58
Linguística, Letras e Artes	14.943	26.275	82	25	784	950	83	133
Outros	651	1.584	84	25	3	3	37	158
Total	81.440	154.582	1.435	714	1.805	2.104	346	736

A Figura abaixo indica o crescimento do acervo de títulos e exemplares que têm sido, em média, de todos os anos ao redor de 2% ao ano e o de exemplares que tem se mantido estável.

Figura 8 - Crescimento do Acervo da Biblioteca.

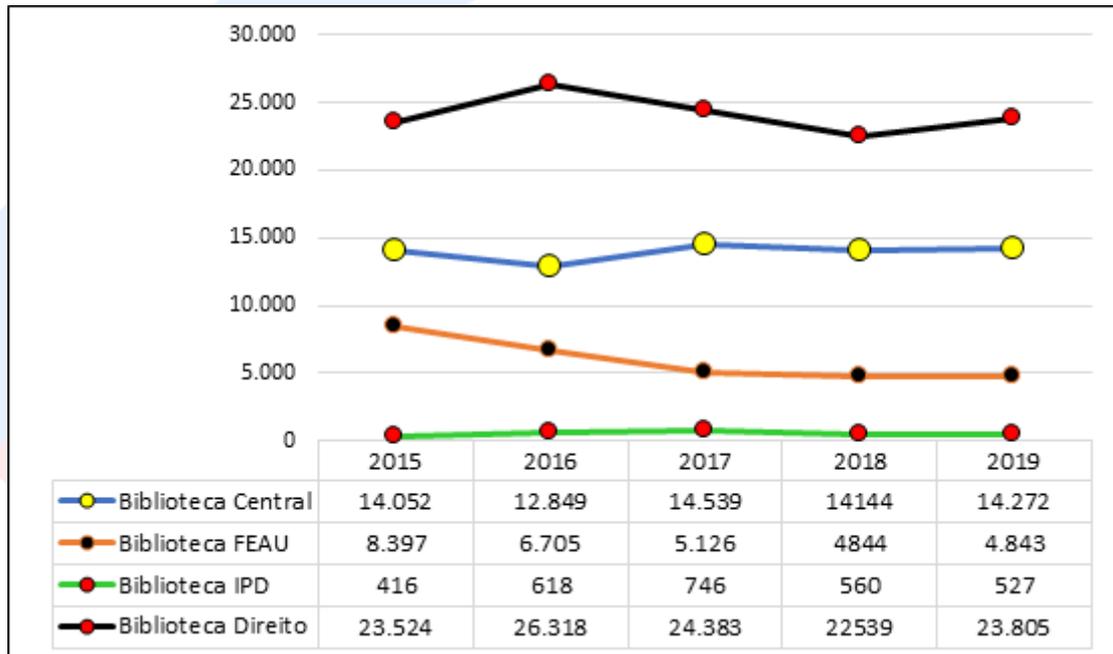


Em relação ao acervo digital das bibliotecas, este tem crescido e, especialmente, de 2018 para 2019, cresceu 20%. O acervo total em 2019 era de 24.145 materiais nas várias áreas conforme a classificação do CNPq e compõem-se, por tipos de livros (4.394); periódicos (108); material audiovisual (19.537) e bases de dados (126), mostrando a crescente tendência de materiais de natureza digital.

As atualizações do acervo das bibliotecas são realizadas mediante as solicitações e anuência dos coordenadores dos cursos, principalmente dos itens listados nas ementas das disciplinas. Os coordenadores de cursos consultam os professores para sugestões de atualização do acervo. A Univap mantém convênios com Bibliotecas e Centros de Documentação de outras instituições, permitindo assim uma melhoria na qualidade da informação oferecida.

A Figura a seguir mostra os empréstimos por ano e por biblioteca indicando que apenas a Biblioteca Central e a Biblioteca do Direito tiveram discreto aumento no número de empréstimos de 2018 para 2019. É importante notar que o número e a variação de empréstimos, além de outras, são influenciados pelo número de alunos dos cursos a cada ano. Desta maneira, o IP&D, por exemplo, tem um número menor de alunos e utiliza também o Portal de Periódicos da Capes, o que impacta no total de empréstimos de livros.

Figura 9 - Número de Empréstimos por Biblioteca em 2019.



9.2.3. Recursos de Informática

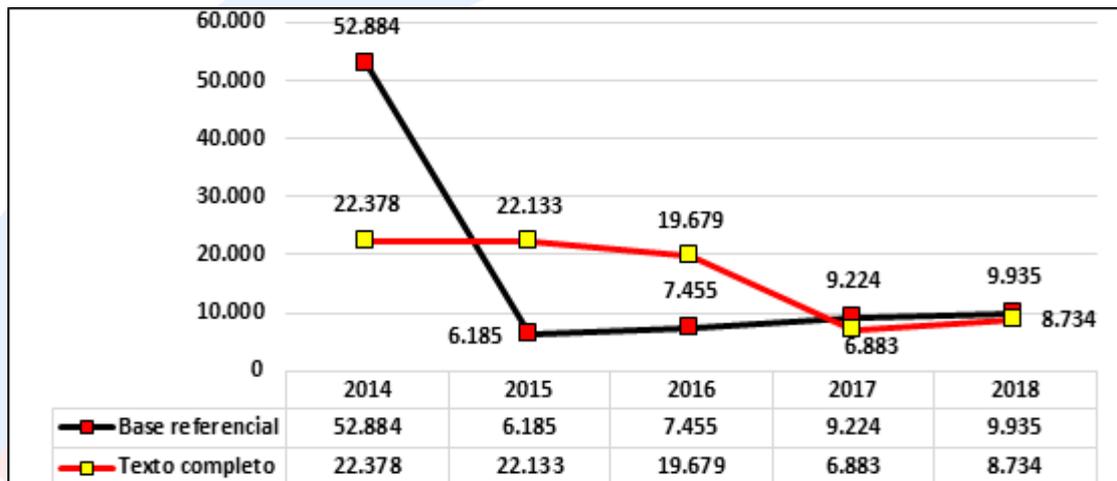
A IES disponibiliza acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet. A instituição tem, também, acesso ao portal da Capes, muito utilizado pelos estudantes e docentes de doutorado e mestrado.

A Biblioteca Digital Saraiva (BDS), é uma plataforma digital de livros assinada pela Faculdade de Direito desde o ano 2016 e conta com 1.792 títulos da área jurídica e correlatos.

A Thomson Reuters tem como acervo mais de 33 títulos de periódicos e se constitui como ferramenta de busca jurídica que possibilita mais de 1.000.000 de relacionamentos de assuntos pesquisados com doutrina, jurisprudência, legislação, súmulas e notícias. A IES passou, também, a assinar a partir de 2019 a Biblioteca Digital Proview, com acesso a 1.157 *e-books* da área de Direito.

O Portal da Capes é um importante recurso disponibilizado na IES para os alunos, principalmente os de pós-graduação. A Figura abaixo mostra o uso do Portal na sua base referencial e de texto completo, indicando uma curva ascendente no número de consultas de texto completo no último ano com estatística disponível.

Figura 10 - Evolução dos Acessos ao Portal de Periódicos da Capes (2014-2018)



9.3. Laboratórios

A instituição conta com uma forte infraestrutura de laboratórios e salas especiais (clínicas, camarim, sala de artes/cenografia, estúdios, academia, salas de raios X, consultório etc.) para os cursos de graduação e pós-graduação, bem como para atividades de pesquisa, buscando atender às necessidades das atividades dos cursos. Os laboratórios recebem manutenção permanente e seguem normas de segurança e acessibilidade.

Os Quadros seguintes indicam, por Faculdade, os tipos de recursos existentes no Campus Urbanova e Centro.

Quadro 11 - Laboratórios/Salas da FCS

Faculdade de Ciências da Saúde - FCS			
Bloco	Descrição	Qde.	Total m ²
Bloco 4	Clínica	4	606,05
	Sala de Raios X	4	26,39
	Clínica PDF / Sala de Pronto Socorro	1	22,42
	Sala de Assistente Social	1	11,60
	Sala de Esterilização	1	11,32
	Sala de Acondicionamento	1	13,53

Faculdade de Ciências da Saúde - FCS			
Bloco	Descrição	Qde.	Total m ²
	Sala de Recebimento / Secagem	1	16,90
	Sala de Distribuição	1	11,80
	Sala de Triagem	1	11,20
	Sala cirúrgica	1	18,39
	Sala de Recuperação	1	7,97
	Clínica	1	148,84
	Laboratório de Biologia	1	66,33
	Laboratório de Microbiologia e Imunologia / Sala de Preparo	1	87,85
	Laboratório de Biomédica	1	46,06
	Sala de Interpretação	1	66,33
	Laboratório de Materiais Dentários, Prótese Buco Facial, Escultura Dentística e Ortodontia	1	156,95
	Laboratório de Prótese	2	60,06
	Laboratório de Radiologia	7	306,32
	Câmara Escura	1	15,07
	Laboratório Multiuso	1	70,60
	Laboratório de Bioquímica	1	85,67
	Laboratório de Microscopia / Patologia / Citologia / Histologia / Embriologia	1	111,55
	Laboratório de Biópsia	1	45,31
Bloco 7	Laboratório de reabilitação cardiopulmonar	1	156,11
	Sala de Eletroterapia	1	67,44
	Laboratório de Estética	1	87,41
	Residência experimental	1	45,76
	Sala de Fisioterapia Traumatologia Ortopédica	1	91,39
	Consultórios	2	133,99

Faculdade de Ciências da Saúde - FCS			
Bloco	Descrição	Qde.	Total m ²
	Sala de Fisioterapia Respiratória	1	10,00
	Sala de Fisioterapia Respiratória- aerosol / Ar comprimido e oxigênio	1	10,68
	Setor de Hidroterapia - Piscina / Deque	1	160,20
	Laboratório de educação e Saúde	2	90,36
	Laboratório de biodinâmica	1	67,44
	Laboratório de avaliação física	1	87,41
	Laboratório de cinesioterapia	1	67,44
	Laboratório de Estética	1	87,41
	Laboratório centro cirúrgico	1	60,51
	Laboratório de enfermagem	1	87,41
	Laboratório de Simulação	1	156,11
	Laboratório de anatomia	1	121,76
	Consultórios Nutrição	3	32,36
Bloco 9	Clínica Escola Veterinária - CEVET	1	682,70
	Laboratório de Reabilitação Realística	1	156,11
	Núcleo de Nutrição e Gastronomia I	1	67,85
	Núcleo de Nutrição e gastronomia II-Panificação	1	66,00
	Cozinha de Nutrição Experimental	1	139,12
	Laboratório de Análise Sensorial	1	8,63
	Sala de Higienização de Utensílios	1	13,03
	Laboratório de Experimentação e Cafeteria	1	44,40
	Sala de Análise Descritiva e Quantitativa	1	10,74
	Estoque de Alimentos	1	26,60
	Sala de Recebimento Pré-higienização	1	20,00

Faculdade de Ciências da Saúde - FCS			
Bloco	Descrição	Qde.	Total m²
	Sala de Coleta de Urina	1	3,86
	Sala de Coleta de Secreção	1	4,95
	Sala de Coleta de Sangue	1	4,17
	CEAM- Golden - Centro de Estudos Microbiológicos da Empresa Golden	1	85,15
	Sala de Pesagem	1	20,48
	Laboratório de Bioquímica e Hematologia	1	66,51
	Laboratório de Parasitologia e Urinálise	1	59,67
	Sala de Embalagem de Produtos	1	8,33
	Sala de Lavagem, Esterilização e Desinfecção	1	20,12
	Laboratório de Microbiologia, Imunologia e Biologia Molecular	1	67,59
	Laboratório de Citologia e Microscopia	1	43,84
Galpão Amarelo (Medicina Veterinária)	Laboratório de Anatomia Animal	1	108,89
	Práticas Veterinárias	1	43,9
	Necropsia	1	55,3

Quadro 12 - Laboratórios/Salas da FCSAC

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação - FCSAC			
Bloco	Descrição	Qde.	Total m²
Bloco 1	Núcleo de Assessoria Administrativa e Contábil - NAAC	1	40,00
	Laboratório de Informática	1	56,00
Bloco 2	Laboratório de Fotografia	1	60,00
	Oficina de Costura	1	25,00
	Laboratório de Estamparia	1	20,00
	Laboratório de cenografia	1	30,00
	Laboratório de Comunicação - LabCom	1	30,00

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação - FCSAC			
Bloco	Descrição	Qde.	Total m ²
	Laboratório Didático de Rádio	1	56,00
	Laboratórios de Informática	3	168,00
	Estúdio de TV	1	60,00
	Camarim	1	15,00
Bloco 5	TV Univap (Estúdio de TV A e B, camarim, almoxarifado, redação, ilha de edição, switches, sala de coordenação)	1	120,00
Bloco 9	Núcleo de Nutrição e Gastronomia	1	60
	Laboratório de Panificação e Confeitaria	1	60

Quadro 13 - Laboratórios/Salas da FEA

Faculdade de Educação e Artes - FEA			
Bloco	Descrição	Qde.	Total m ²
Bloco 1	Espaço Multidisciplinar da Pedagogia	1	18,20
	Laboratório de Informática	2	67,00
	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e Residência Pedagógica	1	75,83
	Educa Lab	1	18,20
	Laboratório de Fotografia	1	18,20
	Ateliê de Pintura	2	67,00
Bloco 3	Laboratório de Artes Marciais	1	156,20
	Laboratório de atividades rítmicas e expressivas	1	156,20
	Laboratório de Exercícios Resistidos (academia)	1	283,10
	Centro de Estágio	1	60,00
	Laboratório de Anatomia e Biomecânica	1	88,20
	Laboratório de Avaliação Física	1	67,00
	Laboratório de Química	1	156,20
	Laboratório de Arqueologia	1	67,00

Faculdade de Educação e Artes - FEA			
Bloco	Descrição	Qde.	Total m ²
Ao Ar Livre	Campo de Futebol	1	8.550,00
	Piscina	1	1.750,00
	Quadra Coberta	1	1.700,00
	Quadra de Tênis	1	1.455,00
Serviço Escola de Psicologia Aplicada	Consultório de Atendimento	1	50,21
	Sala Espelhada	1	50,21
	Laboratório de Atividades em Grupo	1	50,21
Centro de Reabilitação de Animais Silvestres - CRAS	Laboratório Multidisciplinar	2	111,48
	Laboratório de Viveiro de Plantas	1	481,00
	Laboratório de Educação Ambiental (Borboletário)	1	172,00
	Laboratório de Análise Clínica de Animais Silvestres	1	19,00
	Museu Pedagógico	1	55,11

Quadro 14 - Laboratórios/Salas da FEAU

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo - FEAU			
Bloco	Descrição	Qde.	Total m ²
Bloco 6	Laboratório de Informática I	1	87,30
	Laboratório de Informática II	1	67,43
	Laboratório de Informática III	1	63,40
	Laboratório de Informática IV	1	87,30
	Laboratório de Informática V	1	90,98
	Laboratório de Informática VI	1	67,43
	Laboratório de Informática VII	1	87,30
	Projetos de Arquitetura	1	67,43

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo - FEAU			
Bloco	Descrição	Qde.	Total m ²
	Sala de Projetos I	1	87,30
	Sala de Projetos II	1	157,32
	Sala de Projetos III	1	90,98
	Sala de Projetos IV	1	90,98
	Calibragem Biomédica	1	67,43
Bloco 10	Processos Químicos Industriais	1	91,40
	Processos Biotecnológicos	1	62,51
	Laboratório de Física I	1	122,27
	Telecomunicações	1	82,97
	Microcontroladores	1	91,27
	Eletricidade e Eletrônica Básica	1	68,12
	Laboratório de Física II	1	91,27
	Eletrônica Digital	1	82,97
	Saneamento e Química Analítica	1	122,27
	Laboratório de Química Geral	1	157,87
	Multidisciplinar de Inovação Tecnologia	1	87,30
	Atelier de Projetos	1	87,30
	Informática I	1	95,59
	Informática II	1	95,59
Bloco 10 - Sob a rampa	Topografia e Geodésia	1	35,96
	Mecânica dos Solos e Engenharia de Pavimentos	1	89,94
	Materiais compósitos	1	35,96
	Processamento de Materiais I	1	143,07
Anexo I	Processamento de Materiais III	1	99,21

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo - FEAU			
Bloco	Descrição	Qde.	Total m ²
	Caracterização de Materiais I	1	38,57
	Processamento de Materiais II	1	90,97
	Extração e Corrosão	1	32,04
	Caracterização de Materiais II	1	12,83
	Jato Propulsão	1	74,87
	Antenas	1	62,12
	Jato Propulsão – LJP – Foguete	1	42,00
	Caracterização de Materiais III	1	62,12
	Instalações Elétricas e Conversão de Energia	1	74,87
	Simulador de Voo	1	103,19
	Laboratório de Plasma	1	202,04
	Fenômeno de Transporte e Hidráulica	1	153,01
	Eletrônica Digital	1	51,59
FEAU - Anexo II – Área Externa	Tecnologia da Construção e Sistemas Estruturais	1	190,00

Quadro 15 - Laboratórios/Salas da FDVP

Faculdade de Direito do Vale do Paraíba - FDVP			
Bloco	Descrição	Qde.	Total m ²
Centro	Núcleo de Práticas Jurídicas	1	424,94
	Sala de Pesquisa	1	99,44

Quadro 16 - Laboratórios/Salas do Ceplade

Centro de Planejamento da Educação - Ceplade			
Bloco	Descrição	Qde.	Total m ²
Bloco 8	Sala de Projetos em Grupo	2	87,50

Os laboratórios do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) são utilizados como Infraestrutura dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, a saber: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica, Programa de Pós-Graduação em Processamento de Materiais, Programa de Pós-Graduação em Física e Astronomia e Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e regional.

O Quadro a seguir apresenta os laboratórios do IP&D utilizados pelos programas de pós-graduação:

Quadro 17 - Laboratórios do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento

No.	Laboratório	Sala	Bloco
1	Oficina Mecânica	1	11
2	Laboratório de Biotecnologia e Plasmas Elétricos	2	11
3	Central de Laboratórios Multiusuários - CLM	6	11
4	Laboratório de Biologia Celular e Molecular de Fungos - Labfun	8	11
5	Laboratório de Sistemas Micro e Nanoparticulados	10	11
6	Laboratório Cidade e Memória	13	11
7	Laboratório de Estudos Socioecológicos e Paisagens - LESP	15	11
8	Laboratório de Geoprocessamento Plur - Labgeo	15	11
9	Núcleo de Estudos Urbano - Metropolitano e Urbano - Regional	16	11
10	Laboratório Núcleo de Estudos do Espaço Urbano e Regional - Neeur	17	11
11	Laboratório de Estatística Aplicada	18	11
12	Laboratório Avançado de Sistemas Eletrônicos e Robótica - Laser	19	11
13	Laboratório de Biologia Celular Tecidual	21	11
14	Laboratório de Dinâmica de Compartimento Celular	22	11

No.	Laboratório	Sala	Bloco
15	Laboratório de Nanosensores	24	11
16	Laboratório de Bionanotecnologia	28	11
17	Laboratório de Fotobiologia Aplicada à Saúde	29	11
18	Laboratório de Espectroscopia Infravermelho	31	11
19	Laboratório de Astroquímica - LASA	32	12
20	Laboratório de Processamento e Caracterização de Materiais Avançados II	36	11
21	Laboratório de Processamento e Caracterização de Materiais Avançados I	40	12
22	Laboratório de Nanotecnologia e Processos a Plasma - Nanotecplasma	47	12
23	Nanotecplasma - Laboratório Multiusuário	48	12
24	Laboratório de Catalisadores para o Refino de Petróleo - Labcat	51	12
25	Laboratório de Pesquisa Documentos e História	53	12
26	Laboratório de Estudo das Cidades	63	12
27	Laboratório de Eletroquímica Orgânica	64	12
28	Laboratório de Computação de Alto de Desempenho	68	12
29	Laboratório de Bioquímica Aplicada à Engenharia Biomédica	72	12
30	Laboratório de Registro Naturais	74	12
31	Laboratório de Astronomia Extragaláctica	75	12
32	Laboratório de Ciências Ambientais e Ecologia Aplicada	77	12
33	Laboratório de Materiais e Processos	78	12
34	Laboratório de Cartografia Social e Metodologia Participativa	81	12
35	Laboratório de Planejamento Urbano e Regional	86	12
36	Laboratório de Bioestimulação e Reparo Tecidual	87	12
37	Laboratório de Biologia Molecular do Câncer	89	12
38	Laboratório de Física e Astronomia	91	12
39	Laboratório de Biomol e Biomateriais	93	12

No.	Laboratório	Sala	Bloco
40	Laboratório de Odontologia e Materiais Aplicados - Loma	94	12
41	Laboratório de Histologia e Terapia Regenerativa	95	12
42	Laboratório de Física Espacial	-	-
43	Laboratório de Calibragem Biomédica	-	9
44	Laboratório de Engenharia de Reabilitação Sensório Motora	-	9
45	Observatório	-	-

9.4. Tecnologia da Informação e da Comunicação

9.4.1. A Rede de Comunicação de Dados

A rede de comunicação da Univap está sob a responsabilidade do Centro de Tecnologia da Informação e da Comunicação (CTIC), departamento compartilhado pela mantenedora com suas demais mantidas.

Todos os sistemas acadêmicos e administrativos passam por essa rede que tem seu data center alocado no Campus Urbanova. Este *data center* possui controle rigoroso de acesso físico, pois hospeda todos os servidores da instituição e possui sistemas de *nobreak* que sustentam os sistemas por 7 horas.

A segurança lógica é feita por *firewalls* de fronteira e internas para isolar as redes da universidade e evitar ataques, além de possuir uma política de senhas que precisam ser trocadas de tempos em tempos. Somente usuários autenticados pela IES possuem acesso aos ambientes acadêmicos e administrativos.

Cada campus tem sua rede de comunicação interna via fibra óptica e uma porta de saída que trafega os dados até o CTIC, Campus Urbanova, tudo interligado por fibra óptica a 200 Mb e de 20 VPN.

A rede externa da Univap é interligada à Rede Nacional de Pesquisa (RNP), e a um provedor comercial.

9.4.2. Recursos Tecnológicos de Controle Acadêmico e Administrativo

A Univap adota o Lyceum como plataforma para o Portal Acadêmico. Este portal é dividido entre Portal do Aluno e Portal do Docente e seu acesso pode ser feito a partir de qualquer computador ou dispositivo móvel conectado à internet, após a autenticação do usuário por senha.

O Portal do Aluno viabiliza o acompanhamento, pelo aluno, das informações sobre a sua vida acadêmica e financeira, bem como a solicitação de serviços na secretaria virtual.

O Portal Docente permite ao docente a gestão acadêmica de seus alunos e permite ao coordenador do curso acompanhar o desempenho de turmas e docentes.

Todo o controle e integração dos processos administrativos e financeiros das mantidas da FVE são realizados a partir do sistema de ERP (*Enterprise Resource Planning*) Microsiga Protheus. Este sistema está integrado ao sistema de controle acadêmico Lyceum.

9.4.3. Infraestrutura para Ensino Mediado por Tecnologias

Toda a infraestrutura física, tecnológica, de execução e suporte implementada no Campus está dimensionada para o atendimento da demanda dos cursos em todas as modalidades de ensino com políticas de acesso, manutenção e segurança de dados atualizadas periodicamente e planos de contingências específicos e hierarquizados.

A rede de comunicação da Univap, a manutenção dos equipamentos de informática, a segurança da rede primária de dados, o sistema de controle acadêmico e financeiro, estão sob a responsabilidade do Centro de Tecnologia da Informação e da Comunicação (CTIC).

A infraestrutura de execução e suporte é de responsabilidade da Univap Virtual, setor criado em 2008, para promover, apoiar e fortalecer o desenvolvimento do ensino mediado por tecnologias, a partir das seguintes ações:

Definição de políticas e metodologias para a oferta e gestão de cursos e disciplinas que empreguem tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem;

- Capacitação de docentes, tutores e técnicos para o uso de tecnologias;

- Suporte tecnológico à educação presencial, semipresencial e a distância;
- Preparação de docentes para criar e curar material didático e atividades inovadoras e exitosas;
- Formação de professores tutores encarregados do atendimento aos alunos;
- Desenvolvimento de tecnologias da informação e da comunicação aplicadas à educação;
- Desenvolvimento e digitalização de conteúdos em parceria com as Faculdades, Institutos e Colégios mantidos pela FVE;
- Treinamento de técnicos que atuam nos serviços de monitoria;
- Apoio técnico e pedagógico aos discentes, docentes e tutores;
- Desenvolvimento de pesquisas na área.

Com modernas instalações, ocupando 260m² de área privativa, a Univap Virtual está instalada dentro do Parque Tecnológico da Univap. O ambiente oferece uma área para pesquisa e desenvolvimento de *software*, para capacitação de recursos humanos, produção e revisão de conteúdo, uma sala para reuniões e um estúdio para produção e edição de som e imagem.

A instalação da Univap Virtual dentro do Parque Tecnológico da Univap tem como principal objetivo promover a permuta de tecnologias e metodologias entre as empresas de cunho tecnológico instaladas no local. O Parque Tecnológico Univap tem uma área construída de 19.000m² e coloca à disposição de todos seus parceiros uma completa infraestrutura, nas quais se podem destacar as salas para reuniões, auditórios, sala de vídeo e teleconferência, salas para treinamento etc., ampliando consideravelmente a infraestrutura física da Univap Virtual.

A Universidade adota o Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*) como Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA). O Moodle é uma plataforma projetada para criar ambientes de aprendizagem personalizados e dispõe de um conjunto de atividades, recursos e ferramentas que oferecem suporte tanto ao ensino quanto à aprendizagem.

O Moodle está integrado ao sistema de controle acadêmico Lyceum da IES, permitindo ao professor acessar e interagir com as informações acadêmicas de cada

aluno e garantindo que o acesso às disciplinas seja feito somente pelos professores e alunos ativos da instituição.

Para a oferta de curso na modalidade a distância a Univap utilizará o Campus Urbanova como única unidade acadêmica e operacional para o desenvolvimento de atividades presenciais relativas aos cursos ofertados na EaD.

9.4.4. Políticas de Segurança da Informação

A Lei nº 13.709/2018 Geral de Proteção de Dados (LGPD) discorre sobre a inviolabilidade da privacidade, seja na proteção ao dado pessoal ou à intimidade da pessoa. A Univap avalia os processos institucionais visando o não compartilhamento de dados pessoais, seja de seus colaboradores, alunos ou participantes de processos seletivos. A Universidade se preocupa, também, com a segurança e o não vazamento dessas informações, permitindo o acesso somente a partir da autenticação dos usuários que utilizam os sistemas acadêmicos e administrativos.

9.4.5. Políticas de Uso do Wi-fi

A mantenedora da Universidade oferta e regra o acesso à rede *wi-fi* dentro de seus campi para toda comunidade acadêmica 24 horas por dia, sete dias por semana. O acesso a este serviço é gratuito e feito a partir de autenticação por senha.

A rede sem fio permite o acesso à rede de dados, à intranet e à internet em dispositivos móveis (*smartphones, tablets e notebooks*).

9.4.6. Plano de Contingência e Redundância

O plano de contingência de tecnologia tem como objetivo manter, emergencialmente, os servidores dos principais sistemas funcionando.

A estabilidade dos equipamentos servidores e a segurança primária está sob tutela do Centro de Tecnologia da Informação e da Comunicação (CTIC), departamento responsável pela infraestrutura do Sistema FVE/Univap, o qual possui plano de contingência que contempla desde barreiras lógicas para proteção das redes de comunicação, redundância de dados e equipamentos até a recuperação de dados

de *backup*, para manter os sistemas funcionando com segurança 24 horas por dia, 7 dias por semana.

O data center está numa sala climatizada, com sensores de umidade e temperatura e abriga todas as máquinas servidoras da instituição.

A Univap utiliza um *link* externo para a internet fornecido pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP) de 100Mb e, em caso deste serviço sofrer interrupção, o escoamento pode ser revertido para uma rede comercial.

Quanto à capacidade e estabilidade da energia elétrica e rede lógica, a IES dispõe de um gerador e dois *nobreaks* paralelos para a manutenção do data center, em cada ponto crítico da rede dispõe-se, no mínimo, um *nobreak* de autonomia mínima de 15 minutos e, em dois dos quatro pontos críticos, há um gerador para manter a rede funcionando. Além disso, a Univap Virtual tem plano de contingência secundário que visa proteger os dados do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA). Seu plano de contingência aborda desde *backups* diários, redundância de dados e equipamentos, barreiras lógicas de segurança dos dados garantindo a confiabilidade e estabilidade do AVEA, em caso de pane nos servidores.

9.4.7. Plano de Expansão e Atualização

O plano de expansão dos equipamentos da universidade está diretamente relacionado às metas institucionais, à demanda dos cursos e/ou administrativas e ao tempo de garantia e limitações de seus sistemas operacionais. Além disso, é padrão na universidade a aquisição de qualquer máquina que atue como servidor, juntamente com um contrato de garantia do fabricante de 5 anos com atendimento *in-loco* em até 24 horas. Próximo ao vencimento desse contrato a IES inicia o processo de compra para a sua substituição.

10. Acompanhamento e Avaliação Institucional

10.1. Visão Geral

A avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional, ou autoavaliação institucional, vem sendo praticada na Univap, desde a década de 1990. Antes de ser mandatória, essa autoavaliação era realizada por iniciativa própria, por meio de instrumentos internos e por uma comissão internacional externa de experts. Tal prática buscou, desde o início, acompanhar e verificar o desempenho institucional, especialmente, no tocante à qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e tem contribuído para a criação de uma cultura de valorização da avaliação como instrumento de indução do desenvolvimento institucional.

Do ponto de vista organizacional, em setembro de 2001, foi criada a Pró-Reitoria de Avaliação para coordenar todo o processo de acompanhamento do desempenho institucional, substituída, em 2012, pela Coordenadoria de Avaliação.

A partir de maio de 2004, o processo de autoavaliação da Univap contou com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), criada com base nas determinações prescritas na Lei nº. 10.861 de 14/4/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A avaliação interna, desde então, é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação em cuja composição atuam membros que representam as cinco Faculdades, o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, os funcionários técnico-administrativos, os discentes e a sociedade civil organizada. Participam da avaliação os segmentos dos alunos (formandos e não formandos, egressos e evadidos), professores e diretores, coordenadores e funcionários ligados ao ensino. São também avaliados os cursos por meio de instrumento aplicado aos alunos que evadem dos cursos da universidade, trancando ou cancelando a matrícula.

As avaliações de cursos e de disciplinas de graduação são realizadas por meio de instrumentos disponibilizados no Portal do Aluno, bem como as avaliações de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*. As avaliações realizadas pelos docentes são também disponibilizadas no Portal Docente.

As avaliações de egressos são realizadas por meio de pesquisa, com uso de ferramentas digitais, e abrangem a cada aplicação os formandos nos dois anos

anteriores à avaliação nos vários cursos da universidade. A pesquisa de alunos que evadem dos cursos é realizada por meio de instrumento em papel, aplicado ao aluno no momento do trancamento ou suspensão da matrícula, pelo Setor de Relacionamento com os Alunos e enviado à CPA. Todos os instrumentos aplicados pela CPA, para as diversas avaliações, são anônimos e não obrigatórios.,

O modelo de autoavaliação desenvolvido na Univap incorpora as diretrizes do MEC e considera as práticas de avaliação já consolidadas anteriormente pela instituição, sendo seu objetivo principal possibilitar o conhecimento da realidade da IES, tendo em vista assegurar a qualidade acadêmica e de gestão no cumprimento da missão institucional.

Os instrumentos de avaliação são construídos e modificados à medida que os resultados ou a legislação indicam necessárias mudanças e melhorias, bem como procuram contemplar indicadores presentes nos instrumentos de avaliação de cursos e institucional do Sinaes. Compõem os instrumentos questões de resposta escolhida ou fechadas e questões de resposta construída, permitindo, estas últimas, a expressão de aspectos que não foram abordados nas questões padronizadas ou fechadas.

A análise dos resultados das avaliações de disciplinas e de cursos procura identificar, nas questões fechadas, os indicadores que têm escolha no lado positivo e no lado negativo da escala de medida, tendo sido estabelecido 70% de escolha do lado positivo como o mínimo necessário para se considerar o indicador como bom, embora ainda necessitando de algumas melhorias e, abaixo desse nível, a necessidade de atenção e melhorias. Resultados com mais de 80% no lado positivo da escala das questões de múltipla escolha são considerados como muito bons. A análise dos resultados dos instrumentos considera também as tendências, a partir da série histórica.

A Instituição tem procurado desenvolver uma avaliação interna voltada para a função formativa ou de regulação, buscando, a par da criação de uma cultura de avaliação, fornecer subsídios para decisões acadêmicas e de gestão que assegurem a excelência no cumprimento da sua missão institucional, conforme expressa no seu PDI vigente. Tem-se procurado, por um lado, atender às orientações e dimensões previstas no Sinaes, visto que são relevantes e, por outro, estabelecer um caminho

próprio adaptado às necessidades e possibilidades institucionais, justamente para tornar a avaliação relevante à realidade institucional.

Os resultados são disponibilizados para as instâncias acadêmicas e de gestão, representadas pelo professor, coordenador de curso, alunos, diretor e demais gestores da administração superior. A disponibilização na internet ocorre no semestre seguinte à aplicação dos instrumentos. Os resultados das avaliações de cursos são também disponibilizados para as Comissões Externas de Avaliação *in loco*, na forma de Relatório do Curso objeto de avaliação na visita.

A CPA é responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional que deve ser realizado a cada ano letivo. Para o relatório, e com base no Sinaes e metas do PDI institucional, a avaliação abrange dados qualitativos e quantitativos na análise dos seguintes eixos e suas dimensões:

Eixo 1 - Relato Institucional e Planejamento e Avaliação Institucional.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional contemplando a Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, contemplando as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Comunicação com a Sociedade e as Políticas de Atendimento aos Discentes.

Eixo 4 - Políticas de Gestão, contemplando as Políticas de Pessoal, a Organização e Gestão da Instituição e a Sustentabilidade Financeira.

Eixo 5 - Infraestrutura Física.

Os dados são coletados junto às unidades responsáveis pelas informações relativas às diferentes dimensões que compõem o Relatório.

Com relação às avaliações conduzidas continuamente, os aspectos abrangidos pelos instrumentos consideram os instrumentos de avaliação de cursos e institucional do Sinaes e as especificidades da realidade institucional. Abaixo estão relacionados os indicadores abrangidos pelos instrumentos de avaliação aplicados pela CPA:

- Avaliação das disciplinas pelos alunos a cada final de semestre, abrangendo aspectos da prática pedagógica do professor, gestão da sala de aula, avaliação da aprendizagem e autoavaliação pelos alunos. Os

resultados das avaliações são disponibilizados para o professor e para a gestão dos cursos;

- Avaliação do curso pelos alunos, realizada anualmente, abrangendo aspectos pedagógicos, de gestão e de infraestrutura do curso, bem como autoavaliação do aluno quanto aos hábitos de estudo e desempenho das atividades solicitadas;
- Avaliação anual dos cursos pelos formandos, abrangendo, entre outros, sua percepção sobre os aspectos da prática pedagógica durante todo o período do curso, sobre os professores, gestão do curso e componentes curriculares;
- Avaliação bianual dos cursos pelos egressos, abrangendo dados da inserção profissional e empregabilidade do egresso, bem como a sua percepção sobre a formação recebida no curso e sua inserção no mercado de trabalho e sociedade civil. A avaliação pelos egressos é realizada, desde 2013, compondo um banco de dados dos vários cursos;
- Avaliação pelos professores abrangendo os aspectos da percepção dos docentes sobre sua prática pedagógica, recursos disponíveis, gestão do curso e aspectos gerais da infraestrutura e gestão da universidade;
- Avaliação pelos funcionários técnico-administrativos, abordando sua percepção sobre as condições de sua atuação tendo em vista o apoio ao trabalho docente e aos alunos;
- Pesquisa de evasão, abordando a visão do aluno sobre os fatores da sua evasão, sobre a escolha do curso, sobre o ensino no curso e expectativas de retorno ao curso.

Quanto à avaliação externa, são analisados: os indicadores de qualidade do MEC, considerando-se os resultados do Enade no que se refere ao desempenho dos alunos e suas percepções sobre as dificuldades na realização do exame e sobre as condições de ensino no curso; os microdados, disponibilizados pelo INEP, inclusive o Censo da Educação Superior.

O Relatório de Autoavaliação Institucional apresenta e analisa a série histórica dos dados do Conceito Enade, Conceito Preliminar do Curso (CPC), Conceito de Curso (CC) e Índice Geral de Cursos (IGC).

Os relatórios das avaliações das comissões *in loco* dos cursos são também analisados e seus resultados integrados à avaliação interna, buscando-se identificar as melhorias necessárias.

O processo avaliativo se desenvolve nas seguintes etapas:

- Construção, revisão periódica e aplicação dos instrumentos de levantamento de dados sobre as dimensões a serem avaliadas junto aos setores pertinentes;
- Levantamento de dados contínuos sobre o ensino através dos alunos, professores, formandos, funcionários e egressos, bem como documentos de avaliação externa;
- Aplicação e análise dos resultados dos instrumentos de avaliação de curso aos alunos, professores e formandos. As questões abertas são analisadas usando-se os procedimentos de análise de conteúdo;
- Análise do perfil dos ingressantes a partir de dados do processo seletivo;
- Levantamento de dados e elaboração de análises semestrais da avaliação de disciplina realizada pelos alunos;
- Aplicação e análise da avaliação dos cursos pelos egressos analisando-se, quantitativamente, as questões fechadas e analisando-se as abertas por meio de análise de conteúdo;
- Coleta de dados e elaboração do relatório anual de autoavaliação, apresentando análises e sugestões que objetivam subsidiar a elaboração de novas propostas de políticas institucionais e a revisão da atuação e da missão institucional;
- Divulgação dos resultados das avaliações para os *stakeholders* ou partes interessadas da Instituição durante todo o processo;
- Realização de *feedback* para as faculdades;
- Sugestões de melhorias e encaminhamento para tomada de decisões.

Os resultados das avaliações de disciplinas têm sido utilizados também para a programação e oferecimento da Semana de Aperfeiçoamento Pedagógico, oferecida aos docentes no final dos meses de janeiro e julho, com eventos voltados para indicações das avaliações das disciplinas no que se refere à prática pedagógica dos docentes.

10. 2. Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Em cumprimento à Portaria da Capes, nº. 148 de 14 de julho de 2018, os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* estabeleceram procedimentos de autoavaliação. A Capes definiu que cada programa de Pós-Graduação (PPG) deveria produzir, a partir de 2019, uma ficha de autoavaliação, cujos resultados permitiriam proporcionar uma reflexão sobre como os programas se apresentam, bem como nortear ações futuras das coordenações dos PPG's.

A autoavaliação dos programas foi realizada por Comissão, instituída pela Portaria nº. 28/R/2019, emitida pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, que indicou as Comissões para Autoavaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da universidade e seus respectivos cronogramas.

As comissões foram formadas por um docente e um discente de cada programa, um docente de outro programa, da própria IES, e um professor externo à Univap, vinculado a um Programa que possua, no mínimo, conceito 4. Durante dois dias, os programas disponibilizaram os principais dados do Programa, referentes aos anos de 2017, 2018 e 2019:

- Programa - características gerais; Docentes; Discentes; Teses; dissertações e linhas de pesquisa; Avaliação Capes: Quadriênio 2013-2016;
- Formação - produção intelectual do corpo docente no período de 2017, 2018 e 2019; Produção intelectual do corpo docente no período de 2017, 2018 e 2019 – estratos Qualis A; Produção intelectual do corpo docente no período de 2017, 2018, conforme informações coletadas no SAS; O corpo docente na Grande Área – 2017 – 2018; Produção intelectual do corpo discente, no período de 2017, 2018 e 2019; O corpo discente na Grande Área – 2017 – 2018; Egressos dos Programas;

- Impacto na Sociedade - Projetos, intercâmbios nacionais, parcerias e inserção social; Eventos em parceria e colaborações interinstitucionais; Projetos, internacionalização, parcerias;
- Programas Ofertados - Durante o ano de 2020.

O documento produzido pelas Comissões, a Ata assinada por seus membros e a Portaria emitida pela Pró-Reitoria da Univap, foram anexados à aba de documentos do Coleta – Capes, Sistema Sucupira.

Em outro procedimento de avaliação, por uma solicitação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Univap, todos os Programas foram avaliados, por meio da aplicação de questionários, ao grupo de funcionários dos setores Técnico, Administrativo e de Segurança que atendem às demandas dos Programas; aos docentes e aos discentes. Esses procedimentos tornaram-se usuais nos programas.

10.3. Ouvidoria

A IES mantém também uma Ouvidoria que atende à comunidade interna (alunos, docentes, funcionários) e externa à Instituição. A Ouvidoria se constitui em um canal ágil de comunicação que, além de disponibilizar informações solicitadas por alunos e pelo público externo, registra incidentes e solicitações de alunos relacionadas a professores, cursos e outros aspectos relativos à vida e às relações acadêmicas na universidade.

A Ouvidoria representa um importante meio de comunicação entre a comunidade universitária e a gestão institucional, contribui para o exercício da cidadania pelos discentes e para o aperfeiçoamento e credibilidade da IES.

As manifestações recebidas na Ouvidoria são categorizadas principalmente em reclamações, sugestões, consultas e elogios. As manifestações são respondidas rapidamente e os dados são armazenados, constituindo um banco de informações disponíveis que podem ser agregadas a outras informações sobre cursos, professores e condições institucionais de oferta dos cursos. A gestão da Ouvidoria encaminha as manifestações recebidas aos gestores ou níveis institucionais específicos e acompanha sua resolução.

A Ouvidoria tem um coordenador nomeado pelo Reitor e a taxa de finalização das manifestações recebidas, nos últimos 5 anos, tem sido acima de 85%.

11. Proposta de Desenvolvimento Institucional

Em sua trajetória de quase 30 anos como universidade, a Univap busca, continuamente, a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão. Essa busca tem tido como base a missão a que se propõe, diretrizes pedagógicas, os resultados de avaliações externas e internas, e os desafios colocados pelas rápidas mudanças sociais e tecnológicas que impactam o trabalho das instituições de ensino superior.

A partir dessas perspectivas, a IES estabeleceu os objetivos que deverão nortear seu desenvolvimento e suas atividades nos próximos 5 anos. Foram estabelecidos objetivos relativos aos processos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Avaliação e Gestão.

É importante ressaltar que o PDI, incluindo, principalmente, as metas e objetivos descritos a seguir, é um documento dinâmico, construído e modificado, permanentemente, de forma colaborativa, a partir de discussões e necessidades da comunidade interna e externa, e da demanda da sociedade regional.

11.1. Ensino e Pesquisa

A IES tem como objetivos gerais de Ensino:

- Consolidar e aumentar a excelência acadêmica, qualidade e diferenciação nos processos educativos da graduação e pós-graduação, atuando nos fatores indutores de qualidade, bem com assegurar a acreditação institucional e dos cursos;
- Dinamizar a atualização dos projetos pedagógicos permitindo uma sincronidade maior com as demandas da sociedade.
- Buscar ampliação da demanda discente.
- Ampliar a oferta de educação em todos os níveis.

Os objetivos da Pesquisa são:

- Fortalecer a pesquisa institucional.
- Propor a criação de novos programas.
- Fomentar a interação com instituições públicas e privadas.
- Incentivar a internacionalização das pesquisas institucionais.

11.1.1. Objetivos Específicos para o Ensino de Graduação

O quadro a seguir, apresenta as metas para o ensino de Graduação para o próximo quinquênio:

Quadro 18 - Metas para o Ensino de Graduação

Metas	2021/2022	2023/2024	2025
Solicitar credenciamento da IES para oferta de cursos na modalidade EaD.	X		
Buscar, por estratégias, a oferta de cursos na modalidade EaD, em parceria com outras IES.	X	X	
Acompanhar a demanda social e econômica, visando a atualização na oferta de cursos em todas as modalidades de ensino.	X	X	X
Implementar a oferta do curso de Pedagogia na modalidade EaD.	X	X	
Acompanhar a avaliação e implantar o curso de Medicina na Faculdade de Ciências da Saúde.	X	X	X
Ampliar a organização e realização de eventos acadêmico-científicos como congressos, seminários e outros afins.	X	X	X
Atuar para a consolidação e aumento dos conceitos CPC e IGC.	X	X	X
Consolidar a atualização e revisão contínua dos projetos pedagógicos dos cursos a partir de resultados da sua implantação, mudanças na legislação e resultados de avaliações externas e internas.	X	X	X
Implementar, continuamente, estratégias para ampliar a demanda de alunos de graduação nos vários cursos oferecidos.	X	X	X
Identificar e consolidar e implementação das novas metodologias de ensino que levem o aluno a ser protagonista da sua própria aprendizagem e resultem na qualidade de sua formação.	X	X	X
Implementar a curricularização da extensão, privilegiando programas, projetos e ações voltados aos problemas da comunidade.	X	X	
Buscar e oferecer espaços curriculares de extensão que possibilitem a participação do aluno conforme seu turno de estudo.	X		
Incentivar a iniciação científica, estimulando produções científicas no andamento das atividades curriculares.	X	X	X
Ampliar as ações culturais e sócio-esportivas com protagonismo dos alunos.	X	X	X

Metas	2021/2022	2023/2024	2025
Consolidar e expandir o apoio a ações voltadas para a formação continuada dos docentes da IES, tanto para a pesquisa como para o ensino.	X	X	X
Estimular no ensino o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação para a melhoria das aprendizagens.	X	X	X
Atuar nos fatores de evasão discente.	X	X	X
Ampliar a participação de disciplinas eletivas e optativas de escolha exclusiva do aluno em qualquer curso da Univap.	X	X	
Estudar a possibilidade de oferta, na modalidade EaD, das disciplinas que sejam comuns aos cursos de graduação presencial, principalmente as disciplinas consideradas obrigatórias pelo MEC.	X	X	X
Ampliar a atuação de monitoria no apoio ao docente para disciplinas do ciclo básico dos cursos.	X	X	
Enfatizar ações de planejamento e implementação de estratégias de acessibilidade pedagógica e atitudinal no processo de ensino.	X	X	
Buscar formas para ampliar a internacionalização para todos os cursos, promovendo intercâmbio tanto de alunos quanto de docentes.	X	X	X
Implantar a Clínica Veterinária de grandes animais para o curso de Medicina Veterinária.	X	X	
Implantar serviço de diagnóstico laboratorial na FCS.	X		
Implantar o Serviço Escola de Psicologia do curso de Psicologia	X		

11.1.2. Objetivos Específicos para o Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Educação Continuada

O quadro a seguir, apresenta as metas do ensino da Pós-Graduação *Lato Sensu* e Educação Continuada para o próximo quinquênio:

Quadro 19 - Metas para o Ensino da Pós-Graduação *Lato Sensu* e Educação Continuada

Metas	2021/2022	2023/2024	2025
Recredenciar a IES para a oferta de cursos na modalidade EaD	X		
Reabrir o curso de Especialização em Jornalismo Científico, na modalidade EaD.	X		
Acompanhar a demanda social e econômica visando a atualização do portfólio de cursos em todas as modalidades de ensino, em áreas promissoras.	X	X	X
Consolidar a qualidade acadêmica nos cursos <i>lato sensu</i> .	X	X	X
Identificar e implantar novas metodologias de ensino que levem o aluno a ser protagonista da sua própria aprendizagem e resultem na qualidade de sua formação.	X	X	
Buscar o aumento da captação de estudantes	X	X	X
Fortalecer a comunicação com a comunidade externa	X		
Estimular no ensino o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação para a melhoria das aprendizagens.	X	X	X
Prover a atuação de professores integrais no ensino.	X	X	X

11.1.3. Objetivos Específicos para o Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Pesquisa

O quadro a seguir, apresenta as metas do ensino da Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Pesquisa para o próximo quinquênio:

Quadro 20 - Metas para a o Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e a Pesquisa

Metas	2021/2022	2023/2024	2025
Fortalecer parcerias com instituições nacionais e estrangeiras para desenvolver atividades de cooperação na pesquisa e no ensino.	X	X	X
Acompanhar a demanda social e econômica visando a abertura de novos cursos.	X	X	X

Metas	2021/2022	2023/2024	2025
Consolidar os conceitos Capes dos Programas de Pós-Graduação e buscar melhorar esses conceitos.	X	X	X
Propor programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na área da Saúde e outro na área de Educação, de caráter multidisciplinar, para fortalecer as pesquisas desenvolvidas nas respectivas áreas.	X		
Buscar aumentar o conceito do Índice Geral dos Cursos (IGC).	X	X	X
Implementar cursos a distância (EaD) a partir do credenciamento junto ao MEC/Capes e/ou buscar estratégias para a oferta em parceria com outras IES.	X	X	X
Realizar estudos de viabilidade para criação de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em Direito, a partir do levantamento de atendimentos aos critérios da área, segundo a Capes.	X		
Fortalecer o mestrado profissional junto ao setor produtivo, Parque Tecnológico e Incubadora para buscar interação mais direta com empresas.	X	X	
Aumentar a interação dos professores com áreas de aderência e aumentar o número de registros de patentes.	X	X	X
Interagir com empresas, por meio da utilização de equipamentos da central analítica do IP&D, para desenvolver novos produtos, patentes e prestação de serviços	X	X	X
Estudar a criação e implantar linhas de pesquisa institucional que atendam aos projetos realizados nas faculdades e no IP&D.	X	X	
Aproximar da sociedade a pesquisa dos programas de pós-graduação por meio de projetos de interesse social ou empresarial.	X	X	X
Prospectar e aumentar as parcerias com instituições, públicas e privadas, para possibilitar a oferta de bolsas de estudo para os alunos dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e financiar as atividades do IP&D.	X	X	X
Consolidar e expandir o apoio a ações voltadas para a formação continuada dos docentes da IES, tanto para a pesquisa como para o ensino.	X	X	X
Estimular, no ensino, o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação para a melhoria das aprendizagens.	X	X	X
Buscar uma maior internacionalização para todos os cursos, incentivando intercâmbio tanto de alunos quanto de docentes.	X	X	X

11.1.4. Estudos para a Oferta de Cursos na Modalidade à Distância

Pautada pela qualidade acadêmica e pelos compromissos inerentes a uma Instituição Comunitária, a Univap trava uma busca constante para atender a 12ª meta do Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005/2014, buscando constantemente por ações que demandem a ampliação do acesso ao Ensino Superior a partir da integração exitosa de metodologias e tecnologias.

Segundo estudo feito por uma plataforma de tecnologia e conteúdo parceira da Univap, com base no censo do INEP de 2010 a 2018, o Mercado do Ensino Superior não público conta em 2018 com 6.373.274 em volumetria de matrículas, sendo 4.489.690 matrículas na modalidade presencial e 1.883.584 no EaD.

A evolução desses números demonstra crescente aumento (16% a 30%) no número de matrículas no ensino superior, na modalidade EaD, no mercado brasileiro em 8 anos. Os dados mostram também a evolução de matrículas do EaD, a qual passou de 12% para 25% na região Sudeste, e a evolução de ingressantes passou de 15% a 39% no mesmo período e região.

O perfil do aluno que dá preferência a modalidade EaD, aponta que 46% tem acima de 35 anos, 12% se encontram na classe socioeconômica AB e 93% trabalham formalmente. Apenas 5% cursaram o Ensino Médio em escolas particulares, 15% se matriculou no ensino superior em 1 ano após a conclusão do ensino médio, 82% depende de transporte público para estudar e 97% são responsáveis pelo pagamento da mensalidade.

No ano de 2018, na microrregião de São José dos Campos, o mercado do ensino superior não público, conta com 60.570 em volumetria de matrículas, sendo 42.911 matrículas na modalidade presencial e 17.659 no EaD. De acordo com o Censo INEP de 2018, a microrregião apresentou aumento de 21% a 29% no número de matriculados na modalidade EaD entre 2010 a 2018. Ainda, segundo este estudo o público potencial para a modalidade EaD e semipresencial da microrregião é de aproximadamente 64 mil estudantes.

Analisando os cursos ofertados na modalidade EaD, em separado do ensino presencial, a taxa de evasão é ainda mais alta, em torno de 40% em 2020.

Com relação aos cursos ofertados, o Censo da EaD mostra que os de licenciatura são os mais procurados em todo o Brasil. Neste contexto, A Univap

pretende ofertar o curso de Pedagogia como primeiro curso de graduação na modalidade EaD. Para tanto, a Universidade vem ampliando seu parque computacional, seus conhecimentos e diversificando suas experiências no uso de tecnologias e metodologias inovadoras no processo de ensino e aprendizagem desde os anos 90.

11.2. Extensão

A IES tem como objetivos gerais da Extensão:

- Consolidar e ampliar a Extensão como componente curricular.
- Expandir parcerias com instituições públicas e privadas.
- Fortalecer os programas de extensão e maior inserção regional com protagonismo na socialização de conhecimentos, inovação científica e tecnológica.

11.2.1. Objetivos Específicos para a Extensão

O quadro a seguir, apresenta as metas para a Extensão para o próximo quinquênio:

Quadro 21 - Metas para a Extensão

Metas	2021/2022	2023/2024	2025
Criar projeto para implementação da Iniciação à Extensão a ser desenvolvido pelos discentes, com orientação de docentes dos vários cursos, como atividade curricular e com adesão voluntária	X	X	
Consolidar os atendimentos jurídicos e de saúde à comunidade interna e externa.	X	X	
Ampliar convênios com instituições públicas e privadas para a difusão de conhecimento e oferta de serviços.	X	X	X
Efetivar e fortalecer a oferta regular de eventos culturais.	X	X	X
Consolidar a produção e difusão de programas de interesse da sociedade pela TV Univap.	X	X	X

Estimular ações de extensão que contribuam para a formação de uma cultura de conhecimento e respeito à diversidade humana em todas as suas formas.	X	X	X
Estimular a oferta de novos cursos de extensão que contribuam para demandas da sociedade e sejam autossustentáveis.	X	X	X
Consolidar e expandir parcerias com outras instituições e entidades, públicas ou privadas, ou com programas e projetos de extensão de outras organizações da área educacional, para o desenvolvimento conjunto de ações e serviços de extensão.	X	X	X
Criar projetos interdisciplinares de extensão envolvendo faculdades da IES e tendo em vista as demandas da sociedade.	X	X	

Metas	2021/2022	2023/2024	2025
Fortalecer a divulgação das atividades de extensão realizadas pela universidade.	X	X	X
Apoiar a Faculdade da Terceira Idade.	X	X	X
Ampliar a promoção de eventos culturais, científicos e tecnológicos.	X	X	X

11.3. Avaliação

O objetivo geral dos processos de avaliação da Univap é:

- Aperfeiçoar o processo de avaliação institucional visando sua finalidade de criar cultura de avaliação e produzir informações indutoras de qualidade institucional.

11.3.1 Objetivos Específicos para a Avaliação

O quadro a seguir, apresenta as metas dos processos de avaliação para o próximo quinquênio:

Quadro 22 - Metas para Avaliação Institucional

Metas para a Avaliação Institucional	2021/2022	2023/2024	2025
Ampliar processos de acompanhamento de ex-alunos.	X	X	
Aprimorar, continuamente, a avaliação dos cursos de graduação, a partir de indicadores que tenham potencial de induzir a qualidade dos cursos da IES e atendam às diretrizes do Sinaes.	X	X	X

Consolidar a avaliação contínua dos processos institucionais, programas e cursos em consonância com as diretrizes do Sinaes.		X	
Criar sistemática de acompanhamento de implementações realizadas nos cursos a partir dos resultados e recomendações da avaliação.	X	X	
Desenvolver e aperfeiçoar estratégias para levantamento de dados processuais das dimensões de pesquisa, extensão e administração acadêmica.	X	X	
Explorar estratégias para aumento da participação dos estudantes nas avaliações de cursos e de disciplinas.	X		
Integrar aos processos de avaliação dos cursos dados de desempenho dos alunos nas avaliações de aprendizagem.	X		
Metas para a Avaliação Institucional	2021/2022	2023/2024	2025
Potencializar a utilização de resultados da avaliação interna e externa como instrumentos para orientar o planejamento e a gestão acadêmica.	X	X	
Aprimorar a avaliação docente.	X	X	
Aprimorar a avaliação da infraestrutura e da acessibilidade.	X	X	
Estudar e implementar estratégias para a avaliação da IES junto à comunidade externa.	X	X	X
Implementar estratégias para a avaliação da curricularização da extensão.	X	X	
Realizar estudos para planejamento de avaliação dos cursos da IES junto aos empregadores da comunidade externa.		X	
Criar página específica para a CPA no site da IES.	X		
Fomentar a participação das faculdades no processo de autoavaliação do ensino.	X	X	X
Fortalecer a contribuição das avaliações externas como o Enade para a autoavaliação dos cursos.	X	X	

11.4 Gestão

Objetivos gerais das ações de gestão da IES são:

- Aperfeiçoar o sistema e os processos de gestão acadêmica.
- Melhorar a qualidade das instalações físicas das faculdades.
- Assegurar a viabilidade financeira institucional.

11.4.1. Objetivos Específicos dos Processos de Gestão Institucional

O quadro a seguir, apresenta as metas dos processos de gestão para o próximo quinquênio:

Quadro 23- Metas de Gestão Institucional

Metas	2021/2022	2023/2024	2025
Buscar posicionamento estratégico a partir de políticas institucionais discutidas democraticamente nos conselhos e órgãos participativos da Instituição.	X	X	X
Consolidar a gestão das questões relativas à acessibilidade física, pedagógica e atitudinal.	X		
Ampliar estratégias de divulgação e comunicação da IES no âmbito regional e local.	X	X	X
Melhorar a comunicação interna.	X	X	X
Aprimorar a transformação digital das práticas de gestão acadêmica.	X	X	
Implantar sistemática para a digitalização, validação e armazenamento dos documentos dos alunos.	X		
Implantar a emissão dos Diários de Classe e a assinatura no formato digital.		X	
Implantar a emissão do diploma no formato digital.	X		
Implantar procedimentos para a coleta, validação, manipulação e armazenamento de assinatura de documentos digitais.	X		
Estudar a disponibilização de sistemas digitais para solicitação e recebimento de documentos por parte do discente.	X		
Avaliar a possibilidade de implantar um sistema de solicitação de serviços e circulação dos processos no formato digital.		X	
Estudar a viabilidade de ampliar a divulgação do Setor de Atendimento Psicopedagógico.	X		
Intensificar o acompanhamento preventivo dos discentes pelo Setor de Atendimento Psicopedagógico.	X		
Desenvolver estudos para agilizar e automatizar os procedimentos de empréstimo e devolução de materiais da biblioteca.	X		
Ampliar a abrangência de oferta das bibliotecas virtuais		X	
Consolidar a sistemática de manutenção e modernização progressiva nas instalações, onde necessário.	X	X	X
Fazer estudo de viabilidade econômica para implantar em cada Faculdade uma sala para comunicação e reuniões (pesquisa e extensão), dotada de TV, câmera e equipamentos de multimídia.		X	
Estender a implementação progressiva de equipamentos de multimídia em todas as salas de aula da IES.	X	X	

Metas	2021/2022	2023/2024	2025
Manter ações de melhoria na acessibilidade em todos os ambientes dos campi da IES.	X	X	X
Manter ações de melhoria da rede de <i>Wi-fi</i> .	X	X	X
Estudar a viabilidade de implantação de prestação de serviços pelas clínicas veterinária e serviço escola de psicologia.	X	X	
Estudar a viabilidade de implantação de um <i>Spa</i> como Laboratório para o Curso de Estética.	X	X	X
Mitigar o descarte de lixo.	X	X	
Implantar e oferecer treinamento para os laboratórios de simulação realística.	X	X	X
Elaborar estudos para a climatização das salas de aula.	X	X	X
Estudar a viabilidade de investimentos na modernização de materiais e <i>softwares</i> , quando necessário.	X	X	X
Definir comissão permanente para revisão e atualização do PDI.	X		
Buscar a viabilidade financeira para a manutenção e investimento, sobretudo para os projetos estratégicos da IES, por meio de ampliação das parcerias com o setor público e privado para a oferta de serviços à comunidade na área de saúde, educação e demais áreas de interesse da comunidade de forma economicamente viável.	X	X	X
Buscar a viabilidade financeira a partir da implantação de novos cursos de graduação, nas modalidades presencial e EaD, cursos de pós-graduação <i>latu sensu</i> , bem como de cursos de curta duração, por meio de estudos e análises das demandas de mercado locais e regionais.	X	X	X
Buscar a viabilidade financeira incentivando a elaboração, por Faculdade, de projetos de capacitação e consultoria.	X	X	X
Atuar nos pontos a melhorar identificados no processo de avaliação interna e externa	X	X	X
Otimizar a capacidade instalada visando o equilíbrio financeiro.	X	X	X
Apoiar as entidades estudantis na organização e funcionamento de seus diretórios.	X	X	X
Oferecer cursos para formação, informação e segurança aos técnicos administrativos que trabalham na área acadêmica.	X	X	X
Propor a construção de manuais de procedimentos para a normatização das atividades da IES.	X		
Regulamentar a função de tutor para apoio no ensino na modalidade EaD.	X		

Metas	2021/2022	2023/2024	2025
Revisar, junto ao setor de pessoal, os procedimentos de comunicação do desligamento de colaboradores, com o intuito de minimizar os impactos sociais e psicológicos.	X		
Estudar estratégias para a viabilidade financeira e de qualidade acadêmica nos cursos de todos os níveis de ensino.	X	X	X
Estudar a possibilidade de criar a Comissão de Acessibilidade.	X		
Estudar e implementar um Plano de Carreira atualizado que reflita o apoio às políticas institucionais constantes no PDI.	X	X	

12. Capacidade e Viabilidade Financeira

A Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE), entidade mantenedora da Universidade do Vale do Paraíba (Univap), adotou, a partir de 2010, o conceito de demonstração financeira baseado nos Padrões Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).

Essas demonstrações financeiras permitem à FVE proceder a comparações de seu desempenho financeiro e operacional com outras entidades que adotam os mesmos princípios contábeis internacionais.

12.1. Políticas de Captação e Alocação de Recursos

Os esforços para preparar os alunos (empregabilidade e inclusão) têm sido reconhecidos pelo mercado. Outro aspecto a ser ressaltado é que a política de retenção e captação de alunos, principalmente, com o plano de financiamento próprio e a política de descontos e negociações de dívidas, que foram delineados nas ações estratégicas da Mantenedora - FVE, estão contribuindo para a Univap buscar o equilíbrio financeiro a partir do aumento gradual do número de alunos da graduação e da pós-graduação e, além disso, a negociação de dívidas também contribui para a recuperação de ativos da instituição que, de outra forma, seriam perdidos.

Segundo Art. 11 do Estatuto da FVE, constituem Receitas:

I - rendas e frutos provenientes dos bens móveis e imóveis de sua propriedade presente e/ou futura;

II - receitas de qualquer natureza, resultados de suas atividades e rendimentos sobre todos os serviços que prestar, inclusive os de natureza educacional;

III - usufrutos que lhe forem constituídos;

IV - rendimentos e resultados provenientes de operações financeiras e/ou de crédito, dos títulos, ações ou ativos financeiros de sua propriedade, juros bancários e/ou outras receitas similares;

V - doações, legados, subvenções, dotações, contribuições e outros auxílios ou quaisquer outras formas de benefícios que lhe forem destinadas por entidades públicas ou privadas, jurídicas ou naturais; Página 8 de 29

VI - rendimentos auferidos da exploração e/ou utilização de bens que terceiros confiarem à sua administração;

VII - receitas oriundas de convênios, parcerias, contratos, acordos, gestão ou outros instrumentos jurídicos firmados com terceiros, inclusive em decorrência de prestação de serviços e/ou consultorias;

VIII - retribuição de atividades remuneradas de seus serviços, incluindo benefícios relacionados à sua participação na constituição de propriedade intelectual ou patentes;

IX - receita operacional superavitária auferida anualmente;

X - quaisquer outras rendas eventuais.

No Quadro a seguir são indicadas as rubricas das principais receitas:

Quadro 24 – Tipos de Receita da FVE.

TIPOS DE RECEITAS	COMPOSIÇÃO
Anuidades	Esta rubrica está diretamente relacionada com as receitas oriundas dos cursos ofertados pelas faculdades e do IP&D.
Receitas do Parque Tecnológico	As empresas instaladas nas dependências do parque tecnológico contribuem com taxa de uso de espaço e rateio de condomínio.
Receitas Financeiras	São considerados e registrados os juros e multas recebidos sobre as mensalidades
Outras Receitas*	Nesta rubrica encontram-se as receitas relacionadas às atividades extras não atreladas diretamente ao contrato de educação: Prestação de Serviços dos Alunos nas Clínicas, Receita de Eventos, Academia, Convênios, Projetos de Pesquisa, Taxas de Serviços do Tudo Aqui e Biblioteca, Locação de Espaços vinculados diretamente às Faculdades, Recuperação de Despesas (Devolução de fornecedores, Acordos, Reembolso de eventuais despesas) e Faculdade da Terceira Idade, entre outras.

* **CESSÃO DE ESPAÇO:** As receitas atribuídas à Cessão de Espaço compõem o resultado do grupo de serviços compartilhados da FVE que é rateado atualmente pelo critério da soma da quantidade de alunos + quantidade de funcionários de cada mantida e suas unidades, apurados mensalmente.

* **IP&D:** As receitas atribuídas ao IP&D compõem o resultado desta unidade que atualmente é dividido pela soma da quantidade de professores por faculdade, apurados mensalmente.

A mantenedora da Univap (FVE) tem incentivado e apoiado os cursos de graduação e pós-graduação na busca de parcerias para realização de atividades que beneficiem a sociedade e a comunidade onde estão inseridos.

É importante ressaltar que a instituição tem se preparado para os novos desafios que se apresentam para o próximo quinquênio (2021/2025), em consonância com as transformações que o Brasil vem buscando.

Para a realização dos resultados estimados para os próximos anos, a gestão da mantenedora da Univap vem perseguindo a seguinte estratégia econômico-financeira:

- Fortalecimento da qualidade institucional, que possa assegurar bom desempenho dos estudantes nos resultados dos cursos, melhoria do *ranking* institucional externo e o reconhecimento público de que a FVE/Univap busca a excelência com base no crescimento real e sustentável das matrículas e receitas nos próximos anos;
- Busca de alternativas de financiamento estudantil com recursos privados, tanto para o financiamento das mensalidades escolares quanto para a negociação com alunos inadimplentes;
- Ampliação das ações de cobrança e negociação de dívidas junto ao alunado inadimplente de modo a realizar a receita com maior rapidez e menor custo, tanto para os estudantes quanto para a FVE, inclusive recuperando ativos da instituição;
- Cessão de espaços não utilizados plenamente nos campi para outras atividades gerando receitas adicionais;
- Implantação da expansão do Parque Tecnológico da Univap, unidade geradora de receitas para as atividades de pesquisa;
- Redução do custeio operacional da universidade com ações que vêm sendo implementadas nos últimos anos, ajustando a estrutura ao tamanho institucional que vem se consolidando após o crescimento acelerado da concorrência no ensino superior no Vale do Paraíba;
- Concentração das atividades da Univap em apenas dois campi (Urbanova e Centro);

- Adequação às demandas dos serviços de apoio (limpeza, manutenção e transporte) cujo custo interno seja inferior ao cobrado por empresas terceiras (além da melhoria de qualidade).

12.2. Relação com o Desenvolvimento Institucional

O orçamento, que é formulado com base no PDI e estando de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados.

12.3. Participação da Comunidade Interna

O orçamento considera as análises do Relatório de Autoavaliação e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para gestão de recursos), orientando a tomada de decisões internas.

A aprovação do orçamento é feita pelo Conad (Conselho de Administração) e posteriormente pelo Concur (Conselho Curador), sendo acompanhado pela Presidência da FVE através da Controladoria (Setor de Orçamento e Custos), podendo ocorrer revisões trimestrais, as quais são apresentadas novamente aos Conselhos dependendo do impacto das alterações.